

**Simões Figueiredo & C.ª L.ª**

Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, gasolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicicletas e motos  
Electricidade em todas as aplicações

Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis :  
: : Grandes e pequenas instalações : :

Representantes da SIEMENS, Ld.ª

Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra

13 — RUA DA SOFIA — 15

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK

Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

Máquinas de costura

Lâmpadas para automóvel

**União Alentejana, Limitada**

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 26 de Maio de 1923, lavrada nas notas do notário abaixo assinado, foi constituída entre Manoel Maria Ceia, Francisco José Ramalho e Sociedade Commercial Portalegrense, Limitada, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

**Primeiro**

Esta sociedade adota a denominação de UNIAO ALENTEJANA, LIMITADA, tem a sua sede na cidade de Coimbra e o seu escritório provisoriamente, no Largo da Freiria, n.º 8, 2.º andar da mesma cidade.

**Segundo**

O seu objecto é o commercio por meio de comissões, consignações e conta própria, podendo contudo dedicar-se tambem a qualquer outro ramo de commercio ou industria em que os sócios acordarem, excluindo o ramo bancário.

**Terceiro**

A sua duração é por tempo indeterminado, e para todos os efeitos o seu começo se contará da data desta escritura.

**Quarto**

O capital social é inicialmente de quarenta e cinco mil escudos, em dinheiro, representado e dividido em três quotas de quinze mil escudos cada, já integralmente pagas, subscritas, uma pelo primeiro outorgante, outra pelo segundo e a restante pela Sociedade Commercial Portalegrense, Limitada, representada pelos seus sócios, os terceiros outorgantes, o que expressamente se declara para todos os efeitos legais.

**Paragrafo unico**

Quando o desenvolvimento da sociedade assim exija, o capital será augmentado, mas o augmento só poderá realizar-se se a respectiva deliberação se fizer por inteiro accordo dos sócios.

**Quinto**

A cessão total ou parcial de quotas fica dependente de a sociedade ou qualquer dos sócios quererem usar do direito de preferença; se mais de um sócio quizer a quota, será esta rateada em partes proporcionais ás quotas dos sócios que a pretenderem.

**Paragrafo unico**

No caso de falecimento de qualquer sócio, esta sociedade em primeiro logar e os sócios em segundo ficam com direito de amortizar ou adquirir a respectiva quota, até trinta dias depois do óbito, findos os quais, os herdeiros terão o direito de a partilhar ou dividir livremente.

**Sexto**

Não se poderão exigir prestações supplementares; qualquer dos sócios porem, poderá apresentar a sociedade, mediante juro, as quantias que em assembleia dos sócios se julgarem indispensaveis.

**Sétimo**

A gerencia será confiada, por deliberação da assembleia geral, a um ou mais sócios, que representarão a sociedade em juizo e fora dela, activa e passivamente, e por períodos de três anos, podendo ser reeleitos.

**Paragrafo primeiro**

Para os primeiros três anos, isto é até trinta e um de Dezembro de 1925, ficam desde já nomeados gerentes os sócios Manoel Maria Ceia e Francisco José Ramalho,

**Paragrafo segundo**

Para que a sociedade fique obrigada, basta que os respectivos actos e contractos sejam em nome dela assinados apenas por um dos gerentes.

**Oitavo**

Os balanços, fechar-se-ão em trinta e um de Dezembro de cada ano, sendo portanto o ano social, o civil.

**Nono**

Dos lucros liquidos apurados em cada balanço, separar-se-ha a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto este não se achar completo e sempre que for preciso reintegrar-o, e o remanescente será para dividendo aos socios na proporção das suas quotas.

**Decimo**

O dividendo será repartido pelos socios depois do balanço fechado e devidamente escripturado.

**Decimo primeiro**

A gerencia receberá a remuneração annual que a assembleia geral votar e fica dispensada de caução.

**Decimo segundo**

Em todo o mais que fica omisso, regularão as deliberações dos socios e as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

O ajudante do Notario Sampaio, Mario Augusto de Sousa Forjaz de Sampaio.

**MERCADOS**

Montemor-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	18500
Milho branco	17500
" amarelo	15550
Cevada	10500
Aveia	6500
Favas	17500
Orão de bico	22500
Chicharos	20500
Feijão mocho	35500
" branco	32500
" pateta	25500
" mistura	25500
" frade	24500
Balata	20500
Tremozos (20 litros)	10500
Galinhas, cada	14500
Frangos	6500
Patos	9500
Ovos o cento	43500

**Guarda livros**

Faz-se da montagem e seguimento de qualquer escrita. Trata-se no escritório da Fabrica de Cal de Coimbra, Lda, Praça 8 de Maio, 46-1.º, 6 a

**Comissão Municipal**

**do "Partido Republicano Português", em Coimbra**

Esta Comissão convida todos os republicanos democraticos a assistirem a uma sessão de homenagem ao illustre republicano sr. Dr. José Domingues dos Santos, sessão essa que terá lugar no proximo sabado 26 pelas 21 horas prefixas, no Centro do "Partido Republicano Portugues", á rua da Sofia.

Entre outros oradores contam-se os srs. drs. Souza Junior, Americo de Castro, Pires de Carvalho, Alfredo Guizado, Paiva Gomes, Julio Gonçalves, Carlos Pereira, Torres Garcia, etc.

Julio de Carvalho.

**Associação Commercial e Industrial**

De ordem do Ex.º Sr. Presidente da Assembleia Geral convido todos os socios desta Associação para a Assembleia Geral extraordinaria a realizar hoje, pelas 22 horas precisas, na sede da Associação, com a seguinte "ordem da noite":

Confirmar a deliberação da Direcção de contrair um emprestimo para melhoramento no Edificio Social.

Imposto sobre o valor das transações.

Coimbra, 24 Julho de 1924, O Secretario da Assembleia Geral, João Vilaça.

**AVISO**

Em conformidade com a alinea b) do artigo 34.º dos Estatutos são prevenidos os sócios desta Cooperativa, que até ao fim do corrente ano civil, se encontra em cobrança o dividendo das accções, respeitante ao ano de 1923, cujo pagamento se faz, na sua sede em Santana, todos os dias uteis, desde as 13 ás 20 horas.

Os dividendos não reclamados no prazo fixado, serão considerados abandonados e destinados ao fundo de reserva, nos termos do § unico do artigo 35.º dos mesmos Estatutos.

Coimbra, 23 de Julho de 1924, O Secretario da Direcção, Manuel Ferreira Duarte Lima.

**Casa das Louças** Provisoriamente na rua da Sofia, 38 a 40.  
Produtos da PORCELANA DE COIMBRA

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

**Electricidade**  
Instalações de AGUA SANITARIAS  
**AZULEJOS e TUBAGENS**  
**Paraiso Pereira & C.ª**  
Avenida Sá da Bandeira  
Telefone 512

**Jacinto Silva, Limitada**

Se faz publico, para os devidos efeitos, que no dia 5 de Julho do corrente ano, foi lavrada no livro 56 B a fls 11 v, do notario desta comarca, bacharel Diamantino da Mata Calisto, uma escritura de sociedade commercial por cotas, de responsabilidade limitada, entre Jacinto d'Araujo e Silva, Roberto Valente, Antonio Pereira e Joaquim Cardoso Marques, cujos estatutos são do teor seguinte:

**Primeiro**

Esta sociedade adota a firma Jacinto Silva, Lda, sendo a sua sede nesta cidade de Coimbra e o estabelecimento social na Rua de Ferreira Borges, n.º 75-77, podendo estabelecer sucursais ou filiais onde julgar conveniente.

**Segundo**

O seu objecto é o commercio de ourivesaria, e ainda o de qualquer outro artigo que a sociedade resolva explorar.

**Terceiro**

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde 1 de Maio do corrente ano.

**Quarto**

O capital social é de cento e vinte mil escudos, correspondente á soma das seguintes cotas:

Jacinto d'Araujo e Silva	50.000\$00
Roberto Valente	25.000\$00
Antonio Pereira	25.000\$00
Joaquim Cardoso Marques	20.000\$00

**Paragrafo primeiro**

Deste capital encontram-se integralmente realizadas as cotas dos socios Roberto Valente, Antonio Pereira e Joaquim Cardoso Marques, que já deram entrada na caixa social:

**Paragrafo segundo**

Da cota do socio Jacinto d'Araujo e Silva encontram-se realizados 50 % que tambem já deram entrada na caixa social, e quanto aos restantes serão por ele realizados com 90 % dos lucros que lhe digam respeito no final de cada ano até completa realização de sua cota.

**Quinto**

Não serão exigidas prestações supplementares, contudo quando o movimento da sociedade assim o exija, o capital poderá ser augmentado com quantia e condições que a assembleia, convocada especialmente para esse effeito, determinar.

**Sexto**

A nenhum socio é permitido vender a estranhos a sua cota sem

que previamente tenha avisado a sociedade da sua resolução, para essa, caso assim o delibere, fazer a aquisição da cota, dentro dos quinze dias subsequentes á sua comunicação:

No caso da sociedade não querer ou não poder usar deste direito, pertencerá ele aos socios que assim o desejem, procedendo-se á sua divisão proporcionalmente ás que já possuam e só depois da desistencia ao direito consignado neste artigo; a sua transmissão a estranhos se poderá effectuar.

**Sétimo**

Ao socio Joaquim Cardoso Marques é livremente permitido a cessão da sua cota no todo ou parte a favor do socio Jacinto d'Araujo e Silva, e para com estranhos ficará sujeito ao disposto no artigo anterior.

**Oitavo**

Quando a aquisição de qualquer cota seja feita pela sociedade, ou pelos socios, nos termos do artigo 6.º, poderá o seu pagamento ser feito em prestações mensais, de forma a estar completamente realizado dentro de um ano, contado desde a data da aquisição.

Para este effeito aceitar-se-ão letras, cujas importancias vencerão o juro da taxa official, ou o juro que a assembleia resolver.

**Nono**

No caso de morte ou interdição de qualquer socio fica-lha representando na sociedade o seu herdeiro ou representante legal; e sendo mais de um herdeiro, escolherão entre si um que os represente.

**Decimo**

A sociedade reserva-se o direito de amortizar a cota de qualquer socio, quando assim o delibere dois terços dos socios que representem, pelo menos tres quartas partes do capital, em assembleia especialmente convocada para esse effeito.

A amortização será feita pelo valor nominal da cota, acrescida das partes correspondentes aos fundos de reserva, e o respectivo pagamento effectuar-se-ha nas condições do artigo 8 ou naquelas que a assembleia determinar.

**Decimo primeiro**

Tambem a sociedade poderá amortizar qualquer cota liberada que tenha sido arrolada, arrestada ou penhorada, ou cuja arrematação seja ordenada em juizo e a amortização será feita mediante um deposito da importancia que corresponder apenas ao valor nominal dela.

**Decimo segundo**

A gerencia dos negocios da sociedade, em todas as suas manifestações, a sua representação em juizo ou na relação com terceiros, é cometida a todos os socios, que ficam sendo gerentes, sem retribuição alguma.

**Paragrafo primeiro**

Os gerentes são dispensados de caução:

**Paragrafo segundo**

Posto que a gerencia incumba a todos os socios somente será

permitido o uso da firma ao socio Jacinto d'Araujo e Silva, e no impedimento deste, ao socio Roberto Valente.

**Paragrafo terceiro**

Em caso algum a firma poderá ser empregada em fianças, letras de favor, abonações e mais documentos extranhos aos negocios da sociedade.

**Decimo terceiro**

As compras da sociedade serão feitas pelo socio Jacinto d'Araujo e Silva, mas de accordo com o socio Roberto Valente.

**Decimo quarto**

Os balanços serão em 31 de Dezembro de cada ano e apresentados á assembleia geral até trinta e um de Janeiro do ano seguinte a que respeitam.

**Decimo quinto**

Na divisão de lucros, fica para os devidos efeitos, o socio Jacinto d'Araujo e Silva com o direito de compartilhar neles pela totalidade da sua cota, obrigando-se para isso a pagar á sociedade juros da sua parte ainda não realisada, juros estes que serão estipulados na primeira Assembleia Geral.

**Decimo sexto**

Os lucros liquidos apurados terão a seguinte distribuição: 5 por cento para fundo de reserva legal até este atingir metade do capital social; 10 por cento para fundo de reserva especial; e os restantes 85 por cento serão para dividendo aos socios na proporção das suas cotas, ou terá a applicação que a assembleia determinar.

**Decimo sétimo**

A assembleia reunirá sempre que o desejem socios que representem pelo menos dois quintos do capital social e a não ser aquelas para que a lei marca requisitos especiais, bastará o simples aviso verbal ou por carta registada, com antecedencia pelo menos de 5 dias.

**Decimo oitavo**

Votada pela assembleia geral a dissolução da sociedade, a liquidação e partilhas serão feitas de harmonia com as deliberações tomadas, e, em conformidade com os preceitos legais.

**Decimo nono**

A nenhum dos socios é permitido negociar individualmente ou por interposta pessoa ou de sociedade, em artigos identicos áqueles que constituem o objecto principal da sociedade.

**Vigesimo**

A pratica por parte de algum socio de qualquer acto que traga prejuizo ou descredito para a sociedade e o não cumprimento do artigo anterior, importará na perda de metade da sua cota sem embargo de acção criminal a que por ventura haja lugar.

**Vigesimo primeiro**

Em todo o omisso será regulado pela legislação em vigor e applicavel.

Diamantino da Mata Calisto.

**Arrenda-se** uma casa na rua das Covas, podendo servir para colégio ou pensão. Trata-se no Marco da Feira, 2. 1

**Achou-se** uma saca com um feto de homem, que se entrega a quem provar pertencer lhe. Nesta redacção se diz. 1

**Automovel** muito bom economico e barato, vende-se. Estrada da Beira, 65, (Arregaça). X

**Arrenda-se** 1.º andar, com 7 divisões na baixa, Largo da Freiria n.º 4. 2

**Casa** arrenda-se um andar com 3 divisões na Couraça de Lisboa, n.º 73. Para tratar na Rua da Sofia, n.º 36. 3

**Casa** aluga-se uma na rua de S. Jeronimo n.º 15, com 9 divisões muito espaçosas. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. 2

**Casa** vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do terminus da linha electrica, com 17 divisões, quintal, agua canalizada e com 2 entradas, facilita-se o pagamento. Para tratar no Calhabé, 202. 1

**Casa** arrenda-se na rua Visconde da Luz, parte do 2.º andar e o 3.º, 4.º e 5.º do predio onde está a "Estrela Verde" 68 a 72, ou excepto o 4.º andar. Também se vende este predio, belamente situado facilitando-se o seu pagamento. Tem as chaves e só presta esclarecimentos o seu proprietario Santos Eusebio, Casal Maria da Graça a (Santa Tereza) Coimbra. 1

**Casa** com 8 divisões, recentemente construída arrenda-se na rua dos Anjos 17 e 19, perto da Universidade. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. 1

**Casa** Para familia de tratamento, vende-se num dos locais mais higienicos e centrais da cidade. Informa-se nesta redacção. X

**Casa** Vende-se, nova acabada de construir, ao Calhabé, com 17 divisões, e quintal, informa-se no Calhabé n.º 204. X

**Casa** Arrenda-se na Estrada da Beira, Ladeira do Batista, n.º 16. Tem quintal e 16 divisões. Serve para dois moradores. Trata-se com Daniel Batista, Estrada da Beira, 95. Telefone, n.º 378. X

**Casa** vende-se em Torrozeiro Ceia, falar no Olival de Monte Arroio, no Chalet da Beira. X

**Criadas** Precisam-se duas de meia idade uma para cozinha, outra para serviços de fora, bom ordenado. Largo da Freiria, 4-2.º. 2

**Caixeiro** precisa-se conhecido do artigo de retrozeiro, que dê boas informações. Rua do Corvo, 19-21. 1

**Empregado** para armarazem oferece-se, não se importa de ir para fóra. Carta a esta redacção ás iniciais F. F. 1

**Escritorio** trespassa-se um na rua Visconde da Luz, com entrada pela rua Corpo de Deus. Trata-se na rua da Sofia, 13 a 15. X

**Instalação** WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

**Mercearia** Na baixa, com telefone, trespassa-se. Trata-se na rua das Padeiras. X

**Milhos** Benguela, Dente Cavallo, Nacional, e outras qualidades, Cevada Aveia e outros generos, vendem. João Vieira & Filhos. 4

**Piano** muito bom para estudo, rua das Estreirinhas, em frente ao Teatro Sousa Bastos. X

**Precisa-se** Dois creangens do Chiado, dos Armas. X

**Quarto** cavalheiro vindo ha pouco para esta cidade, aluga um quarto, com entrada independente em local bem situado. Resposta á redacção a C. M. 1

**Quinta** Vende-se barata, habitação agua, fructa; com 60.000", na Figueira da Foz, onde diz. Praça Nova. Quiosque Silva. 2 v-a

**Quinta** Vende-se a 20 minutos de Coimbra, na estrada de Lisboa, composta de casa de habitação, adega, corraes, palheiro, vinha, terra de semeadura, arvores de fructo, agua e oliveiras. Ver e tratar na mesma quinta com Joaquim Mendes Coimbra em Santa Clara. 2 v-a

**Quarto** independente aluga-se, com uma ou duas camas. Adro de Cima, n.º 3-3.º. 1

**Trespasa-se** Armazem em primeiro andar muito central e em optimas condições, por motivo de retirada. Tem armação e mais pertences. Nesta redacção se diz. 1-3

**Terreno** vende-se com 12.000m<sup>2</sup>, á Cruz dos Murouços, tendo servidão para a estrada de Lisboa. Para tratar com José Matos Fernandes, Banco Industrial Português. X

**Trespasa-se** um estabelecimento na rua Visconde da Luz n.º 80 32. X

**Tipografia** Por motivo de doença, vende-se uma tipografia para todos os trabalhos comerciais composta de duas maquinas de braço, sendo uma pequena e outra grande, tipos de todos os corpos, vinhetas, laminas, de pontilhe e outras, quadradros, espaços ramas, caldeira e formas para rolos tudo em estado de novo. Também se vende uma picotadeira de braço e uma pautadeira grande com marginador pautando todos os papeis até ao almasso amplo. X Nesta redacção se diz. 1

**Trespasa-se** A melhor e mais bem situada, e atreguesada mercearia do pitoresco lugar de Santo Antonio dos Olivais, com todo o seu recheio, e em optimas condições, por o seu proprietario, Fernando Vasques Vieira David, se querer dedicar unicamente ao bom funcionamento, "Dafundo Olivais". Informações na mesma. X

**Trespasa-se** Merceria e vinhos, na Ladeira de Santa Justa n.º 4-6. Para tratar na mesma. 4

**Vende-se** 1 secretaria antiga de madeira estrangeira, 1 Cama (casal mogno), 1 Guarda-fatos (mogno), 1 "Toilette" Mogno, (com pedra italiana), 2 camas de ferro (em estado novas), 1 Meza de cabeceira (mogno) 1 pequena mobilia de sala de visitas. Rua João Cabreira, 2 a 4. 1

**Vende-se** uma casa de habitação composta de res do chão, primeiro andar e um pequeno quintal, sito na Ladeira das Alpenduradas, (Arregaça) n.º 2. Para tratar no escritorio do advogado José Paredes, rua da Sofia, 5 2.º até ao dia 28 do corrente. 2

**Vende-se** em Coimbra, grande quantidade de vigamento de pinho de diversas dimensões, bem seco, que pode servir para esquadrias, soalho, e fórr e bem assim madeira de descaio para tabiques. Informa e vende, Antonio Loio Cera. Rua Direita 12 — Coimbra. 1

**Vende-se** MOBILIA de quarto, para casal, em castanho com colchoaria, tudo em estado de novo, espelhos, boa ocasião para quem precisar. Informa mercearia de Victorino Areosa. Santo Antonio dos Olivais. 2

**4 a 10 contos** Precisa-se urgente, boas finanças. Nesta redacção se diz. 2

**15 contos** precisa-se sobre boa hipoteca. Nesta redacção se diz. 2

**Caldas de Manteigas** Estas Termas as de maior altitude de Portugal situada na faldá da serra da Estrela, são as melhores para o tratamento do Reumatismo (seja qual for o seu estado), Artritis, Gôta, Dermatoses, etc. Possui um balneario, modernamente montado, com todas as instalações para banhos de imersão, duches, inalações, fricções, etc. A concorrência a estas Termas, é sempre grande, tanto por nacionais como por estrangeiros, que aproveitando se das beneficas aguas, aproveitam tambem a ocasião para visitarem os pontos mais pitorescos da Serra. O Hotel da Empresa, é dotado com todas as comodidades modernas e satisfaz todas as exigencias. A Empresa possui um automovel, que vai todos os domingos e quintas-feiras, á estação de Covilhã, onde nestes dias se cruzam os comboios, ascendente descendente. Podem, portanto, as pessoas que se dirijam a estas Termas, seguir pela linha de Beira Alta ou Beira Baixa, para a estação de Covilhã, onde encontrarão meio de transporte que os conduzirá ás Caldas de Manteigas. Também servem estas Caldas, a estação de Belmonte Manteigas, Guarda e Gouveia, e a qualquer destas estações, a Empresa mandará automovel desde que seja avisada com antecedencia. Para informações, podem os interessados dirigir se a Paraiso & C.ª, Caldas de Manteigas, ou a Paraiso, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira — Coimbra. 1

**Grande leilão de casas e de terrenos** Por intervenção da Agencia Liquidatoria realiza se nos proximos dias 24 e 27, pelas 4 horas da tarde 24, na quinta de Montes Claros, junto á telegrafia sem fios, um grande leilão que consta do seguinte: 1 casa de habitação com lojas e 1.º andar, aguas e furtarlas com 11,00 por 11,00 com entrada pelo norte, e janelas para o norte sul e poente. 1 pequena casa em ruínas com grande quintal, e arvores de fructo. 1 lote de terreno já com pedra no local para construir rés do chão e 1.º andar e uma grande quantidade de lotes de terreno proprio para construção. Os agentes, Baptista, Damas & C.ª Lda. X

**URDQUINOL** Poderoso dissolvente do ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO Reumatismo, Gôta, Obesidade Colicos nefriticos e hepaticos INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA — R. N. do Almada, 69 PORTO — R. dos Clerigos, 36

**dos proprietarios e mestres d'obras** Cal branca, fina, a 200800 o metro, sobre vagon. VENDE Regadas Junior, na Quinta do Ról. — ANÇA. X

**HOTEL-PENSÃO** Figueira da Foz Modou este ano para a rua dos Banhos, n.º 25 Casa nova e ótimas instalações. Mezas ao ar livre. Só o Demétrio é que fornece almoços e jantares com vinho a 8000. O proprietario, Demétrio Pinto

**Instituto Industrial e Comercial de Coimbra** Exames de admissão Até 31 de Julho podem requerer o exame de admissão a este Instituto os individuos que possuam, apenas, a aprovação nos cursos do grau geral ou complementar das Escolas Industriais ou Comerciais ou nos cursos equivalentes—3.º ano dos Liceus. São dispensados deste exame os individuos que possuam o 5.º ano dos Liceus, ou outro equivalente. Neste Instituto ha os seguintes cursos médios: a) Curso geral, em 2 anos, que constitue habilitação sufficiente para o desempenho dos lugares de administração publica, para os quais serve de habilitação legal o curso complementar dos Liceus (Sciencias). a) Cursos especializados, em 2 anos, destinados á formação de engenheiros auxiliares, chefes de industria, condutores de trabalho, auxiliares de commercio, agentes comerciais, guarda-livros e contabilistas: Curso de construções civis e obras publicas. Curso de maquinas. Curso de electrotecnia. Curso de industrias químicas. Curso de minas. Curso médio de commercio. O Director, J. A. Cid de Oliveira. 1

**REMEDIO HEROICO!** Rebuçados Milagrosos rapidamente debatem as Rouquidões, TOSSES, etc

**Reção para engorda** Massa de cevada cozida, muito nutritiva, para vacas de leiteira, engorda de suínos e para bois, e gado de trabalho, vende-se na Fábrica de Cerveja, Avenida Navarro. 1

**Vidraça** A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finese de consultarem os preços e qualidade destr casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão. Aos mestres de obras preços especiaes.

**Em Miranda do Corvo** Anuncio Vende-se um predio num dos melhores pontos desta vila, com quintal, patios com varias arvores de frutos e com varias lojas. Quem pretender, pode dirigir-se a José Correia Dias, Mirandado Corvo. X

**Hotel-Paris** Rua da Liberdade Rua da Saudade Figueira da Foz O mais central e o que mais comodidade oferece aos banhistas. Aberto desde 1 de Julho, com preços bastante moderados para a sua numerosa clientela O Proprietário, Antonio Lopes Veloso

**Marcenaria e carpintaria** Executam-se móveis avulso e moblias completas. Ladeira do Batista, 2, 19

**"COLONIAL"** Companhia de Seguros Capital: um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristaes, agricolas, roubo e automoveis. CORRESPONDENTES EM COIMBRA: CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)

**COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS** FUNDADA EM 1865 — SEDE EM LONDRES **COMERCIAL UNION ASSURANCE COMPANY LIMITED** Autorizada a negociar em Portugal desde 1886

Capital real. ado . . . . .	Libras	1.720.000
" subscrito . . . . .	"	2.950.000
Receita anual superior a . . . . .	"	18.000.000
Fundos de todas as ramos . . . . .	"	45.500.000

EFFECTUA SEGUROS CONTRA fogo, bagagens, riscos marítimos e automoveis, inclusivé roubos e prejuizos causados a terceiros

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL: **Rawes & Companhia** RUA DA NOVA ALFANDEGA, 2 — PORTO

SUB-AGENTE EM COIMBRA: **Alvaro da Costa Morais** RUA FERREIRA BURGES, 34-2.º Telefone n.º 278

**Caixilharia. Portas e janelas,** Aos preços de 25000 a 50000, cada m. q., sobre Coimbra Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil Escrever para **A Construtora Arganilense, Ld.ª** Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

**Coimbra Industrial, Limitada** FABRICA DE PREGARIA Rua João Cabreira, 38. — Coimbra Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos Condições especiaes para grandes consumidores

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE** Capital 1.344.000\$000 Fundo de reserva . . . . . 888.187\$000

Ídem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 22.532\$713 Total . . . . . 1.110.719\$713

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1913 4.151.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, moblias, estabelecimentos e riscos marítimos

Fundada em 1899 Sede em Lisboa Correspondentes em Coimbra

**São José da Estrada, 100** Casa do Corpo de Bombeiros, 25

# Gazeta de Coimbra

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Sabado, 26 de Julho de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1625

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## Uma grande e louvável iniciativa

### O "DIARIO DE NOTICIAS" E AS MISERICORDIAS DO NOSSO PAIS

Benéficamente auxiliadas pelo impulso persistente e tenaz do *Diario de Noticias* vão as Misericordias, dia a dia, cimentando nas almas dos que sentem o mal dos seus semelhantes uma alta ideia altruísta: darem aqueles, que meios têm, um pedaço do que lhes não faz falta, para socorrer os desventurados.

E' certo, infelizmente, que o altruísmo de outrora foi substituído por um feroz egoísmo, mas certo é também, que ainda por vezes, o bem deixa vinculado em certas almas o que quer que seja que lhes faz sentir o mal que aos outros assoberba.

Foi sempre generosa e boa a alma sentimental de portugueses — que as Misericordias lembram o nome suave da rainha D. Leonor a instituir em terras nossas, a dar forma, a dar existencia real, a essas instituições humanitariamente gloriosas, que tem atravessado seculos e seculos.

Elas estão hoje — ninguém o ignora — decadentes, com seus rendimentos cerceados; elas não têm participado do largo quinhão de proventos que certas industrias, ou certas artes, têm lançado em bolsos a abarrotar de dinheiro.

E é por se viver num tempo de tanto desprezo pelos outros, num tempo de baixa moral, que as iniciativas da ordem desta, que tem prendido a atenção do *Diario de Noticias*, deve merecer o nosso apoio e activar as nossas diligencias no sentido de a tornar conhecida — porque torna-la conhecida o mesmo é que concorrer para que às Misericordias seja dado um pouco do que sobra abundantemente em muitos lares, que se podem considerar afortunados.

Bem desejamos nós que encontre forte eco no coração português a iniciativa do grande diario lisbonense.

Está a aproximar-se o dia que se quer designar por "dia das Misericordias".

Que lição grande de Beleza Moral daríamos nós, daríamos todos, remediados e abastados, se desse dia em diante todas as nossas Misericordias se sentissem um pouco mais desafogadas!

Um bem material elas sentiriam, é certo; e um amplo bem moral se apossaria de todos quantos vissem corrido para minorar muitas dôres, para socegar muitos queixumes, para dar remedio a variadissimos males.

## Notas & Impressões

Concordamos com as reclamações que os moradores do bairro alto dirigiram á Camara relativamente ás aguas, por serem muito justas.

Duvidamos, porem, que possam ser atendidas, sem se lavar a «completa perda» dos Serviços Municipalizados, cuja situação é dia para dia mais precaria.

Reclamar é sempre facil: o que é difficil — é administrar...

Coimbra está fatalmente condenada a ficar sem as empresas municipalizadas, se a tempo as não transferir para um novo dono, ou a Camara não se associar a alguém que tenha mais dinheiro e mais fino administrativo para as gerir.

Antes de apresentarem as suas reclamações, os moradores do bairro alto deviam ter exigido da Camara que aos municipes fossem dadas «contas da gerencia das referidas empresas», as quais, ha muito tempo, ninguém conhece. Só depois disto é que os reclamantes podiam atacar, com acerto e consciencia, nas suas causas, o mal de que justamente se queixam, e que é também o de toda a cidade.

Para fazer desaparecer um efeito é sempre absolutamente necessario cuidar primeiro de destruir radicalmente a causa, origem do mal de que nos queixamos, e a «causa» do descalabro em que tudo vive dentro do Municipio de Coimbra, reside na desgraçadissima administração dos Serviços Municipalizados, ora feita por gregos, ora por troianos.

Convençamo-nos de uma vez para sempre de que, no nosso país, as Camaras, como o Estado, não nasceram para serem comerciantes e industriais. Dar-lhes estas funções é conduzi-las, a cem quilómetros á hora, a uma falencia certa, inevitavel.

Não tenhamos, pois, ilusões! O unico caminho seguro e acertado a seguir — é entregar essas importantes empresas a quem as saiba administrar melhor do que as Camaras, e com maior proveito para o progresso geral do Municipio e para o bem estar dos municipes, porque a experiencia das municipalizações em Coimbra — está feita.

O novo emprestimo em que se fala — será uma calamidade para Coimbra. Nada remediará.

Os municipes, que são quem tudo paga, continuarão a não saber das «contas» da gerencia das empresas, que parece existirem só para tragarem emprestimos...

Não exageramos. Esta é a verdade, conhecida por todos, e por ser só a verdade é que nos cumpre abrir bem os olhos e apurar com todo o cuidado os ouvidos, de contrario vamos todos ao fundo, sem remissão possivel.

A ocasião de energeticamente indicar á Camara o caminho a seguir — é esta!

Perdê-la é cavar mais fundo o abismo.

## Musica na Avenida

Dá amanhã concerto, no côrto da Avenida Navarro, das 20, 30 ás 22, 30 horas, a banda de infantaria, 23, sob a regencia do seu distinto mestre sr. Lima, que ha tempo, por motivo da greve telegrafo-postal, onde os seus executantes estavam fazendo serviço, não se fazia ouvir.

O programa é o seguinte:

**Primeira parte**  
Lisboa-Macau (Marcha com cornetas) — Lima  
Algría de la Huerta (Zarzuela) — Chueca  
Cid (Opera) — Massenet.

**Segunda parte**  
Cânticos do Rancho Infantil da Rainha Santa, 1924 (Arranjo de) — Lima.  
Lisboa-Macau (Marcha com cornetas) — Lima.

## Vida Sportiva

### O I "Circuito de Coimbra,"

A grande manifestação atlética de amanhã. — O entusiasmo da cidade. — A intervenção do médico na preparação física individual. — A verdadeira revolução. — Pela Pátria, o eterno berço de heróis.



Prémios a disputar na prova de amanhã

O I «Circuito de Coimbra» está a despertar, entre a população desta cidade, um entusiasmo que excedeu a mais benevola das expectativas.

A principio supoz-se que a população ficasse indiferente a essa grande manifestação de atletismo, porque até hoje, erradamente, todas as energias moças se dirigiam para o «foot-ball», o mais formidavel espectáculo para as multidões que se deixam arrastar por emoções fortes.

Mas o «Circuito» uma vez anunciado encontrou logo um magnifico acolhimento e até mesmo um grande, um esplendido entusiasmo.

Muita gente supõe que as grandes corridas são um factor poderoso de aniquilamento individual.

Muita gente o supõe e... ás vezes com profunda, inteira, completa razão.

Mas as corridas de «fundo», precisamente porque requerem do organismo um esforço colossal, só devem ser praticadas por atletas em plena posse dum desenvolvimento completo, em plena posse dum equilibrio de todas as funções organicas e uma poderosa capacidade toraxica.

Poderíamos citar opiniões abalistas e insuspeitas, colhidas nas paginas dalguns criticos mais eminentes e mais autorizados.

Não é essa por ora, a nossa intenção.

A corrida não é condenavel. A corrida é defendida por medicos de vasta capacidade mental e ainda hoje se cultiva, com um entusiasmo ardente, nas mais formidaveis manifestações atléticas: os jogos olimpicos internacionais.

O Sport Club Conimbricense, compreendendo que a mocidade não deve praticar exclusivamente o «foot-ball» sem a necessaria preparação atletica, quiz lançar-se nesse esplendido movimento de renovação sportiva, nessa apoteotica ressurreição das nossas qualidades ancestrais.

Consegui-lo-ha? A resposta reside no esforço que a actual direcção desenvolverá, conjuntamente, libertando-se com exito das responsabilidades que implicitamente criou para com a nossa mocidade atletica.

Fez o Sport Club Conimbricense uma exigencia inteligente, justa e logica: a apresentação do boletim medico no acto da inscrição dos corredores.

Eis a mais bela propaganda feita perante o atleta e perante os clubs a favor da intervenção medica como «contrôle» do desenvolvimento fisico do homem.

Só o medico pode indicar ao atleta que pretenda atingir um determinado «record» as condições fisicas do seu organismo: a sua capacidade de resistencia; a sua preparação para a luta e o limite maximo do seu esforço individual.

Só o medico é que poderá provar se as condições organicas são de molde a permitir um esforço para o qual é absolutamente indispensavel uma preparação metódica, cuidada persistente e meticolosa.

Infelizmente os nossos atletas desconhecem por completo o treino da corrida. E' preciso chamar o medico até ao convívio dos atletas e mostrar aos atletas a necessidade da companhia do medico durante os treinos e durante todo o tempo da sua preparação fisica.

Eis o que, fundamentalmente, o I «Circuito de Coimbra» pretende realizar.

A honra cabe toda ao Sport Club Conimbricense. Para ele vão as nossas saudações, confiando na manifestação atlética de amanhã.

O entusiasmo é enorme. No local da chegada ha-de affuir uma enorme multidão, ansiosa por ovacionar o primeiro a cortar a meta, triunfalmente.

Os corredores de Coimbra terão de bater-se, segundo crêmos, com alguns corredores de Lisboa. Torna-se, por isso, mais emocionante essa luta em que as qualidades fisicas da nossa raça vão ter a sua plena demonstração.

Assim o esperamos, saudando essa pleiade de rapazes que pretende realizar a mais completa revolução nacional, pugnando pelo desenvolvimento fisico e moral da raça portuguesa, e sentindo aancia profundamente patriótica de ver um dia, esplendido de triunfo, tremular, no «Stadium», nas grandes provas atléticas internacionais, a bandeira eterna do nosso país imortal.

Inscrições de corredores e de clubs:

Vendedores de Jornais Foot-Ball Club, de Lisboa, 7 corredores: Antonio Pinto, Antonio de Almeida, Domingos Jorge, Joaquim Barata, Idalino Peixoto, Miguel da Silva e José Maria Marques;

Sporting Club de Portugal, Cecilio Costa, campeão dos 10.000 metros;

Marítimo Foot-Ball Club, de Lisboa, José Vicente Nunes;

Sport Club Conimbricense, 6 corredores;

União Foot-Ball Coimbra-Club, 6 corredores;

Aviz Atletico Coimbra-Club, 4 corredores;

Moderno Foot-Ball Club, 5 corredores;

Sporting Nacional, 3 corredores;

Santa Cruz Atletico Club, 1 corredor;

Santa Clara Foot-Ball Club, 1 corredor;

Onze Branco Foot-Ball Club, 2 corredores;

Sporting Club de Coimbra, 1 corredor;

Progresso Foot-Ball Club, 4 corredores.

— A partida é dada ás 19 horas do Largo Miguel Bombarda.

— A presidencia do juri foi confiada ao distinto «sportman» dr. Antonio da Cunha Vaz.

— Os juizes de chegada e de partida são os srs. Armando Santarino e Mario Costa.

— A partida é dada com um tiro de pistola.

— Ha fiscaes em todas as bifurcações da estrada.

— Os medicos que observaram as condições atléticas dos corredores inscritos foram os illustres clinicos srs. Drs. Alvaro de Matos, Carlos de Figueiredo, Costa Mota, Alfredo Soares, Manuel Dias e Octavio Rego da Costa.

— As cores das equipes são as seguintes:

Sport Club Conimbricense: calção e camisola preta, com as iniciais do Club;

União Foot-ball Club: calção azul e camisola branca e escudo azul com a cruz de Santiago.

Aviz Atletico: calção preto e camisola ás riscas verdes e brancas e cruz de Aviz.

Moderno Foot-ball Club: calção

## NOTICIAS VARIAS

Já ninguém compreende a grande demora que tem havido na conclusão do inquerito aos lamentaveis acontecimentos de 27 de Maio, quando da «queima das fitas».

A Sociedade de Defesa e Propaganda vai fazer sentir a sua estranheza ao sr. Ministro do Interior, significando a sua ex.ª o desgosto que o facto está produzindo na cidade.

Consta-nos que o Parlamento vai autorisar a Camara a contrair um novo grande emprestimo, para o sorvedouro dos Serviços Municipalizados, os quais continuam a ser a sombra mais negra da administração do municipio de Coimbra.

Mas se se vai de novo recorrer ao crédito, ao menos não se esqueça a Camara da imperiosa necessidade de alargar a rede da viação electrica, alargamento que tão necessario se torna ao progresso geral da cidade.

Já agora não esteja com misérias!

Levante dinheiro que chegue para tudo, que pode muito bem acontecer que, com tão forte revulsivo, o doente se salve...

O sr. ministro da instrução encarregou o sr. dr. Manuel Braga de agradecer á direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os amáveis cumprimentos que esta lhe dirigiu por ocasião da sua posse.

—Deve regressar brevemente do Brazil, para não voltar, o sr. dr. Teixeira de Abreu, que, segundo nos consta, voltará a reger a sua cadeira na Faculdade de Direito em Coimbra ou em Lisboa.

## Exposição de Fotografias

Esta exposição que os Armazens Grandela estão organizando para ser inaugurada depois das férias e donde sairá provavelmente a exposição volante de Portugal Monumental e pitoresco que irá por esse mundo fóra, mostrar as belezas da nossa linda terra, está merecendo o maior interesse da parte dos fotografos amadores e profissionais do nosso país.

São já numerosas as inscrições contando-se, entre ellas, alguns dos nossos mais distintos cultivadores da arte fotografica.

A Sociedade Propaganda de Portugal e o Conselho de Turismo, tem prestado todo o seu valioso auxilio a tão interessante como patriótico empreendimento.

Alguns dos nossos mais importantes industrias compreendendo o grande alcance da iniciativa da Casa Grandela, já prometeram enviar amostras dos seus produtos, como sejam latas de conservas, vinhos para serem dados a provar, figos do Algarve e outros produtos que são distribuidos aos visitantes da Exposição aqui e no estrangeiro, mostrando assim de uma forma apreciavel e pratica o que de mais interessante ha no nosso país.

O programa da exposição é enviado pelo correio a quem o pedir aos Armazens Grandela, Rua do Ouro, 211, Lisboa.

## Escola Comercial de Coimbra

Os exames de admissão a esta Escola tem o seu inicio na proxima segunda feira ás 17 horas (hora oficial), pelo que se avisam os interessados.

ECOS DA SOCIEDADE

MÃE!

Deus, condescendo-se da fragilidade da mulher, e do grau de inferioridade em que ficou perante o homem, quiz, compensa-la em harmonia com os atributos da própria divindade, dando-lhe além do coração aberto só, ao amor maternal, um duplo coração espiritual, o de mãe.

Não ha concepção mais grandiosa e bela, mais terna e sublime, do que se traduz nesta só palavra — mãe.

Mãe! doce emanção da divindade; obra prima do Criador! Sacratio perfume que encerra a hostia adorada dos mais santos carinhos e delicados sentimentos; a irradição completa da beleza espiritual; astro fulgente que illumina o coração imaculado do filho com a luz dos seus sorrisos, o engrinalda com as rosas do seu amor.

Qual o coração onde o amor seja mais profundo, mais extenso e carinhoso; que produza desafogos, ternuras e arroçados sacrificios? o de mãe.

E' ela a guia, a amiga, a conselheira e inspiradora dos seus filhos. Ensina-lhes a balnear as primeiras palavras, a orar.

E' ainda ela que, com a maior dedicação, lhes prepara o espirito e cultiva o coração para, com brio e dignidade, entrarem nesse complicado e perigoso labirinto da sociedade; porque das mães está essencialmente confiado os destinos da mesma sociedade.

Fructo um delicioso arrebol de esperanças consola-loras, occupa um trono que lhe vem da sua rialza terrestre, como mulher, e da rialza celeste, como mãe.

Se tem doçuras inefáveis, gosos dulcíssimos no decorrer da felicidade e bem estar dos filhos, também o seu coração de mãe muitas vezes se despedaça de dor e se afoga em lagrimas, quando atingidos por qualquer mal estar.

Nem tudo são flores, mas também espinhos.

Que mais direi?

A historia conta-nos tantos rasgos de herois e abnegação, de sacrificios e ternuras da mulher mãe, que seriam necessários muitos volumes para os descrever, e o que tudo tentei resumir neste meu pequeno florilegio, a seu respeito.

Mulher mãe — Sacerdotiza da religião do amor.

Mulher mãe — Fada abençoada do lar doméstico.

Mulher mãe — Anjo consolador e bom, nas tormentas da vida.

O coração de mãe tem sempre luz, doçura, poesia e felicidade.

LEVY CORREIA.

Aniversarios

Fazem annos, hoje:

O menino Vicente Emiliano, filho do sr. Mimoso Serra, tenente da G. N. R.

O menino João Ribeiro Gomes, Alvaro da Costa Moraes, Hermanno Ribeiro Arrobas.

Na segunda-feira:

D. Maria Victoria Salema Vaz, Antonio Victorino, Antonio Continho de Moura Bastos, Antonio José Fernandes.

Batisados

Na terça-feira, celebrou-se na Sé Catedral, desta cidade, o batisado duma galante criança, filha do sr. dr. Carlos Bessa Tavares e de sua esposa a sr.ª D. Adélia Coutinho d'Oliveira Baptista Tavares; neto paterno do sr. dr. José Tavares, professor da faculdade de direito em Lisboa, e da sua esposa a sr.ª D. Emilia Tavares, e neto paterno do sr. José Marques Baptista e de sua esposa a sr.ª D. Virginia d'Oliveira Baptista.

Foi celebrante o rev.º bispo de Leiria e padrinhos o avô paterno e N. Senhora do Rosario. Tocou com a corda a tia paterna, sr.ª D. Olimpia Bessa de Carvalho.

A noivata recebeu o nome de Maria Emilia.

Finda a cerimonia, foi servido um magnifico copo d'agua em casa dos avós paternos.

Partidas e chegadas

Regressaram de Paris, o sr. dr. Gilberto de Aragão e sua esposa a sr.ª D. Laura Martins de Carvalho Beça de Aragão, que se encontra nesta cidade, tendo ido seu marido tomar posse do lugar de Juiz de Direito em Reguengos de Monsaraz.

Partiu para a Guarda, a sr.ª D. Alice Coelho de Carvalho.

Para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Gloria Castanheira.

Para S. João do Campo, a sr.ª D. Candida Baptista e Silva.

Encontra-se em Coimbra, o sr. dr. Torres Garcia, illustre ministro da Agricultura.

ção branco e camisola encarnada e cruz de Cristo.

Sporting Nacional: calção preto e camisola ás riscas verdes e amarelas.

Santa Cruz Atletico: calção preto e camisola branca e cruz preta.

Santa Clara Club: calção branco e camisola ás riscas pretas e brancas.

Onze Branco Club: calção branco e camisola branca com as iniciais do club.

Progresso Foot-Ball Club: calção branco e camisola verde com o escudo em amarelo.

Vendedores de Jornais Foot-Ball Club: calção azul e camisola branca e encarnada com uma fúria.

Carta de Lisboa

O Governo e os amigos do sr. de José Domingues dos Santos

LISBOA, 25 ds Julho

Depois de ter escrito a minha ultima carta produziram-se acontecimentos politicos que, á primeira vista, podem ser tomados como contra indicativos da situação ministerial, tal como nós a mostramos. E, de facto, as apparencias contrariam o que, então, dissemos. Quem verifica a entrada do sr. Torres Garcia, para o ministério e quem dá a esse novo elemento o valor duma adesão do sr. José Domingues dos Santos á politica do sr. Rodrigues Gaspar — o actual ministro da Agricultura é um dos mais activos colaboradores da politica esquerdista — julgará o ministério de pedra e cal. Pois é bom que a gente se não fie nas apparencias e principalmente tratando-se de materia politica.

Não temos procuração do sr. José Domingues dos Santos, o que até nos põe completamente á vontade para dizer o que se passa. E, observando bem o que se diz nos bastidores da politica ha que assentar neste ponto: o sr. José Domingues dos Santos não tem representantes no governo. Como membro do directorio do Partido Republicano Português, pedem-lhe ministros para tapar buracos, apontam-lhe alguns nomes e o papel do indigitado chefe esquerdista do partido limita-se a não contrariar que os seus amigos pessoais, quando convidados, aceitem ou não as pastas que lhes põem deante dos olhos. Ora sendo como é assim, a consolidação, que algumas pessoas julgam ver no gabinete do sr. Rodrigues Gaspar, é uma consolidação muito precaria.

Não é a entrada nem a saída das pessoas affectas ao sr. dr. José Domingues dos Santos que estabilizam ou fazem perder o equilibrio ao ministério da presidencia do sr. Rodrigues Gaspar.

Já o dissemos, mas não é inconveniente repeti-lo. O que, neste momento, oferece maior garantia á estabilidade governamental não são os amigos do sr. José Domingues dos Santos que amanhã á noite, a democratica população da cidade universitária irá aplaudir na sua propaganda do velho tema do P. R. P.

O que dá força ao sr. Rodrigues Gaspar são precisamente os adversarios do sr. José Domingues dos Santos. E tem-nos a valer este homem publico que se dispoz a estabelecer a pureza dos principios do antigo partido republicano unificado. Veem de todos os lados, surgem de toda a parte; dos adversarios do regimen aos proprios correligionarios.

O sr. José Domingues dos Santos ha de sentir-se ilaqueado. Ao passo que a sua actividade recrudescer, os seus adversarios juntam-se e quando o sr. José Domingues dos Santos se julgavam impossiveis certos á ordos estes apparecem feitos e juntamente, unigram-se.

Antigamente, quando dentro do partido, havia desintelligencias, certos prelores de emancipação ou rebeldia, dizia-se: o Afonso assim o quer; o Afonso é desta opinião. E' preciso não descontentar o Afonso. E a grei acomodava-se. Era uma questão de familia.

Com o sr. José Domingues dos Santos o caso assume maior importancia ainda. O sr. Afonso Costa era obedecido cegamente. Hoje raros mantem pelo illustre estadista o mesmo indiscutivel culto. Não pega já o apelo para o que pensa ou pode pensar o Afonso. Por isso o Partido Democratico, quebrado o fanatismo pelo seu antigo leader oferece o espectáculo de desagregação que todos conhecem.

Em grande parte o sr. José Domingues dos Santos vem dar-lhe uma certa unidade.

Mais até. Essa unidade vai além dos seus proprios correligionarios.

Ao apontarem o seu nome unem-se os democraticos, e... os outros.

Isto não faria o sr. Afonso Costa, se alguma vez pensasse em voltar a este país.

Nem os seus antigos correligionarios lograria ver juntos e entendidos em todas as questões, como nos tempos paradisiacos em que s. ex.ª era, de facto, o posso, quero e mando do P. R. P.

E, como o sr. José Domingues dos Santos, une todos, no bom desejo de lhe empatarem as vazas, é lógico attribuir ao sr. Rodrigues Gaspar uma certa aragem.

Apezar de tudo não sou dos que mais confiam no exito deste marinheiro, atendendo á pessima ocasião em que encetou a sua primeira viagem. E senão a ver vamos.

F. M.

Festas em Pombal

Principiaram ontem em Pombal as pomposas festas a N. S. do Cardal, as quais se prolongam até o dia 28.

Alem das festas de igreja e procissões, haverá illuminações, feira anual, chegada dos cirios dos Carvalhais, Ponte de Assa-maça, Ranha e Carneide, que se farão acompanhar pela filarmónica de Vermoil e dos seus interessantes e vistosos andores e taboleiros; corrida de touros amanhã, animatografo ao ar livre, fogo de artificio, provas athleticas, corridas de bicicletas e pedestres, corrida de novilhos por amadores, danças populares e desafio de «foot-ball».

Tomam parte nestas festas alem da filarmónica de Vermoil, a Artistica Pombalense, 1.º de Dezembro e de Aldeia Galega.

Atropelamento

Ontem, de manhã, na rua Bordado Pinheiro, foi colhido por uma carroça, o nosso respeitavel amigo, sr. José Marques Perdigão Donato, considerado funcionario superior da Biblioteca Geral da Universidade, que ficou um pouco contuso.

Lamentamos a occorrença e desejamos as rápidas melhoras do venerando ancião.

Aviso aos incautos

Um individuo que se intitula funcionario de finanças tem conseguido burlar alguns commerciantes desta cidade, lançando nos talões do imposto de transacção uma percentagem que diz ser destinada á assistencia.

Para melhor exito da sua proeza diz ir da parte dum funcionario muito digno da repartição de finanças.

A EXPOSIÇÃO

dos trabalhos das alunas do collegio de S. José

Em Coimbra ha collegios, onde todos os pais, por mais exigentes que sejam, podem mandar educar as suas filhas.

As exposições dos trabalhos que se tem organizado mostram á evidencia esta affirmacão.

Na ultima semana, foi o Collegio de S. José, Rua Alexandre Herculano, 35, que realiso a sua exposicão de trabalhos, que conseguiu evidenciar todos os conhecimentos que uma senhora deve adquirir.

Nos Collegios de Coimbra sabe-se ensinar, o que é raro.

Na exposicão e principalmente na do Collegio de S. José, em todos os trabalhos havia uma intencão bem pratica denotando a modestia, a pureza, a paciencia, o respeito, a docura, a amabilidade e a dedicacão.

E realmente são estes os alicerces da elevação do espirito da mulher até ás regiões da verdade e da luz intellectual sem riscar para o seu coração, foco de bondade e de amor.

Enumerar todos os trabalhos é impossivel, mas felicitando todos todas as professoras e alunas, não nos levem a mal salientar alguns:

Os desenhos de Lidia Ruth Mendes Pinheiro, de Maria de Nazaré de Castilho Moraes Sarmento, de Lidia Guimarães Santos Duarte e tantos outros;

As lindas alfomadas de Fernanda de Araujo Parreira Rocha, de Encarnação Jesus Ferreira, de Maria Isabel Sarmento de Penalva Rocha, de Maria Luiza Forjaz Sampaio, de Maria dos Prazeres de Castilho Moraes Sarmento, de Regina Bartoreu, de Guiomar Grajera de Paula; de Graçinda Mendes Freire; de Maria de Lourdes de Lencastre, etc;

Os lindos tapetes bordados de Margarida Forjaz de Sampaio; Os lindos bordados de Maria de Lourdes Pinho, de Lucilia Ferraz, Maria Teresa Forjaz, Maria Eduarda Mariz Manso, Maria Aduzinda Sarmento de Penalva Rocha, Maria Judite Quadros Simões, Maria Luiza Viana de Lemos, Ersalia de Jesus Ferreira, Regina e Aline Bartoreu, Natalia Corte Rial, Manuela Peres Amado, Maria do Ceu Almeida Festas, Maria de Lourdes Miranda, e tantas, tantas outras que faltam e era dever enumerar.

Exames

A menina Judith Gomes de Carvalho, filha do sr. Augusto Grelo de Carvalho, acaba de fazer exame, no Conservatorio Nacional de Musica, do 1.º e 2.º anos de Solfejo e teoria, e do 3.º ano de piano, ficando aprovada com 16 valores, em cada disciplina.

E' seu professor o sr. Ribeiro Alves.

Com boa classificacão concluiu o 5.º ano dos Liceus, a sr.ª D. Maria Gabriela Serrano Correia, distinta poetisa.

Serviços anti-rabicos

Reuniu-se a commissão executiva da Junta Geral do Distrito, que se occupou largamente da installação dos serviços anti rabicos. Nomeou uma commissão que se avistará com o Professor Sr. Dr. Bissain Barreto, afim de se resolver definitivamente sobre a cedençia do laboratorio de tónica cirurgica para a installação daqueles serviços.

Naquelle ou noutro local, a commissão executiva da Junta Geral garante que até ao fim do ano os serviços anti-rabicos estarão a funcionar em Coimbra.

Uma prisão

Fomos procurados pelo acadêmico, sr. Tomás de Aquino Araujo Lacerda, que nos informou serem verdadeiras as accusações feitas pelo guarda n.º 44, da policia, que o prendeu na noite de terça para quarta feira, como noticiámos, e ainda que o não reconheceu como agente da autoridade, visto não trazer farda.

Outras fontes nas immediações de Coimbra

XIII

FORTE DE CELLAS

A fonte de Cellas, (tambem denominada em tempos «Fonte d'El-Rei»), está situada á entrada da referida povoação, e é uma das bellas construcções do genero, que se encontram em

Coimbra e arredores. Tem duas bicas e foi edificada em 1761, como se vê da inscripcão gravada na lapide que se acha collocada na parte inferior das armas do reino. Diz assim:

HANC POPULO JUSSIT FONTEM MANARE JOSEPHUS HOCQUE MENOR PATRIE TOLLENS JUSSIT OPUS: QUALIS ALIT SPARSO PELICANUM SANGUINE PALLIOS. ANNO REGNI XL ET CHRISTI M.DCC.LXL

A agua que alimenta esta fonte, é de mina com trez ramificacões, e tem a sua origem n'uma propriedade contigua, que actualmente pertence ao sr. dr. Carlos Quadros. Os sobejos da mesma agua quando os ha, são canalizados para a cerca que pertence ao antigo mosteiro das freiras de Cellas fundado em 1210 e extinto em 1831.

Em 1815 levantou-se o povo de Cellas contra os frades Bentos, por lhe quererem tirar a agua, pois já tinham feito uma mina, que depois foi inutilisado como o povo exigia.

Em 1896 um proprietario das visinhanças mandou abrir tambem uma mina, mas tão proximo da nascente, que a agua começou a diminuir sensivelmente, o que

levou os habitantes de Cellas a fazer novos protestos, para não ficarem privados da agua da sua fonte. Anos depois tendo novamente principiado a diminuir a agua da fonte por se ter desviado para a mesma ou para outra propriedade proxima, fizeram os habitantes de Cellas novas reclamações á vereacão municipal, que não foram então entendidos. Só em 1907 é que a camara para attenuar o mal, mandando rebater a mina e rebaixar as bicas e o tanque da mesma fonte.

A fonte de Cellas que era uma das meliores e mais abundantes de agua que existiam no districto de Coimbra, está hoje quasi secca.

F. MARTINS DE CARVALHO

Serviços Municipalizados

Foi largamente distribuida em esta cidade a «Nota Officiosa» dos Serviços Municipalizados, dando conhecimento das providencias que vão ser postas em pratica para desaparecerem as razões de queixa sobre o fornecimento da agua aos domicilios.

Estimamos ver que a repartiçào competente tomou essa resoluçào, não olhando a despesas para que cessem as queixas e reclamações. Pela nossa parte não regatearemos os louvores que merecerem os Serviços Municipalizados pelas medidas que vai adotar, entre as quais figura a nomeaçào de um engenheiro tecnico para dirigir e administrar serviços da mais alta importancia.

Para conseguir pôr o abastecimento da agua em boas condições de abundancia e pureza é preciso, certamente, gastar muito dinheiro, mas deve atender-se a que é bem empregue o que se gastar para que a agua não falte nas casas e nas condições de ser aproveitada, sem perigo, para uso interno, e em abundancia para os casos de incendio.

O publico dará por bem empregue quanto se for gastar para este fim desde que seja bem administrado!

A Nota officiosa atende a outras reclamações, como é a reduçào dos mínimos de consumo, que ha muito vinha sendo uma pretencão justissima, para não ter de pagar agua que se não consome.

Oxalá que as providencias se não façam demorar, porque ellas visam a melhorar um serviço que ha muito tem dado origem a muitas reclamações, causando não poucos prejuizos aos consumidores da agua dos reservatorios publicos.

Nota officiosa

A Commissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, tendo apreciado a representacão que por intermédio da Commissão Executiva da Camara Municipal, lhe foi enviada acerca das reclamações formuladas pelos habitantes da cidade alta sobre a falta de agua naquele bairro, resolve tornar publico que tomou as seguintes deliberações:

- 1.º — Encomendar immediatamente o material preciso para a reparação das camaras de captacão no rio Mondego, de modo a poder ser fornecida á cidade, agua devidamente purificada, procurando por todos os meios effectuar essa reparação antes da época invernosa, conforme o relatório apresentado pelo engenheiro consultor em 13 de Junho findo.
2.º — Instalar, uma nova camara de captacão na Insua dos Bentos para fornecimento de agua ao condensador da turbina, em conformidade com o mesmo relatório.
3.º — Encomendar uma bomba eléctrica afim de provisoriamente auxiliar as actuaes máquinhas de elevação de aguas, enquanto não for possivel adquirir as

novas bombas para a electrificacão do abastecimento de aguas.

4.º — Adquirir desde já 800 metros de tubo de 30 cm. de diametro, para ser collocado entre o reservatorio da Cumeada até aos Arcos do Jardim, em substituição da actual canalizacão de 13 e 16 cm., applicando as tubagens agora substituidas ao reforço da tubagem de alimentacão da alta e da de ligacão do reservatorio de Santo Antonio dos Olivais até da Cumeada.

5.º — Reforçar provisoriamente o abastecimento de aguas á cidade alta com o auxilio dos reservatorios dos Olivais, estabelecendo o fornecimento áquela zona das 9 ás 15 horas e das 19 ás 23 horas.

O fornecimento de agua aos Olivais, Celas, Matadouro e Montes Claros será feito das 7 ás 9 horas e das 15 ás 19.

6.º — Destacar para a Inspeccão dos Incendios, das 17 ás 8 horas um canalizador afim de, em caso de incendio, proceder á manobra das válvulas que se torna indispensavel em virtude das medidas indicadas no número anterior.

7.º — Solicitar dos Srs. Comandante da Guarda Nacional Republicana, Comissário de Policia, Inspector dos Incendios e Presidente da Associaçào dos Bombeiros Voluntarios, para que deem as suas instrucções no sentido de, sempre que houver incendio, serem feitas as comunicacões telegraphicas para a Inspeccão de Incendios (telefone n.º 405), durante as horas indicadas no número anterior, e nas restantes horas, para os Serviços Municipalizados (telefone n.º 341), afim de se tomarem immediatamente as medidas a que se refere o n.º 6.

8.º — Reduzir o actual mínimo de consumo, de 3 m³, applicado a familias de uma a três pessoas, para 2 m³, e reduzir igualmente um metro cúbico por mês aos restantes mínimos, em conformidade com a proposta já apresentada em 5 de Junho que já se achava dependente de estudo da Commissão Administrativa. Esta reduçào tem os seus effectos desde o 1.º de Julho corrente.

9.º — Contratar, desde já, um engenheiro para assumir a gerencia e administracão dos Serviços Municipalizados.

10.º — Informar que cessou a utilizacão da agua da condensacão para o consumo desde 15 deste mês.

Mais informa a Commissão Administrativa dos Serviços Municipalizados que para occorrer á primeira parte das despesas a fazer com os melhoramentos acima referidos conta com a venda de Esc. 379.099\$00 resultante da venda do material do gás, da qual metade se acha convertido em Libras na Caixa Geral dos Depósitos e a outra metade em escudos á ordem destes Serviços.

Para as restantes despesas terá de ser negociada uma operacão financeira acerca da qual oportunamente se tomarão resoluções.

Coimbra, 22 de Julho de 1924.

A LIVRARIA COIMBRA-EDITORIA, L.da

O nosso mercado de livros, apesar das pessimas medidas governamentais que tanto o tem prejudicado, alarga-se consideravelmente, revelando-se, dessa maneira clara, o valor da nossa mentalidade. Para isso poderosamente concorre a grande empresa livreira desta cidade, a «Coimbra Editora, Limit.», editando magnificos trabalhos juridicos e literarios, alguns dos quais tem produzido uma verdadeira evoluçào no nosso meio intellectual. Esse esforço, inteligente e honesto, deve-se a dois dos mais conhecidos industriais de Coimbra e que, no nosso meio, mercê do seu fecundo trabalho e das suas ótimas qualidades de caracte-

# "Martas, Sá & Companhia, Limitada"

Capital: 180.000\$00

## Farinha Lactea

ALIMENTO COMPLETO PARA CRIANÇAS, PESSOAS DEBILITADAS E EDOSAS

NUTRITIVA DIGESTIVA

Fabricada com leite puro

Preço da tabela, desconto aos revendedores

DEPOSITARIOS BIZARRO, CASIMIRO & C., Ld.

EM COIMBRA: (Antiga casa GAYTO & CANNAS)

RUA DO CEGO, 1 a 7

ter, conquistaram um lugar de merecida destaque: os srs. Arménio Amado e Francisco França. É sob a sua acção que gira aquela formidável empresa livreira que tantos serviços está prestando ao nosso país, procurando alargar, consideravelmente, na Espanha e no Brasil, a nossa esfera de influência intelectual. As últimas obras editadas pela «Coimbra Editora, Limitada», são a prova plena de que esta cidade possui uma das mais belas empresas do país. Ainda há pouco tempo saíram das suas oficinas, em esplendidas edições, trabalhos dum relevo literário indiscutível, como «A Igreja e o Pensamento Contemporâneo», do Dr. Gonçalves Cerejeira, e obras jurídicas como «Notas ao Código Penal», de Luís Osório; «A Posse», do Dr. Manoel Rodrigues; «A Simulação em Direito Civil», do Dr. Beza dos Santos; «Código do Registo Civil Anotado», por Pedro Chaves e muitos outros que marcam, indiscutivelmente, no nosso meio literário e jurídico.

A «Coimbra Editora, Limitada» as nossas felicitações.

### TURISMO

## Progresso da região de Coimbra

Em Oliveira do Hospital, que é um dos mais comerciais, ricos e prósperos concelhos deste distrito, vai o sr. Carlos Lousada, importante comerciante desta cidade, mas que também ali tem um grande estabelecimento, montar um hotel com certas comodidades modernas e acoço, para o que já mandou construir um espaçoso edificio.

Oliveira do Hospital é uma localidade muito alegre e saudável, e, na época calmosa, acodem ali muitas famílias portuguesas em procura de casas para cura de ares.

O comerciante a que nos referimos, homem activo, pratico e de iniciativa como é, dispondo-se a dotar a importante vila com tão apreciável melhoramento, já antecipadamente se certificará que, nesta quadra, o seu hotel será pequeno para a procura que terá.

A sua inauguração será feita para o ano.

— Em Arganil, junto ao Monte Alto, também nos informaram que se está construindo um grande predio, para uma pensão ou para alugar a famílias que ali desejem veranejar.

O Monte Alto está situado nos arredores da vila e é um sitio de onde se disfrutará os mais bellos panoramas e largos horizontes.

Arganil deposita no futuro de tão aprazível monte, onde existe um importante santuario, as suas melhores esperanças.

No dia 1 do corrente mês, esteve ali o sr. Jacinto de Matos, distinto horticultor e paisagista do Porto, que foi consultado sobre os importantes melhoramentos que os argalenses pretendem ali introduzir, para a valorização do Monte Alto e para efeitos de turismo.

— Como se vê, a região de Coimbra, que é a região do nosso país mais bem fadada para o desenvolvimento do turismo, progride, e como Coimbra só proventos tirará das suas prosperidades, nós nunca aqui nos cansaremos de fazer a boa e tenaz propaganda das belezas naturais e dos progressos da sua encantadora região.

## Julgamento

Respondeu hoje no tribunal desta cidade, Antonio Duarte Ribeiro, que em Dezembro findo assassinou a tiros de pistola o sr. Antonio Maria Carneiro Franco. Não sendo provada a intenção de matar, foi condenado, em 4 anos de prisão maior celular, ou em 6 anos de degredo.

A defesa esteve a cargo do sr. dr. Soares Couto.

## OBITUARIO

Faleceu na Louzã o sr. José Lopes, escrivão de Direito e abastado proprietário. Era cunhado do sr. Abilio dos Reis.

— Em Val de Avim, Anadia, faleceu o pai do sr. Antonio Soares, empregado no Instituto de Medicina Legal de Coimbra.

### CAMBIOS

José Henriques Toffa, L.<sup>a</sup> 26 DE JULHO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque . . . . .	155\$50	156\$50
s/ " 90 dias . . . . .	154\$50	
s/ Paris . . . . .	1825	1836
s/ Madrid . . . . .	4719	4749
s/ Berlim . . . . .		
s/ Amsterdam . . . . .	13509	13596
s/ New York . . . . .	35340	35568
s/ Suissa . . . . .	6504	6546
s/ Italia . . . . .	1526	1536
s/ Belgica . . . . .	1623	1633
s/ Suécia . . . . .	9415	9476
s/ Noruega . . . . .	4718	4748
s/ Dinamarca . . . . .	5711	5748
s/ Rio de Janeiro . . . . .		
Libra-ouro . . . . .	175\$00	180\$00
Ouro Português . . . . .		

## Comissão Municipal do "Partido Republicano Português", em Coimbra

Esta Comissão convida todos os republicanos democraticos a assistirem a uma sessão de homenagem ao illustre republicano sr. Dr. José Domingues dos Santos, sessão essa que terá lugar no proximo sabado 26 pelas 21 horas prefixas, no Centro do "Partido Republicano Português", á rua da Sofia.

Entre outros oradores contarão-se os srs. drs. Souza Junior, Americo de Castro, Pires de Carvalho, Alfredo Guizado, Paiva Gomes Julio Gonçalves, Carlos Pereira, Torres Garcia, etc.

Julio de Carvalho.

## Agradecimento

Maria da Conceição Almeida Raposo, filhos e sua familia, no receio de não terem agradecido directamente a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram a sua amizade durante a doença e no falecimento de seu marido, pai e parente, José Maria da Silva Raposo, vem por este meio patentear a todos o seu grande reconhecimento.

Coimbra, 26 de Julho de 1924.

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura de hoje, lavrada a folhas 52 da nota n.º 216 do notario desta comarca, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, entre os Ex.ºs Srs.

Augusto Luiz Marta, Antonio Luiz Marta, Eduardo Luiz Marta, Antonio de Moura e Sá, Alberto de Moura e Sá e Heliodoro Veiga,

se constituiu uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, que se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

### Primeiro

A sociedade girará sob a firma de «MARTAS, SÁ & COMPANHIA, LIMITADA», tem a sua sede e escritórios, bem como o seu estabelecimento principal em Coimbra — Bairro de Santa Clara — e a sua sucursal na rua da Moeda, n.º 52 a 56, podendo a gerencia estabelecer delegações, filiais ou sucursais em qualquer ponto do país.

### Segundo

O seu objecto é o exercicio do commercio de azeites, cereais e seus derivados, podendo, porém, dedicar a sua actividade á exploração de quaisquer outros artigos que lhe convenham.

### Terceiro

As operações sociais tiveram o seu inicio no dia primeiro do mês de Maio ultimo, e a sua duração é por tempo indeterminado.

### Quarto

O capital social é de cento e oitenta contos, já se encontra realizado e corresponde á soma das quotas com que eles outorgantes subscreveram em dinheiro, e são as seguintes:

Augusto Luiz Marta . . . . .	37.500\$00
Antonio Luiz Marta . . . . .	37.500\$00
Eduardo Luiz Marta . . . . .	37.500\$00
Antonio de Moura e Sá . . . . .	37.500\$00
Alberto de Moura e Sá . . . . .	15.000\$00
Heliodoro Veiga . . . . .	15.000\$00

### Quinto

Não serão exigidas prestações supplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer seus primentos á Caixa Social sempre que deles carcer para satisfação dos seus compromissos ou de desenvolvimento dos negocios da sociedade.

### Sexto

A administração de todos os negocios sociais e a representação da sociedade em juizo e fora dele, activa e passivamente, são confiadas a um gerente efectivo eleito pela assembleia geral annualmente. A mesma assembleia geral elegerá também um gerente substituto, que entrará em exercicio nas ausencias e impedimentos do efectivo, e os chefes das diferentes secções.

### Paragrafo primeiro

Para gerente efectivo fica desde já nomeado o socio Antonio de Moura e Sá; para substituto o socio Eduardo Luiz Marta; para chefes de secção os socios Alberto de Moura e Sá e Heliodoro Veiga, respectivamente, para as secções de cereais e azeite.

### Paragrafo segundo

Os gerentes efectivo e substituto e os chefes de secção terão a retribuição que lhes for fixada em assembleia geral.

### Paragrafo terceiro

O gerente e chefes de secção regularão o serviço de maneira a estar sempre qualquer deles no estabelecimento social durante o movimento diario.

### Setimo

Nos impedimentos e ausencias dos gerentes efectivo e substituto serão as suas funções desempenhadas pelo chefe de secção mais velho.

### Paragrafo primeiro

Sómente se poderá fazer uso da firma em actos e contratos que directamente digam respeito aos negocios sociais.

### Paragrafo segundo

O sócio que infringir o disposto no paragrafo anterior, fica não só responsável pelas perdas e danos que a sua infracção causar, mas também pagará como multa a importância que for arbitrada pelos restantes socios não sendo nunca inferior a 15.000\$00.

### Oitavo

Fica expressamente vedado aos socios explorarem por si, associados com outrem ou por interposta pessoa, commercio ou industria iguais ou identicos aos que esta sociedade se propõe exercer, excepto áquelles que a esta data já se encontrem associados a qualquer outra empresa que transacione com os mesmos artigos.

### Paragrafo unico

E' porém, facultada a compra de azeites e óleos, mas tão somente para a sua industria, aos socios que fazem parte da firma «Augusto Luiz Marta, Successores».

### Nono

Os balanços serão annuaes reportando-se sempre a 31 de Dezembro; devem estar lançados no livro legalmente proprio e aprovados até ao dia 15 do mês de Fevereiro seguinte.

### Decimo

Dos lucros liquidos accusados por aquele balanço, retirar-se-hão 5% para formação ou reintegração do fundo de reserva legal até atingir o minimo, e a percentagem que annualmente for deliberada em assembleia geral para a formação de um fundo especial; o restante será dividido pelos socios na proporção das suas quotas.

### Decimo primeiro

A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer dos socios.

### Paragrafo primeiro

Se os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interditado não quiserem continuar na sociedade, receberão desta o que se verificar pertencer-lhes pelo balanço a organizar no prazo de 60 dias, verificado o obito ou decretada a interdição.

### Paragrafo segundo

Se eles não esilverem de acordo quanto aos valores desse balanço serão nomeados dois peritos: um por esses herdeiros ou representantes e outro pelos socios sobreviventes ou não interditados; e se os peritos estiverem em desacordo quanto ao valor a atribuir ao activo social, será nomeado um terceiro para desempate pelo presidente do Tribunal do Comercio desta comarca.

### Paragrafo terceiro

Os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interditado, bem como o socio a quem for amortizada ou ceder a sua quota á sociedade, receberão desta no prazo de 60 dias a terça parte do que se apurar pertencer-lhes pelo dito balanço, e o restante em vinte e quatro prestações mensais e iguais, depois de vencidas; essas prestações serão representadas em letras accetadas pela sociedade e vencerão um juro igual á taxa de descontos do Banco de Portugal accrescido de dois por cento. A sociedade reservará o direito de antecipação.

### Paragrafo quarto

Fica permitida a amortização de quotas para o caso, não esperado, de apparecerem incompatibilidades ou desarmonias entre socios, ou ainda nos casos de renuncia do gerente ou chefes de secção.

A assembleia geral renrirá para apreciar os motivos e deliberar sobre se deve ou não haver logar á amortização. Votada esta o valor da quota amortisanda será o inicial accrescido da correspondente parte nos fundos de reserva legal e especial, conta de suprimentos, havendo-a, e lucros calculados pelo ultimo balanço e proporcionais ao tempo decorrido desde esse balanço até ao momento em que for deliberada a amortização, a não ser que a assembleia geral opte por novo balanço.

O socio cuja quota for amortizada receberá o valor dela nas condições e prazos estabelecidos no paragrafo anterior.

### Decimo segundo

No caso de falecimento, interdição ou saída do gerente ou chefes de secção poderá ser chamado a desempenhar as suas funções qualquer dos socios Augusto, Eduardo e Antonio Luiz Marta, podendo estes por sua vez declinar em qualquer dos seus filhos desde que a estes seja reconhecida competência pela assembleia geral.

### Paragrafo unico

Se a substituição não se fizer por qualquer das formas indicadas, poderá effectuar-se pelo filho varão de qualquer dos restantes socios, também de competência reconhecida e quando tenha a aprovação da maioria dos associados. Seja qual for a forma porque se fizer a substituição os substitutos gosarão das mesmas regalias que os substituidos, mas tão somente poderão desempenhar as funções a que forem autorizados pela assembleia geral.

### Decimo terceiro

Para que se dê a dissolução basta que ela seja votada por três ou mais socios.

### Paragrafo primeiro

Em qualquer caso de dissolução, os armazens, sede desta sociedade, serão entregues á firma «Augusto Luiz Marta, Successores», da qual os três primeiros outorgantes são os unicos socios; e os armazens da rua da Moeda — sucursal desta sociedade — serão entregues aos socios Antonio de Moura e Sá e Heliodoro Veiga, sem que, por isso, os restantes socios fiquem com direito a qualquer indemnização.

### Paragrafo segundo

Dissolvendo-se a sociedade por accordo, todos serão liquidatarios e procederão á partilha como então para ela se concertarem.

### Paragrafo terceiro

Se, porém, mais do que um dos socios pretender ficar de posse dos haveres sociais, abrir-se-há licitação entre eles sendo adjudicado todo o activo e passivo áquelle que mais oferecer e maiores garantias dê de pagamento, não entrando contudo no activo os direitos aos armazens de Santa Clara e rua da Moeda, que serão entregues, como já disse no paragrafo primeiro deste artigo, respectivamente, á firma Augusto Luiz Marta, Successores e Antonio de Moura e Sá e Heliodoro Veiga.

### Decimo quarto

Fica livremente permitida a cessão a estranhos mas a sociedade em primeiro logar, e os socios em segundo, reservam o direito de preferencia.

### Paragrafo unico

Se a sociedade deduzir direitos de opção ou qualquer dos socios, á quota alienanda será dado o valor inicial accrescido da conta de suprimentos, havendo-a, da correspondente parte nos fundos de reserva legal e especial e dos lucros calculados pelo ultimo balanço e correspondentes ao tempo decorrido desde esse balanço até ao momento em que se verificar a alienação, salvo se a sociedade ou os socios que pretendam a aquisição preferirem novo balanço.

O prazo e forma de pagamento da quota alienanda são os estabelecidos no paragrafo terceiro do artigo decimo primeiro.

### Decimo quinto

Nem os socios, nem tão pouco os seus herdeiros ou representantes poderão requerer arrolamento ou imposição de selos nos haveres sociais sob pena de perderem em beneficio dos outros socios cincoenta por cento do que se verificar pertencer-lhes e de responderem pelas perdas e danos que essa diligencia occasiona.

### Decimo sexto

A comarca de Coimbra é a competente para conhecer de todas as questões emergentes de este contracto e se suscitem entre os socios, seus herdeiros ou representantes ou entre qualquer deles e a sociedade.

### Decimo setimo

Em todo o omisso regularão as disposições legais applicaveis e em especial o estatuido na lei de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 10 de Julho de 1924.

O Notario, Augusto Maximo de Figueiredo.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Touradas na Mealhada nos dias 27 e 28 de Julho de 1924

Por motivo destas touradas o comboio de mercadorias n.º 2107 fará, nos referidos dias, serviço de passageiros de 2.ª e 3.ª classe entre Mealhada Aveiro sendo a sua marcha a seguinte:

Mealhada, partida 22-55; Mogoforos, chegada 23-11; Oliveira do Bairro, 0-08; Quintans, 0-48; Aveiro, 1-07.

Este comboio é considerado para todos os efeitos como comboio de mercadorias, não se responsabilizando portanto a Companhia por atrasos, paragem das carruagens fóra das plataformas ou por qualquer outra falta de comodidade que lhe possa ser notada.

Lisboa, 23 de Julho de 1924.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

## Agradecimento

Alexandre Alvares Pereira de Aragão, Maria Lusitana Perdigão e Aragão e filhos, inibidos de o fazer particularmente, vem, por este meio agradecer, muito pehorados, a todos os que, a quando do incendio de 12 do corrente, espontaneamente prestaram os seus serviços como offereceram a sua casa.

## Agradecimento

Adelino Pais da Silva e Adelaide Garcia Pais da Silva, recondo ter cometido alguma falta involuntária para com as pessoas que tão delicadamente lhe dispensaram as suas atenções e por ocasião do falecimento de sua saudosa filha Antonieta vem por este meio repará-las e a todos protestar o seu eterno reconhecimento.

## AVISO

Venho mais uma vez avisar, e agora por este meio, o sr. ANTONIO DA SILVA BANDEIRA, desta cidade, que estou pronto a liquidar consigo as minhas contas, á excepção de no seu escriptorio — por motivos de origem particular — para o que posso ser procurado em qualquer local onde me encontre.

Coimbra, 25 de Julho de 1924.

Guilherme Rodrigues.

Charret vende-se uma com rolamento em esferas e rodas, com comaras de ar e pneus.

Rua dos Militares n.º 10. 3 a

Professora Encarregada-se de habilitar creanças para exames de instrução primaria e de admissão aos liceus.

Para tratar em sua casa no Bão das Cavivetas n.º 7, 3

**Arrenda-se** 1.º andar, com 7 divisões na baixa, Largo da Freiria n.º 4. 1

**Cachorros perdigueiros.** Vendem-se. Para tratar, com Artur Marques, Arco do Ivo, 18.

**Casa** aluga-se em Montes Claros, 6 divisões e quintal, trata José Garcia. 6

**Cavalos** vende-se uma parrelha de cavalos pretos, de 4 anos de idade, para tren e dão também para cavalaria. Fábrica de Massas — Estrada da Beira.

**Casa** arrenda-se um andar com 3 divisões na Couraça de Lisboa, n.º 73. Para tratar na Rua da Sofia, n.º 36. 2

**Casa** aluga-se uma na rua de S. Jerónimo n.º 15, com 9 divisões muito espaçosas. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. 1

**Casa** vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do terminus da linha electrica, com 17 divisões, quintal, agua canalizada e com 2 entradas, facilita-se o pagamento. Para tratar no Calhabé, 202.

**Casa** arrenda-se na rua Visconde da Luz, parte do 2.º andar e o 3.º, 4.º e 5.º do prédio onde está a "Estrela Verde" 68 a 72, ou excepto o 4.º andar. Também se vende este prédio, belamente situado facilitando-se o seu pagamento. Tem as chaves e só presta esclarecimentos o seu proprietario Santos Eusébio, Casal Maria da Graça a (Santa Tereza) Coimbra.

**Casa** com 8 divisões, recentemente construída arrenda-se na rua dos Anjos, 17 e 19, perto da Universidade. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64.

**Casa** Para família de tratamento, vende-se num dos locais mais higiénicos e centrais da cidade. Informa-se nesta redacção. X

**Casa** Vende-se, nova acabada de construir, ao Calhabé, com 17 divisões, e quintal. Informa-se no Calhabé n.º 204. X

**Casa** Arrenda-se na Estrada da Beira, Ladeira do Batista, n.º 16. Tem quintal e 16 divisões. Serve para dois moradores. Trata-se com Daniel Batista, Estrada da Beira, 95. Telefone, n.º 378. X

**Casa** vende-se em Torzelo Ceia, falar no Olival de Monte Arroio, no Chalet da Beira. X

**Criadas** Precisam-se duas de meia idade uma para cozinha, outra para serviços de fora, bom ordenado. Largo da Freiria, 4-2.º. 1

**Escritorio** trespassa-se um na rua Visconde da Luz, com entrada pela rua Corpo de Deus. Trata-se na rua da Sofia, 13 a 15. X

**Fogão** vende-se, usado, muito bom. Informa-se nesta redacção.

**Instalação WIZARD** vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros, informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

**Milhos** Benguela, Dente Cavallo, Nacional, e outras qualidades, Cevada Aveia e outros generos, vendem, João Vieira & Filhos. 3

**Piano** muito bom para estudo, rua das Estrelinhas 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos. X

**Precisa-se** Dois creados, Armazens do Chiado. X

**Quarto** cavalheiro vindo ha pouco para esta cidade, aluga um quarto, com entrada independente em local bem situado. Resposta á redacção a C. M.

**Quinta** Vende-se barata, habitação agua, fructa; com 60 000<sup>m</sup>, na Figueira da Foz, onde diz, Praça Nova, Quilisque Silva.

**Terreno** vende-se com 12.000<sup>m</sup>, á Cruz dos Murouços, tendo servidão para a estrada de Lisboa.

Para tratar com José Mateus Fernandes, Banco Industrial Português. X

**Trespasa-se** A melhor e mais bem situada, e afreguesada mercearia do pitoresco lugar de Santo Antonio dos Olivais, com todo o seu recheio, e em optimas condições, por o seu proprietario, Fernando Vasques Vieira David, se querer dedicar unicamente ao bom funcionamento, "Dafundo Olivais". Informações na mesma. X

**Trespasa-se** Merceria e vinhos, na Ladeira de Santa Justa n.º 4-6. Para tratar na mesma. 3

**Vende-se** camionette para carga. Largo da Sota, 6. X

**Vende-se** uma secretária em madeira estrangeira e duas camas de ferro em estado de novas. Rua João Cabreira, 2 e 4. X

**Vende-se** maquina de escrever, Remington, Largo da Sota, 6. X

**Vende-se** uma casa de habitação composta de res do chão, primeiro andar e um pequeno quintal, sito na Ladeira das Alpenduradas, (Arregaça) n.º 2. Para tratar no escritorio do advogado José Paredes, rua da Sofia, 5 2.º até ao dia 28 do corrente. 1

**Vende-se** MOBILIA de quarto, para casal, em castanho com colchoaria, tudo em estado de novo, espelhos, boa ocasião para quem precisar. Informa mercearia de Victorino Areosa. Santo Antonio dos Olivais. 1

**4 a 10 contos** Precizam urgente, boas fianças. Nesta redacção se diz.

**15 contos** precisam-se sobre boa hipoteca. Nesta redacção se diz. 1

**Trespasse**

SAPATARIA. — Trespasa-se uma bem afreguesada na rua da Sofia n.º 153, com armação completa, em estado de nova, mostra e instalação electrica, com grande quantidade de calçado, por preços convidativos. O trespasse é feito por motivo de dissolução da sociedade. Nesta redacção se diz com quem se trata.

**Hospitais da Universidade de Coimbra**

**Venda de objectos de ouro, prata e níquel, farrapo e papel velho**

No dia 4 do proximo mês de Agosto, nesta Secretaria, pelas 14 horas, ha-de proceder-se á venda, convido o preço, dos artigos acima mencionados existentes em deposito.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 24 de Julho de 1924.

O Chefe da Secretaria, (a) Octaviano do Carmo e Sá. 2

**Vidraça**

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finese de consultarem os preços e qualidade destr casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes.

**Marcenaria e carpintaria** Executam-se móveis avulsos e mobílias completas. Ladeira do Batista, 2. 3

**Grande leilão de casas e de terrenos**

Por intervenção da Agencia Liquidatoria realiza-se nos proximos dias 24 e 27, pelas 4 horas da tarde 24, na quinta de Montes Claros, junto á telegrafia sem fios, um grande leilão que consta do seguinte:

1 casa de habitação com lojas e 1.º andar, aguas e furtadas com 11,00 por 11,00 com entrada pelo norte, e janelas para o norte sul e poente.

1 pequena casa em ruinas com grande quintal, e arvores de fructo.

1 lote de terreno já com pedra no local para construir rés do chão e 1.º andar e uma grande quantidade de lotes de terreno proprio para construção.

Os agentes, Baptista, Damas & C.ª Lda. X

**Caldas de Manteigas**

Estas Termas as de maior altitude de Portugal situada na faldá da serra da Estrela, são as melhores para o tratamento do Reumatismo (seja qual for o seu estado), Artritisimo, Gôta, Dermatoses, etc.

Possue um balneario, modernamente montado, com todas as instalações para banhos de imersão, duches, inalações, fricções, etc.

A concorrência a estas Termas, é sempre grande, tanto por nacionaes por estrangeiros, que aproveitando-se das benéficas aguas, aproveitam também a ocasião para visitarem os pontos mais pitorescos da Serra, O Hotel da Empreza, é dotado com todas as comodidades modernas e satisfaz todas as exigencias.

A Empresa possui um automovel, que vai todos os domingos e quintas-feiras, á estação de Covilhã, onde nestes dias se cruzam os comboios, ascendente descendente.

Podem, portanto, as pessoas que se dirigem a estas Termas, seguir pela linha de Beira Alta ou Beira Baixa, para a estação de Covilhã, onde encontrarão meio de transporte que os conduzirá ás Caldas de Manteigas.

Tambem servem estas Caldas, a estação de Belmonte Mantelgas, Guarda e Gouveia, e a qualquer destas estações, a Empreza mandará automovel desde que seja avisada com antecedencia.

Para informações, podem os interessados dirigir-se a Paraiso & C.ª, Caldas de Manteigas, ou a Paraiso, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira — Coimbra.

**Cooperativa de Pão A COIMBRICENSE AVISO**

Em conformidade com a alínea b) do artigo 34.º dos Estatutos são prevenidos os sócios desta Cooperativa, que até ao fim do corrente ano civil, se encontra em cobrança o dividendo das acções, respeitante ao ano de 1923, cujo pagamento se faz, na sua sede em Santana, todos os dias uteis, desde as 13 ás 20 horas.

Os dividendos não reclamados no prazo fixado, serão considerados abandonados e destinados ao fundo de reserva, nos termos do § único do artigo 35.º dos mesmos Estatutos.

Coimbra, 23 de Julho de 1924. O Secretario da Direcção, Manuel Ferreira Duarte Lima.

**Hotel-Paris**

Rua da Liberdade Rua da Saudade Figueira da Foz

O mais central e o que mais comodidade oferece aos banhistas.

Aberto desde 1 de Julho, com preços bastante moderados para a sua numerosa clientela. O Proprietário, Antonio Lopes Veloso.

**Acaba de aparecer "Janeiro em Flôr,"**

por Vasconcelos Nogueira

Brochado 3\$00

A' venda em todas as livrarias

**URQUINOL**  
Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO Reumatismo, Gôta, Obesidade Colicas nefriticas e hepaticas INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA — R. N. de Almada, 69 PORTO — R. dos Clorigos, 36

**Alvaro de Mattos**  
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º.—Chamadas pelo telefone 51.

**HOTEL-PENSÃO**

**Figueira da Foz**

Modou este ano para a rua dos Banhos, n.º 25 Casa nova e ótimas instalações. Mezas ao ar livre. Só o Demétrio é que fornece almoços e jantares com vinho a 8\$00.

O proprietario, Demétrio Pinto

**Em Miranda do Corvo**

**Anuncio**

Vende-se um prédio num dos melhores pontos desta vila, com quintal, patios com varias arvores de frutos e com varias lojas. Quem pretender, pode dirigir-se a José Correia Dias, Mirandado Corvo. X

**Aos proprietarios e mestres d'obras**

Cal branca, fina, a 200\$00 o metro, sobre vagon. VENDE Regadas Junior, na Quinta do Ról. — ANÇA. X

**REMEDIO HEROICO**  
Robuçados Milagrosos rapidamente debolem os Rouquidos, TOSSES, etc.

**Ração para engorda**

Massa de cevada cozida, muito nutritiva, para vacas de leiteira, engorda de suínos e para bois, e gado de trabalho, vende-se na Fábrica de Cerveja, Avenida Navarro.

**LOTERIA**

Extracção a 31 de Julho Premio maior — 200 contos

PEDIDOS A Julio da Cunha Pinto & Filho Largo das Amelas

**João Porto**

Medico dos Hospitais da Universidade Doenças do coração e pulmões Das 11 ás 13 Praça 8 de Maio, 25-2.º

**COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS**  
FUNDADA EM 1865 — SEDE EM LONDRES

**COMERCIAL UNION ASSURANCE COMPANY LIMITED**

Autorizada a negociar em Portugal desde 1886

Capital realzado . . . . .	Libras	1.720.000
" subscrito . . . . .	"	2.950.000
Reserva anual superior a . . . . .	"	18.000.000
Fundos de todos os ramos . . . . .	"	45.500.000

EFECTUA SEGUROS CONTRA fogo, bagagens, riscos maritimos e automoveis, inclusivé roubos e prejuizos causados a terceiros

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:

**Rawes & Companhia**  
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 2 — PORTO

SUB-AGENTE EM COIMBRA:

**Alvaro da Costa Morais**  
RUA FERREIRA BORGES, 34-2.º  
Telefone n.º 278

**Caixilharia. Portas e janelas,**  
Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra  
Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para  
**A Construtora Arganilense, Ld.ª**

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

**Coimbra Industrial, Limitada**  
FABRICA DE PREGARIA  
Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tom em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiaes para grandes consumidores

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

Capital 1.344.000\$00

Reserva de reserva . . . . . 538.187\$339

Idem de garantias depositadas na Caixa-Geral de Reservas . . . . . 98.882\$718

Total . . . . . 687.070\$000

Indemnizações, per prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1923 4.181.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos

**Caixa-Geral de Reservas**  
Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

**Casa das Louças** Provisoriamente na rua da Sofia, 38 a 40.

Produtos da PORCELANA DE COIMBRA

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

# Gazeta de Coimbra

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Terça-feira, 29 de Julho de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1626

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## Reitor da Universidade

E' ponto assente que o sr. dr. Sousa Junior já não vem ocupar o lugar de reitor da Universidade para o qual havia sido nomeado pelo governo do sr. dr. Alvaro de Castro.

Para ocupar aquele alto cargo, que varios assuntos importantes impõem o seu urgente preenchimento, fala-se no sr. dr. Pedro Martins que, segundo nos consta, foi até já convidado.

O nome deste illustre homem publico foi bem recebido pela Universidade pois o sr. dr. Pedro Martins é um dos mais illustres filhos e amigos de este brilhante estabelecimento scientifico, ao qual dedica, apesar de professor em Lisboa, um grande amor.

Ao que nos constou tambem, um dos mais distintos professores da nossa Universidade foi ou vai a Lisboa reforçar junto de s. ex.ª o convite que lhe tem sido feito para aceitar aquele honroso cargo.

## Dr. José Domingues dos Santos

Como noticiámos, realiso-se no sabado à noite, no centro do P. R. Português, na rua da Sofia, uma sessão de propaganda e de homenagem ao sr. dr. José Domingues dos Santos, a qual teve grande concorrencia e nela tomou parte grande numero de parlamentares que acompanhavam aquele homem publico.

No domingo foi oferecido, em Penacova, um almoço a s. ex.ª para o qual foi convidada a GAZETA DE COIMBRA e nele se fez representar pelo seu illustre colaborador sr. Ferreira Martins.

No centro foi, no domingo à noite, oferecido um banquete ao sr. dr. José Domingues dos Santos, onde foi alvo de grandes manifestações.

O jantar foi servido pela Casa Olavo, sendo o serviço esmerado.

## Actos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos, hoje:  
D. Maria Julia Santos Sá e Almeida.  
D. Adelaide Lourenço Cruz.  
Antonio Arséne Antunes.

A' manhã:  
O menino José Gazeo, filho do sr. Alvaro Gazeo.  
Antonio Carvalho.

### Nascimentos

Deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Fortunata Guimarães Torres Garcia, dedicada esposa do sr. dr. Torres Garcia, ministro da Agricultura.  
Mãe e filha estão bem.

### Doentes

Tem obtido sensíveis melhoras, a virtuosa esposa do illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Lucio Martins da Rocha, que esteve bastante doente.

— Num quarto particular do Hospital da Universidade, encontra-se gravemente enfermo, o sr. dr. Jorge Silvino Felício, distinto professor do Liceu de Faro.

### Partidas e chegadas

Do Ameal do Campo, para Marialva, o sr. Adelino Martins.  
— Para a Figueira da Foz, o sr. Manuel Ferreira Matos.  
— Para Pinhel, o sr. dr. Arnaldo de Vilhena.

— Regressou a Coimbra, vindo da Africa, o 1.º sargento de infantaria 23, sr. Francisco Alves, onde este nosso amigo fazia parte da coluna expedicionaria daquele regimento.

Amanhã às 15 horas, realisa-se na aula n.º 3 dos «Gerais», o acto de doutoramento em matemática, do sr. dr. Manuel Marques Esparteiro.

## Doas obras jurídicas notáveis

Podemos dar aos nossos leitores, sobretudo áqueles que se dedicam a questões jurídicas, uma agradável noticia. Brevemente devem aparecer no nosso mercado dois notáveis trabalhos de direito: «As Sociedades Comerciais», do eminente professor Dr. José Tavares e o «Processo Ordinário», do illustre jurista Dr. José Alberto dos Reis. O trabalho do Sr. Dr. José Tavares é magnifico de erudição e de interpretação á lei comercial.

O illustre professor, que ainda ha pouco se notabilizou com as «Noções de Direito Civil», deve encher-se de gloria com as «Sociedades Comerciais», obra que sairá agora completamente refundida. O «Processo Ordinário», do sábio professor Dr. José Alberto dos Reis, refundido, tambem, em nova edição, deve marcar, admiravelmente, no nosso meio jurídico. S. Ex.ª é um dos mais notáveis professores da Faculdade de Direito de Coimbra e um dos mais eminentes juristas portugueses.

Ambas as obras são aguardadas com viva ansiedade.

As edições são da «Coimbra Editora, Lda.», desta cidade, que assim demonstra o seu esforço para promover a cultura e a educação escolar com os melhores livros juridicos. A sua obra é já, por todos os titulos, verdadeiramente notável.

A «Coimbra Editora, Lda.» deve a mentalidade portuguesa serviços de inestimável valor. As suas edições jurídicas são as melhores das edições portuguesas.

Aí fica a noticia que deve alegrar, certamente, muitos dos nossos leitores.

## Telegrama de saudação

Ao sr. dr. Silvino Felício, distinto professor do Liceu José Falção foi enviado o seguinte telegrama:

O curso da 7.ª classe de 1904 do Liceu de Coimbra, reunido em Sinfra em almoço de confraternização, abraça os seus antigos mestres, drs. Silvino Felício, Adriano de Carvalho, Antonio Tomé, Sanches da Cama, Manoel Joaquim Teixeira, Fortunato de Almeida — Pelo curso, Aureliano Mira Fernandes.

## Selvageria

### O «tranway» da Figueira foi ontem apedrejado

O «tranway» da Figueira que chega a esta cidade á meia noite, foi ontem apedrejado entre os apedreadores de Pereira e Ameal, tendo sido atingido o revisor auxiliar, sr. José Simões, que ficou ferido.

O comboio parou mas não foi possível capturar os criminosos.

### Colhida pelo comboio

Ontem, no apeadeiro da Bem-canta, foi colhida pelo comboio, tendo morte instantanea, Maria Miquelina da Conceição, solteira, que aparenta ter 70 anos de idade, natural do Outeiro, freguesia e concelho de Taboas.

A vitima, que estava ao serviço da familia do sr. dr. José Matoso, quando pretendia subir para a carruagem o comboio poz-se em marcha, sendo apanhada pelo estribo que a impeliu para a linha, sendo então o seu corpo cortado pelo rodado das carruagens.

## Pela UNIVERSIDADE

Fizeram os seus actos de doutoramento na Faculdade de Medicina os srs. drs. José de Oliveira Reis, que obteve 19 valores; J. M. Viegas Pimentel, com 18 valores, e Claudio Julião Francisco, com 16 valores, este já diplomado pela Escola Médica de Nova Góia,

## O «1 CIRCUITO DE COIMBRA»

foi uma demonstração esplendida de atletismo

### MILHARES DE PESSOAS ASSISTEM AO DESFILE DOS CORREDORES

Neto, do S. C. C., foi o primeiro corredor de Coimbra a cortar a «meta»

O 1.º «Circuito de Coimbra» constituiu uma verdadeira demonstração de atletismo, atraindo milhares de pessoas ansiosas por admirar essa extraordinaria luta entre estradistas habituaes a imensas provas e alguns corredores novos que, pela primeira vez, iriam demonstrar as suas qualidades athleticas.

Imensa gente, multidão enorme, acorreu ao local da partida, a custo contida pela guarda republicana e, ao longo do percurso, milhares de pessoas esperavam a passagem dos atletas.

Ao Sport Club Conimbricense cabe a honra de promover a mais bela manifestação de atletismo dos ultimos tempos, conseguindo crear um profundo gosto pelas provas de pedestrianismo.

Não ha duvida que todo o esforço do Sport Club Conimbricense e o esforço de todos os seus colaboradores foi absolutamente coroado de exito.

O pedestrianismo conseguiu atrair uma multidão colossal e ficou demonstrado que não é só o «foot-ball» que tem o condão de arrastar multidões sedentes de emoção e de luta forte e emocionante.

A prova de domingo plenamente o demonstrou e plenamente o confirma.

E' necessario que os clubs de Coimbra não deixem de promover provas de semelhante valor athletico.

A eles cabe crear novos elementos, novos atletas, novos corredores, preparados com consciencia, com meticulosidade, obedecendo a treinos especiais e a um regimen individual perfeito.

Os corredores de Coimbra, nesta prova, e maior parte deles sem compleição athletica, sem preparação para estas lutas, de vigor e de destreza fisica, tiveram de bater-se com corredores preparados e habituados a estes combates emocionantes.

Muita gente condena a prova por ser disputada por atletas de maior valor que os de Coimbra. Mas isso é dum estreito criterio sportivo. A prova fez-se, essencialmente, para trazer a esta cidade corredores valiosos, alguns campeões olimpicos nacionais.

Era difficil a victoria? Ninguem tinha illusões a esse respeito. Mas alguns corredores de Coimbra tendo recebido nesta prova o seu «batismo de fogo», revelaram qualidades esplendidas, sabendo de mais a mais, que iam lutar com alguns campeões portugueses. Neto, do Sport Club Conimbricense, fez uma magnifica prova, cortando a «meta» serenamente, bem disposto, mostrando as suas qualidades e a sua preparação.

O que é lamentavel é que alguns clubs enviassem corredores que praticam habitualmente o «foot-ball». O jogador de «foot-ball» não deve ser um corredor de fando, a não ser que possua

qualidades físicas excepcionais. E' necessario cautela com os excessos e com os desregramentos físicos.

Os vendedores dos jornais foram os primeiros a cortar a «meta». Antonio d'Almeida, campeão olimpico dos 3.000 metros, fez uma corrida formidavel. Entrou na «meta» em bom estilo, emocionando aquela compacta multidão. O tempo gastó foi de 36' 12" e 3/4. A multidão saudou-o com um entusiasmo frenetico.

O 2.º corredor a chegar foi Antonio Pinto, do mesmo club. O 3.º foi Cecilio Costa, do Sporting Club de Portugal em 37' e 46".

O 4.º corredor foi José Maria Marques, dos Vendedores de Jornais.

O 5.º foi Domingos Jorge.

O 6.º Idalino Peixoto.

O 7.º Joaquim Barata, todos dos Vendedores dos Jornais.

O 8.º foi José Vicente Nunes do Marítimo Foot-ball Club, em 40' 42" 3/4.

O 9.º Miguel da Silva.

Chega finalmente Neto do S. C. C., em 40' 57". Foi um entusiasmo delirante. Coimbra, por intermedio deste atleta, afirmava-se admiravelmente, batendo-se com os melhores estradistas portugueses. O seu esforço foi esplendido de energia. Neto manteve-se quasi sempre em bom lugar.

O 11.º foi Aurelio Brandão, do Progresso Foot-ball Club.

O 12.º foi Jaime Sarmento Corte Real, do Sporting Nacional, de Coimbra.

O 13.º foi Miguel Angelo Coelho Moura, do Aviz Athletico Coimbra Club.

Os vendedores de jornais ganharam, por consequencia as duas Taças: «Francisco Lazaro» e «Taça Camara Municipal de Coimbra».

\*\*\*

O sr. dr. Aureliano Viegas, illustre medico nesta cidade, examinou todos os corredores do Sport Club Conimbricense.

— Consta que o Sport Club Conimbricense vai organizar a corrida legua, só para corredores de Coimbra.

— O Sport Club Conimbricense oferece uma medalha de ouro ao corredor Neto.

— O Juri da corrida reune hoje na séda do S. C. C.

## A MATA DO CHOUPAL

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra interessa-se junto do sr. ministro da Agricultura para que s. ex.ª conceda as verbas necessarias á reparação das pontes e arruamentos do Choupal, e tambem, podendo ser, ás obras que se possam realizar para protecção da sua opulenta vegetação, que tantos estragos tem sofrido com as ultimas cheias.

A mesma prestimosa colectividade chamou a atenção de s. ex.ª para a necessidade de se começar a fazer a correcção do leito do Mondego, a fim de se evitar que se agravem os prejuizos resultantes do seu assoreamento e dos campos marginaes. Para isto torna-se indispensavel fazer-se a arborização da bacia hidrographica do Mondego, compreendendo o dos seus principais afluentes, principalmente a de Ceira.

## Vistoria

Foi julgado improprio o terreno em S. Sebastião, onde a junta de freguezia de Santo Antonio dos Olivais pretendia construir um cemiterio.

A vistoria foi feita no ultimo sabado.

## Falso comerciante

Foi preso nesta cidade, Manuel Ferreira, da Rebordosa, que, intitulando-se socio da firma Ferreira & C.ª, Ld.ª e dontras de Poaires, conseguiu burlar varios commerciantes de Coimbra em escud. 27:663553.

## NOTICIAS

### VARIAS

Temos ouvido dizer que será um experimentado official de engenharia, o engenheiro que virá assumir a gerencia de todos os Serviços Municipalizados.

— Já se encontram nesta cidade bastantes academicos universitarios, principalmente das colonias e das ilhas adjacentes, que se veem preparar para os actos de Outubro.

São esperados muitos outros. — O novo Reitor da Universidade constar-nos que só em Outubro tomará posse do seu alto cargo, devendo chegar a esta cidade antes da reabertura das aulas.

E' de crer que o sr. ministro da Instrução assista ao acto de posse de s. ex.ª.

— A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados parece que já devesse meia resolvida a dar «contas» aos municipes da sua gerencia de... vai para dois anos.

Um bom e inteligente contabilista não lhe falta, mas o que se querem são contas que todos entendam.

— Sobre a ideia em que ha-damos aqui falamos, de dar ao projectado corêto do parque da cidade o mesmo duplo fim que tem o dos Jardins do Palacio de Cristal do Porto, recebemos a seguinte carta:

«... Sr. Redactor. — Concorro com a ideia do teatrinho-orêto do parque da cidade, servindo para concertos e para pequenas representações ao ar livre, como o dos jardins do Palacio de Cristal. Estou convencido que o concurso para a sua construção e exploração, e do pavilhão para o bufete, não ficará deserto.

Como um fica em frente do outro, dos lados da parte central do parque, voltados para a grande rotunda, quem os explorar nestes dias de verão, fará bom negocio nas vendas que realizar no bufete.

Os concertos e as pequenas representações no corêto, ao ar livre, serão um magnifico atractivo como o serão as sessões cinematograficas, tambem ao ar livre.

Nos dias de festivais, então nem falamos.

O que é preciso é que as construções sejam simples, mas elegantes. Construções que revelem gosto e arte.

Seu assiduo leitor. — L.

Estamos certos que a Comissão encarregada de dirigir os trabalhos do parque porá no assunto a sua maior atenção.

## Sem fiança

No juizo criminal foi pronunciado sem fiança, o guarda n.º 66 da policia civica, Francisco Bento, que no ano findo, numa desordem em que interveio, na rua da Trindade, atingiu com um tiro o estudante Calisto.

Aquêle guarda estava em serviço na Figueira da Foz, donde veio ontem sob prisão, dando entrada na cadeia.

Foi pronunciado pelo crime de homicidio frustrado.

## Roubo

Da loja da vendedeira de peixe Elisa dos Reis Gomes, na rua das Azeitonas, foi roubada a quantia de 400 escudos.

## OBITUARIO

Em S. Paulo, Brazil, faleceu a sr.ª D. Amelia Ribeiro Alegre, estremosa e dedicada esposa do nosso amigo e conterraneo, sr. Antonio Luis Olate, vice consul de Portugal em S. Carlos, naquelle estado.

Aquêle nosso amigo e a toda a familia enlutada, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Em Santa Eulalia faleceu um filhinho de 4 anos de idade do nosso respeitavel amigo, sr. José Alves da Capela e Silva, a quem acompanhamos, assim como a toda a familia, na sua grande dor.

## ACTO CRIMINOSO

### Fogo posto na Mata de Val-de-Canas, prece-dido do corte da linha telegráfica

Na noite de sabado para domingo, mãos criminosas procuraram destruir a Mata de Val de Canas, lançando lha o fogo em tres pontos diferentes, e fazendo preceder o crime do corte da linha telefonica, a fim de evitar, certamente, que prontos socorros para a extinção do incendio ali acorresse da cidade.

Felizmente que, devido á dedicada e pronta intervenção do povo dos logares proximos, o incendio foi rapidamente extinto, tendo a Mata sofrido poucos estragos, o que não obsta a que a policia procure descobrir o criminoso ou criminosos, para que lhes seja aplicado o necessario e energico correctivo.

O selvagem ou selvagens que praticaram tão nefando acto, não merecem contempções de qualquer ordem, porque houve premeditação, procederam conscientemente. O corte da linha telefonica assim o prova.

Mas que interesse teriam os criminosos em destruir tão lindo e pitoresco recinto, sabendo-se que esta constitue a mais valiosa garantia da futura prosperidade daquele lugar e redondezas?

Para a cidade tambem os melhoramentos que ali se vão realizar, terão a maior importancia, e, sendo assim, francamente, não vemos que houvesse a menor razão para alguém tentar pôr em pratica intento tão criminoso.

Emfim, á policia cumpre investigar, sem perda de tempo, para que, conhecidos os criminosos, estes sofram o justo castigo pelo seu nefando acto.

O povo dos logares proximos, que acudiu em massa e extinguiu prontamente o incendio, fez uma batida á Mata e proximidades, a fim de vêr se encontrava os criminosos que, a serem encontrados, teriam, por certo, ali pago bem cara a sua revoltante proeza.

— A Mata vai ter, como aqui dissemos ha dias um guarda permanente, o que talvez levasse os criminosos, sabedores disto, a anteciparem-se á sua chegada...

Nós estavamos convencidos que o guarda já se encontrava em serviço. Mas não; o que lá foi visto ha dias era um guarda de giro dos Serviços Florestais.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra constar-nos que gratificará generosamente quem descobrir os criminosos.

## Pelas praças e ruas da cidade

O pessoal dos telefones tem andado por aí sem a menor competência, a desbatar á larga a ramaria das arvores que guarnecem as praças e ruas da cidade, quando tal serviço devia ser feito pelo pessoal da Camara e sob as ordens e direcção do funcionario que, no Municipio, superintende nesse assunto.

E' um dó ver como, a golpes de podão ou de machado, e ás cegas, se tem mutilado as pobres arvores!

Francamente, não parece que estamos em Coimbra...

— Os pedreiros que ultimamente andaram nas obras da casa que pertence á Camara, na Avenida Navarro, onde está estabelecida uma garagem, informam nos que se atiraram assanhada e estupidamente ao brazão da cidade, qual mutilaram, cortando-lhe vandalicamente a corôa ducal.

Em Terras de Barrôso, onde parece que nem o regedor aprendeu ainda a ler, tais cidadãos já teriam sido chamados ás responsabilidades. Em Coimbra, onde ha uma Universidade, é de crer que mereçam aplausos e venham a ser amanhã vereadores...

— No principio da Avenida

Navarro, á saída da estação do caminho de ferro, ainda se vê uma das barracas modelares-que a Camara consentiu ali se construissem por ocasião das festas da cidade, e que foram a «admiração e o encanto» de todos os forasteiros!

O pavilhão dos Bombeiros, do Largo Miguel Bombarda, que era qualquer coisa que revelava gosto e arte, já foi desmontado; porém, a tal barraca continua em exposição...

Este nosso Município...

**Alugam-se** casas na Cumeada, na Quinta de Dr. Pedro Monteiro. Trata-se na mesma. 3

**Casa** aluga-se em Montes Claros, 6 divisões e quintal, trata José Garcia. 5

**Casa** vende-se em Torozelo Ceia, falar no Olival de Monte Arroio, no Chalet da Beira. X

**Casa** arrenda-se um andar com 3 divisões na Cou-raça de Lisboa, n.º 73. Para tratar na Rua da Sofia, n.º 36. 1

**Casa** vende-se, nova acaba-da de construir, no Calhabé, com 17 divisões, e quintal. Informa-se no Calhabé n.º 204. X

**Casa** Para família de trata-mento, vende-se num dos locais mais higiênticos e centrais da cidade. Informa-se nesta redacção, X

**Casa** vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do terminus da linha electrica, com 17 divisões, quintal, agua canalizada e com 2 entradas, facilita-se pagamento. Para tratar no Calhabé, 202.

**Casa** Arrenda-se na Estrada da Beira, Ladeira do Batista, n.º 16. Tem quintal e 16 divisões. Serve para dois moradores. Trata-se com Daniel Batista, Estrada da Beira, 95. Telefone, n.º 378. X

**Cachorros** perdiguei-ros. Ven-dem-se. Para tratar, com Artur Mar-ques, Arco do Ivo, 18. 2

**Cavalos** vende-se uma pa-relha de cavalos pretos, de 4 anos de idade, para tren e dão tambem para cava-laria. Fábrica de Massas — Estrada da Beira. 2

**Charret** vende-se uma com rolamento em esferas e rodas, com comaras de ar e pneus. Rua dos Militares n.º 10. 2-a

**Criada** precisa-se para to-do o serviço, que dê referencias. Trata-se na rua Ferreira Bor-ges, 175 2.º 3

**Criada** precisa-se para ir para fóra, tres me-zes, que saiba cosinhar e dê boas referencias. Nesta redacção se diz. 3

**Encontra-se** deposi-tado no posto da G. N. R. desta cidade um saquinho contendo algum dinheiro, que se entrega a quem provar pertencer-lhe. 3

**Escritorio** trespassa-se um na rua Visconde da Luz, com entrada pela rua Corpo de Deus. Trata-se na rua da Sofia, 13 a 15. X

**Fogão** vende-se, usado, muito bom. Informa-se nesta redacção.

**Loja** arrenda-se uma loja, ric 3 divisões na Vila Men-des, estrada de Lisboa, propria para habitação. a-X

**Milhos** Benguela, Dente Cavallo, Nacional, e outras qualidades, Cevada Aveia e outros generos, vendem. João Vieira & Filhos. 2

**Oferece-se** Ama de pri-meiro leite para crear em casa. Nesta redacção se diz. 1

**Piano** muito bom para es-tudo, rua das Estel-rinhas 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos. X

**Precisa-se** Dois crea-dos, Arma-zens do Chlido, X

**"Gazeta de Coimbra,"**  
Jornal de maior tira-gem em Coimbra

ASSINATURAS  
3 mezes..... 6\$50  
6 mezes..... 13\$00  
Pelo correio:  
Ano..... 30\$00

Brasil e Africa Oriental:  
Ano..... 60\$00

Africa Occidental:  
Ano..... 30\$00

Espanha:  
Ano..... 40\$00

ANUNCIOS

Cada linha:  
Na primeira pagina 1\$00  
Nas outras paginas 50

Comunicados:  
Cada linha..... 1\$00

Os srs. Assinantes teem o desconto de 20% nas publi-cações.

\*\*\*

A cobrança feita pelo cor-reio mais 1\$50 centavos em cada recibo.

Avulso \$25 centavos

**Professora** Encarrega-se de habilitar creanças para exames de instrucção primaria e de admisso-ão aos liceus. Para tratar em sua casa no Bêco das Canivetas n.º 7. 2

**Quinta** vende-se nos arre-dores de Coimbra, de muito bom rendimento, e com boa casa de habitação e depen-dencias, facilita-se o pagamento. Nesta redacção se diz. X

**Rapaz** de 12 a 15 anos, precisa-se, na rua da Madalena, n.º 1. 3

**Tipografo** Precisa-se neste jornal

**Terreno** vende-se com 12.000m<sup>2</sup>, á Crnz dos Murouços, tendo servidão para a estrada de Lisboa. Para tratar com José Mateus Fernandes, Banco Industrial Portu-guês. X

**Terreno** para constru-ção, vende-se um lote, tendo no mesmo pedra para construir, junto á estrada de Montes Claros. Trata-se no Olival de Monte Arroio. 3

**Terreno** para edificações vende-se, no Loreto, junto á linha ferrea, a 5 minutos da Estação Valha. Trata-se com J. Costa Braga, rua Ferreira Borges, 125, ou rua Dr. Pedro Róxa n.º 1. a-X

**Terrenos** para constru-ções, vendem-se tres bons lotes no Calhabé, com frente á Bica da Xeira. Para tratar na rua Direita n.º 20. 6

**Trespasa-se** Arma-zen em primeiro andar muito central e em optimas condições, por moti-vo de retirada. Tem armação e mais pertenc-oes. Nesta redacção se diz. 1-3

**Trespasa-se** A me-lhor e mais bem situada, e afreguesa-da mercearia do pitoresco lugar de Santo Antonio dos Olivais, com todo o seu recheio, e em optimas condições, por o seu proprietario, Fernando Vasques Vieira David, se querer dedicar unicamente ao bom funciona-mento, "Datundo Olivais". Informações na mesma. X

**Trespasa-se** Merce-aria e vinhos, na Ladeira de Santa Justa n.º 4-6. Para tratar na mesma. 2

**Vende-se** camionette pa-ra carga. Largo da Sota, 6. X

**Vende-se** uma secretá-ria em ma-deira estrangeira e duas camas de ferro em estado de novas. Rua João Cabreira, 2 e 4. X

**Vende-se** maquina de escrever, Rem-ington, Largo da Sota, 6. X

**Hospitais da Univer-sidade de Coimbra**

Venda de objetos de ouro, prata e níquel, farrapo e papel velho

No dia 4 do proximo mês de Agosto, nesta Secretaria, pelas 14 horas, ha-de proceder-se á venda, convido o preço, dos artigos acima mencionados exis-tentes em deposito.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 24 de Julho de 1924

O Chefe da Secretaria, (a) Octaviano do Carmo e Sá. 1

**REMEDIO HEROICO!**  
Rebuçados Milagrosos  
Rapidamente debelam as  
Touxidos, TOSSES, etc.

**Trespasse**

SAPATARIA. — Trespasa-se uma bem afreguezada na rua da Sofia n.º 153, com armação com-pleta, em estado de nova, mon-tra e instalação electrica, com grande quantidade de calçado, por preços convidativos. O trespasse é feito por motivo de dis-solução da sociedade. Nesta redacção se diz com quem se trata. 4

**Marcenaria e car-pintaria**

Executam-se móveis avulso e mobílias completas. Ladeira do Batista. 2. 8

**UROQUINDOL**

Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO Reumatismo, Gota, Obesidade Colicas nefriticas e hepaticas INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA — R. N. do Almada, 89 PORTO — R. dos Clerigos, 36

**HOTEL-PENSÃO**

Figueira da Foz Modou este ano para a rua dos Banhos, n.º 25 Casa nova e ótimas instalações. Mezas ao ar livre. Só o Demétrio é que fornece almoços e jantares com vinho a 8\$00. O proprietario, Demétrio Pinto

**João Porto**

Medico dos Hospitais da Uni-versidade Doenças do coração e pulmões Das 11 ás 13 Praça 8 de Maio, 25.-2.º

**Hotel-Paris**

Rua da Liberdade Rua da Saudade Figueira da Foz O mais central e o que mais comodidade oferece aos banhis-tas. Aberto desde 1 de Julho, com preços bastante moderados para a sua numerosa clientela O Proprietário, Antonio Lopes Veloso.

**Aureliano Viegas**

VIAS URINARIAS : : :  
SIFILIS : : :  
CLINICA GERAL : : :  
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16  
R. VISCONDE DA LUZ, 88.-1.º

**Caldas de Manteigas**

Estas Termas as de maior alti-tude de Portugal situada na falda da serra da Estrela, são as melhores para o tratamento do Reumatismo (seja qual for o seu estado), Artritisimo, Gôta, Der-matoses, etc.

Possue um balneario, mo-dernamente montado, com todas as instalações para banhos de imersão, duches, inalações, fri-ções, etc.

A concorrência a estas Ter-mas, é sempre grande, tanto por nacionaes como por estrangeiros, que aproveitando-se das benefi-cas aguas, aproveitam tambem a ocasião para visitarem os pon-tos mais pitorescos da Serra.

O Hotel da Empresa, é do-tado com todas as comodidades modernas e satisfaz todas as exigências.

A Empresa possui um auto-movel, que vai todos os domín-gos e quintas-feiras, á estação de Covilhã, onde nestes dias se cruzam os comboios, ascendente descendente.

Podem, portanto, as pessoas que se dirijam a estas Termas, seguir pela linha de Beira Alta ou Beira Baixa, para a estação de Covilhã, onde encontrarão meio de transporte que os con-duzirá ás Caldas de Manteigas.

Tambem servem estas Caldas, a estação de Belmonte Mantei-gas, Guarda e Gouveia, e a qual-quer destas estações, a Empresa mandará automovel desde que seja avisada com antecedencia.

Para informações, podem os interessados dirigir-se a Paraiso & C., Caldas de Manteigas, ou a Paraiso, Pereira & C., Avenida Sá da Bandeira — Coimbra.

**Alvaro de Mattos**

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.-1.º — Chamadas pelo telefone 51.

**Associação Comercial e Industrial**

A fim de ser apreciado o ul-timo decreto sobre compra e venda de cambiais e resolver sobre as providencias a tomar, convidam-se todos os interessa-dos a reunir na proxima sexta-feira, 1 de Agosto, pelas 21 ho-ras, na sede desta Associação. Coimbra, 24 7-924.

O Secretario da Direcção, Antonio A. Machado. 2

**LOTERIA**

Extracção a 31 de Julho Premio maior — 200 contos PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho Largo das Amelas

**Concurso**

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Miranda do Corvo, faz saber que se acha aberto concurso pe-lo prazo de trinta dias, a contar da segunda publicação deste no *Diário do Governo*, para o lugar de medico do 3.º partido com o vencimento anual de 400\$00 e melhoria de vencimento legal, sujeito á Tabela camararia.

Os concorrentes deverão ap-re-sentar na secretaria da Camara os seus requerimentos de-vida-mente documentados em harmo-nia com a lei.

Miranda do Corvo, Julho de 1924. O Presidente da Comissão Executiva, Marques Ferrer. 2

**Coimbra Industrial, Limitada**  
FABRICA DE PREGARIA  
Rua João Cabreira, 38. — Coimbra  
Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma en-comendas para o fornecimento de pregaria em prezos determinados a preços fixos  
Condições especiais para grandes consumidores

**Caixilharia. Portas e janelas,**  
Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra  
Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil  
Escrever para  
**A Construtora Arganilense, Ld.ª**  
Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

**Serralharia Mecânica e Civil**  
REPARAÇÕES  
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquisismos.  
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos  
Fundição de ferro e bronze  
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS  
Tele fune n.º gramas INDUSTRICENSE  
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA.

**"COLONIAL,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cris-tais, agricolas, roubo e automoveis,  
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
**CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)**

**Electricidade**  
Instalações de AGUA SANITARIAS  
**AZULEJOS e TUBAGENS**  
**Paraiso Pereira & C.ª**  
Avenida Sá da Bandeira  
Telefone 512

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## O QUE SE DISSE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA NA SESSÃO DE PROPAGANDA DO P. R. P.

Sr. DIRECTOR. — Casualmente me chegou ás mãos o JORNAL DE NOTÍCIAS, de terça-feira, e nele encontrei lamentáveis referencias feitas á nossa Universidade, na reunião que se realizou no Centro do P. R. P., em homenagem ao politico José Domingues dos Santos.

Eis o que se diz na secção «A Ultima Hora», acerca da nossa Universidade, que, ainda que isso custe a muitos, é o primeiro instituto do pais:

*A Universidade de Coimbra é uma nova taberna das águas de Lourdes e as lentes transformaram-se apenas em miseráveis taberneiros.*

*Ha que censurar os actos inaptos de certos professores da Universidade que não frequentam a sua Associação de classe por falta de tempo, mas que o tem para assistirem aos Congressos Eucarísticos.*

*A Universidade de Coimbra está hoje transformada num coito de jesuitas. Os antigos teólogos ficaram ali para envenenar os mestres dos nossos filhos.*

Isto diz o JORNAL DE NOTÍCIAS, mas é possível que se dissesse nessa reunião mais do que isto e mais afrontoso para os professores da velha e gloriosa Universidade.

É triste, sr. Director, que seja na propria cidade de Coimbra que individuos estranhos venham aqui afrontar por esta forma a nossa Universidade, arrastando no seu credito o seu corpo docente. É mais triste é que nessa reunião não apparecesse um filho de Coimbra a repudiar essas afrontosas referencias ao estabelecimento que todos devemos amar pelo grande prestigio que ele dá á nossa terra.

Mas não consta que nenhuma voz se erguesse em defesa da nossa Universidade e antes pelo contrario por aí se diz que eram essas referencias as passagens que provocavam mais aplausos!

É então mais que certo, que o sr. dr. Almeida Ribeiro tinha carradas de razão quando afirmou que Coimbra é o maior inimigo da sua Universidade!

Vejam a sorte que espera o velho instituto com este pano de amostra!

Os professores da nossa Universidade, são jesuitas em Coimbra, mas deixam de o ser logo que se transferem para outra Universidade!

Deixe-me ter este desabafo, sr. Director, mas já é tempo de Coimbra ocupar o seu lugar na defesa da sua Universidade.

Eu tambem sou republicano, mas antes de tudo sou coimbricense. Nunca a politica me fez nem fará perder o amor que tenho á minha terra e á sua Universidade, a que no estrangeiro chamam «gloriosa» e que os de cá alcunham de «taberna»!

Por occasião das festas da Rainha Santa encontrei-me com um individuo que me disse ter se formado em medicina em Coimbra ha mais de trinta anos. Nunca mais aqui tinha voltado. Não se cançou de lhe fazer elogios. Disse ter visitado a Universidade e Hospitais, que nada se pareciam com os do seu tempo de estudante, e essa visita ter-lhe feito ganhar muito mais amor á Universidade, que tambem é sua, sentindo sempre as campanhas que lhe fazem os seus inimigos, sem que ela encontre defensores, até na propria terra. Nem sequer na Sociedade de Defesa e Propaganda, que tem na sua legenda a palavra «defesa»!

O que dirá esse individuo ao saber o que da Universidade e dos seus professores aqui vieram

## A LEI “FIGURAS DE DESTAQUE,”

### SOBRE imposto de transacção

#### Para conhecimento do publico

O decreto n.º 9925 de 19 do corrente estabelece a seguinte doutrina sobre os escritos comerciais:

*Convindo muito que as competentes repartições fiscaes conheçam antecipadamente quais os contribuintes sujeitos a imposto sobre o valor das transacções, que temo contabilidade regularmente montada, estejam resolvidos a facultar o exame da mesma, desobrigando-se assim nos termos do n.º 3 do art. 5.º da lei n.º 1368 de 21 de Setembro de 1922, de ter livro a que respeita o n.º 1 do mesmo artigo;*

*Considerando que desse conhecimento previo resulta um melhor aproveitamento do pessoal de fiscalisação, poupando-se este a diligencias escassas, como seriam as de verificacão e exame de livros que deixem de existir.*

*Hei por bem no uso da faculdade que me confere o § 3.º do art. 47.º da Constituição Política da Republica Portuguesa decretar o seguinte:*

**Artigo 1.º** Os contribuintes, sujeitos a imposto de transacção, que tendo a sua contabilidade regularmente montada e nas condições do n.º 3.º do art. 5.º da lei n.º 1368 de 21 de Setembro de 1922, estejam resolvidos a facultar o exame da mesma escrita, dispensando-se por tal modo de ter o livro a que se refere o n.º 1.º do citado art. 5.º. Assim o devem declarar perante a respectiva repartição de finanças do concelho até 31 do mez corrente.

**Art. 2.º** Os contribuintes que não tendo feito esta declaração sejam encontrados depois sem o referido livro devidamente escripturado ficam incursos na penalidade cominada no art. 16.º do citado decreto n.º 8403, de nada lhes valendo a alegação tarifa de que se prestam a mostrar a sua escrita á fiscalisação.

**Art. 3.º** Só o pessoal da fiscalisação, os chefes das repartições de finanças dos concelhos e os empregados especialmente encarregados pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos podem exercer a acção fiscal declarada no art. 26.º do mencionado decreto n.º 8403; e para que a competencia legal desses funcionarios não seja posta em duvida, basta a apresentação do seu bilhete de identidade passado pela sobre-Direcção Geral, substituindo para todos os efeitos o bilhete, cartão ou officio de que fala o art. 30.º do referido decreto.

**Art. 4.º** Fica revogada a legislação em contrario.

dizer alguns politicos em evidencia, e o que se poderá esperar de eles quando um dia forem governo! — UM COIMBRICENSE.

Ignoramos quem seja o auctor da carta que aí fica transcrita, mas não tivemos duvida de lhe dar publicidade por erguer um grito de protesto contra as afrontas feitas á nossa Universidade, dentro da nossa propria terra.

O caso está sendo muito comentado e condenado pela opinião publica.

Pela nossa parte tambem entramos nesse protesto, porque acima de tudo somos coimbricenses e temos pela nossa Universidade todo o amor que ela merece e a que tem todo direito.

Nunca a Universidade de Coimbra esteve tão ameaçada na sua existencia, como agora, e é por isto que todos os bons filhos desta terra se devem encontrar unidos para defender a honrosa tradição do nome secular desse instituto, que tanto prestigio dá á nossa Coimbra.

Na defeza do velho instituto sejam todos bons coimbricenses e ponha-se a politica de parte.

## O admiravel livro postumo DE FIALHO DE ALMEIDA

Os nossos grandes escritores da segunda metade do seculo XIX continuam a erguer-se em beleza na revelação dos seus livros postumos.

É o caso de Antonio Nobre, é o caso presente de Eça de Queirós, é o caso de Oliveira Martins e agora o caso de Fialho de Almeida. São três, por enquanto, os seus livros postumos, «Aves Migradoras», «Estancias de Arte e Saudade» e o livro recentissimo «Figuras de Destaque». A prosa do grande prosador-artista tem neste trabalho uma apoteose ao seu colorismo sem rival, á tinta, fulva, espasmódica, do seu estilo, mancha caleidoscópica de todas as cores, de todas as «nuances», de todas as sensações melódicas e rítmicas. Este livro de Fialho é uma série de artigos acerca de altas figuras contemporaneas e pela naturalidade critica, pelo sentido de observação, pela ordenação combativa, as «Figuras de Destaque» são os nossos mais completos «Ensaio de psicologia contemporânea á maneira de Bourget.

A prosa do admiravel kodakista do «País das Uvas», é mais serena, as suas crisações tem mais naturalidade, e na melodia dos seus ritmos sente-se a perfeição a rondar a sua alma pagã, adormecida como uma imagem de feeria, ao colo do seu amantissimo sonho de pintor verbal, senhor de todas as subtilidades da cor, enamorado de todas as bizarras inéditas do estilo. Fialho, pagão na paisagem e na alma interprete das suas manchas descriptivas, tinha um alto sentido analítico, como o provam paginas dos «Gatos» e o testamento moral do «Saibam quantos»...

Com Camilo, Eça de Queirós, Ramalho e Fialho a prosa portuguesa começou a ter tinta, a ter ironia, a ter escultura, a ter ritmos novos, novas «nuances» de colorismo, novos aspectos plasticos e melódicos. Em Camilo surge o drama, o sarcasmo, a tinta hamletica dos seus periodos rebeldes. Em Eça de Queirós, surge o mais ganilês dos ironistas, o caricaturista inimitavel, cuja retina via, surpreendia admiravelmente as coisas e os aspectos, num alto humorismo de observação. A sua prosa, fluida, elastica, serena, de tons leves de aguarela, tem manchas formidaveis na «Lenda dos Santos» e na «Casa de Ramires».

Ramalho é o prosador forte, equilibrado, o que mais arquitectura e visão soube dar á nossa prosa contemporânea. Fialho seu irmão mais novo, esse, então, foi um milagre de feeria e tinta evocativa e toda a sua alma de pagão derradeiro se vestiu de irrealidades e plasticas inéditas de ritmo, que ainda hoje enchem a nossa alma de ternura embaladora. Musicista e pintor, escultor de almas doentes ou frutes, como Pereda regionalista, intenso ás vezes como Põe, nas paginas de «Manuel» — Fialho colorista e cronista, escritor de contos e de manchas, de aspectos e de diatribes, é uma alta, uma inimitavel figura de escritor, em cuja obra cheia de deslumbramentos de tinta e de sonho pleno, a prosa portuguesa teve elasticidades novas, relampagos vivos de joia, velocidades de galgo e sensações dormientes de pastorais ao sol cigano dos seus campos alentejanos. Fialho pôs ao colo da sua alma a terra alentejana e ao embalá-la com o sol e o drama dos seus habitantes, deu-nos a sua obra de colorismo e regionalismo — a mais sincera e a mais bela de todas. Nas «Figuras de Destaque» ha estudos admiraveis.

Os mais completos são os estudos acerca de Herculano, Camilo, Eça de Queirós, Sousa Martins, o escritor espanhol José Maria de Pereda, Luís Guimarães, Hintze Ribeiro e D. João da Camara.

O estudo em que Fialho estuda Eça de Queirós, desculpa algumas paginas de sarcasmo, tem trechos admiraveis de visão e encara Eça como um gigante encara outro gigante. O estudo acerca de Camilo é surpreendente de visão critica, de perspectiva, de observação, de combatividade. A obra do romancista é analisada, passo a passo, num estilo fluido riquissimo, pleno de melodia e observação analítica. Estudando Herculano descreve-nos a visita ao seu Vale de Lobos e tem paginas de pintura e paisagem em que a terra estremena surge, diademada de longos fundos, retalhos de pastoral, fundos de planície, até á recta azul do horizonte anilado. Estudando Pereda, Hintze Ribeiro, Malheiro Dias, Sousa Martins, Silva Carvalho, Guiomar Torrezão, Fialho mostra-se um admiravel observador, numa attitude critica que só muito tarde surgiu na sua obra.

E o seu estilo? É a expressão da sua prosa? Tudo nesta obra de Fialho é perfeição. Dir-se-ia que a voz de além tumulo aumentou a sua ternura, o seu colorismo, a sua tinta delirante, a tinta que o artista ás mãos cheias espalhou nas telas inimitaveis dos seus livros de paisagem e alma contemplativa.

Diante do artista o crítico tem três fases: o contista, o descriptivo e o panfletario, e agora uma nova faceta surgiu — a do crítico. Os estudos acerca de Luís Guimarães, Pereda, Eça e Camilo são estudos admiraveis que só tem competidores em Moniz Barreto, mas faltando a este os recursos de escritor que Fialho possui.

Alma ardente, plena de ritmos novos, retina aberta a todos os segredos da cor e da descriptão. Fialho é um escritor rarissimo em todas as literaturas do mundo, e na tinta espasmódica fulva, feérica da sua prosa, ninguém o iguala, ninguém atinge o segredo da sua deslumbrante feeria de pagão.

As «Figuras de Destaque» de Fialho, que o editor Teixeira, seu herdeiro, agora deu a lume, são um livro admiravel, um dos melhores livros de Fialho. Mais dois livros postumos de Fialho se seguirão, um livro de «Impressões de teatro» e um livro de contos e descrições varias. Ainda depois de morto, como Eça, Fialho vai dando-nos o segredo do seu sonho de painelista, a voluptia fulva da sua prosa, a feérica kaleidoscópica da sua tinta verbal.

Mais seguro da sua técnica, mais artista dentro dos seus processos, Fialho, artista deslumbrante, dá nos nas «Figuras de Destaque» um livro surpreendente, pleno de sonho de ritmo, de ternura, e de cuidadosa observação critica.

Chamo a attenção de todos os

## AINDA A CASA

### da R. Ferreira Borges

#### Mais uma carpata da Camara

Os leitores da GAZETA devem lembrar-se da campanha que fizemos para a demolição das casas da rua Ferreira Borges, onde esteve a Ourivesaria Vilaça, campanha que durou meses, vindo por fim a Camara a declarar que não tinha lei para obrigar o arrendatario a desocupar as lojas.

Veio depois o nosso colaborador juridico dizer á Camara o erro em que vivia e citar as leis de que ella podia fazer uso para obrigar o inquilino a deixar a casa, e foi então que o sr. Alípio Coimbra, proprietário dos predios, tomou conta deles para os mandar demolir.

A Camara já o tinha intimado a fazer essa demolição, mas não promovia a forma de a fazer com o sr. Vilaça nas lojas.

Começa a demolição dos predios, mas em certa altura reconhece-se que a casa contigua do sr. Moura e Sá oferece perigo, precisando de ser escorada.

O sr. Coimbra oferece-se para fazer esse escoramento á sua custa, mas nega-se-lhe essa autorisação, e lá estão as obras paralizadas, á espera que se resolvam a permitir o escoramento da casa!

Isto é unico e só em Coimbra podia ver-se!

Assim como a casa do sr. Moura e Sá promete uma eterna reconstrução, querem agora fazer com que aconteça mesmo á casa do sr. Coimbra!

E o que faz a Camara em presença disto?

Tem a palavra o nosso illustro consultor juridico, se elle quiser esclarecer este assunto com a sua autorizada opinião.

## CAÇA à rapoza

Pelo sr. Antonio Fernando de Moura, professor do ensino primario geral em S. Martinho do Bispo, foi requerido á Commissão Venatoria de Coimbra licença para uma batida á rapoza nas covas dos Montes de Taveiro e Ameal.

A Commissão Venatoria Regional do Norte sancionou essa licença indicando o proximo dia 3 de Agosto para realizr a batida, exigindo a presença de alguns membros da Commissão Venatoria desta cidade para fiscalisação.

Oxalá que a caçada resulte brilhante pois naqueles montes abundam muitas rapozas que prejudicam a criação da caça e muitos danos causam pelas capoeiras.

portugueses sensiveis ás coisas da beleza e do espirito para este livro surpreendente. Herdeiros de esta obra, é justo que vejamos nela cada vez maior o artista que a escreveu, embriagadoramente senhor de todos os seus recursos de técnica e perfeição. Fialho neste seu recente livro postumo, subiu em beleza, embriagou nos a todos de sonho e de contentamento intelectual. Figura marcante da literatura contemporânea, Fialho ao escrever as «Figuras de Destaque» esqueceu-se de destacar a sua admiravel figura de artista e de escritor inimitavel — e é justo que sejamos nós, os seus herdeiros de beleza, que a destacuemos com veemencia e com embriagamento artistico.

Melhor informados, sabemos que o povo se recusou a auxiliar os bombeiros na extinção do incen-

## AINDA O INCEN- DIO NA MATA VA-

### LE DE CANAS

#### PRECEDIDO DO

#### CORTE DA LINHA

TELEFONICA

Causou na cidade a maior indignação a noticia que demos no nosso ultimo numero, sobre a premeditada destruição da Mata de Val de Canas, tentada na noite de sabado para domingo passados, por meio do crime de fogo posto.

Nos lugares proximos da Mata, tambem a indignação do povo é muito grande, não se falando em outro assunto.

Todos são unanimes em condenar, indignadamente, os intentos criminosos dos selvagens que premeditaram a destruição completa de tão lindo e pitoresco recinto, que hoje representa um tão precioso valor para a cidade, devido á sua privilegiada situação e pujante e rara arborisação, composta principalmente de cedros, caracis e eucaliptos.

Uma nova estrada serventia, construída o ano passado, deu-lhe uma extraordinaria vida, principalmente aos domingos. A projectada estrada de ligação do planalto do monte das Torres (Picoto) com a estrada de Penacova, que a ladeará pelo poente e sul, ainda maior vida e animação lhe imprimirá.

É então a sua grande ampliação e os importantes melhoramentos projectados no interior — terão para Coimbra a maior importância, pois esta cidade ficará ali com uma estancia de recreio que muito distintamente a recomendará a todos os forasteiros e visitantes.

Ora é tudo isto que o criminoso ou criminosos pretenderam malevolamente destruir na noite de sabado para domingo, só pelo prazer de fazer mal, que outro motivo não vemos que os levasse a premeditar tão nefando crime!

A linha do telefone foi cortada em S. Sebastião, um pouco para alem da igreja dos Olivais.

Ao sr. João Maia se deve o grande serviço de a Mata não estar hoje talvez reduzida a cinzas. Tendo ido áquela local, na referida noite, com alguns amigos, no seu automovel, veio á cidade rapidamente avisar os bombeiros e a Guarda Republicana do que se passava.

Os srs. João Maia, Victor Frias e outro amigo destes, dizem-nos que ainda chegaram a disparar alguns tiros de revolver e pistola nas direcções dos varios pontos de onde irrompeu o incendio, eram tres horas da madrugada.

Estes cavalheiros são dignos dos maiores louvores pelos dedicados serviços que prestaram.

É de estranhar que tão condenavel acto se deu tres dias depois de aqui noticiarmos que iam ser feitas brevemente algumas expropriações de terrenos para alargamento da Mata.

O sr. engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Florestal esteve ali na segunda-feira para se informar do que se passou, tendo já feito a conveniente participação á policia, que já está desenvolvendo a maior actividade para descobrir os criminosos.

A Mata, como se sabe, pertence ao Estado e tem uma superficie de cerca de 80.000m<sup>2</sup>.

A planta dos terrenos a expropriar foi levantada em janeiro, por um funcionario da Direcção Geral dos Serviços Florestais, que a esta cidade veio de proposito, requisitado e subsidiado pela Commissão de Turismo.

Melhor informados, sabemos que o povo se recusou a auxiliar os bombeiros na extinção do incen-

Correia da Costa



# Secção Literaria

## Serenata

Fado da Saudade, 1914

Anda no ar vogando um côro de balada,  
Guitarras soluçando em cordas que estremeçam  
Despertam docemente os ecos que adormecem  
E a natureza acorda e escuta deleitada.

Passa devagarinho a serenata alada.  
São muitos... Capas negras... sonhos que alvorecem.  
E então para os ouvir as fontes emudecem,  
Calam-se os rouxinóis, aos beijos, na quebrada.

Param mais adiante. Em cima é o quarto dela...  
"Silêncio! Canta um só! Guitarras, devagar..."  
Então pêsitos nús saltitam sem rumor...

E na penumbra vaga e triste da janela  
Há um rosto de mulher que se esconde a'spreitar,  
Há um coração que pulsa inquieto e sofredor!

Coimbra, Agosto 1914.

FERNANDO TAVARES DIAS

Do Livro em preparação "CORACÃO DOS VINTE ANOS,"

## Morte por desastre

Um motociclista vai de encontro a uma montra e morre no hospital

ontem pouco depois das 19 horas, deu-se um lamentavel desastre, que custou a vida a um pobre rapaz de 22 anos de idade, e casado ainda ha pouco, residente no Bordalo.

Chamava-se a vitima Augusto de Brito, e era serralheiro mecanico.

Ha pouco tempo ainda começou a andar em motociclete, e daí a sua pouca experiencia.

Ontem seguia com velocidade vertiginosa pela estrada da Beira, e já proximo da embocadura da rua da Alegria, tocou numa mulher que ia com uma creança, derrubando as.

Perdendo o sangue frio, o Augusto de Brito, em vés de seguir pela estrada da Beira, e não atendendo ao excesso da velocidade, meteu a motociclete para rua da Alegria, indo de encontro á grande montra da fabrica da Companhia Nacional de Alimentação.

O enorme vidro ficou estilhaçado e o pobre serralheiro caiu num poço de sangue.

Alguns estilhaços tinham selhe espetado na cabeça ficando tambem com o craneo fracturado e com graves lesões internas.

Colocado numa maca da Cruz Vermelha e depois metido numa camionete da Companhia Nacional de Alimentação, foi conduzido para o Hospital da Universidade onde lhe prestaram logo os socorros medicos, e, reconhecendo se o seu estado tão gravissimo, os clinicos desistiram de lhe fazer a trepanação para o que chegou a dar entrada na sala das operações, vindo a morrer ás 23 horas.

Conduziu o ao hospital o sr. Moreira Santos comandante do posto da Cruz Vermelha.

A motociclete ficou inutilizada.

A policia tem uma certa responsabilidade nestes lamentaveis acontecimentos, pois não raras vezes se vêem automoveis e motocicletas, mesmo no centro da cidade, em correrias vertiginosas.

## Associação Comercial e Industrial

A fim de ser apreciado o ultimo decreto sobre compra e venda de cambiais e resolver sobre as providencias a tomar, convidam-se todos os interessados a reunir na proxima sexta-feira, 1 de Agosto, pelas 21 horas, na sede desta Associação.

Coimbra, 24-7-924.

O Secretário da Direcção,  
Antonio A. Machado,

## Reunião do curso medico de 1876-1877

Está reunido nesta cidade o curso medico de 1876-1877 que veiu comemorar o 47.º aniversario da sua formatura.

Do curso que era de 22 bachareis, estão vivos 9, encontrando-se reunidos nesta cidade apenas 3, que são os srs. dr. Abel Augusto de Campos Paiva, general medico, natural de Coimbra; dr. João Maria de Moura Matoso de Vasconcelos, de Soure, e dr. Augusto de Matos Chaves, de Guimarães, pai do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Alfredo de Matos Chaves, clinico em Coimbra.

Na igreja de Santa Cruz foi ontem celebrada uma missa por alma dos condiscipulos falecidos.

## Filarmonica

Vai ser reorganizada a filarmónica dos colegiais de S. Caetano, sendo provavel que o sr. Lima, distinto chefe da banda de infantaria 23, assumira a regencia da mesma filarmónica.

Alem de ser uma escola de habilitação musical para os orfãos da Santa Casa da Misericórdia, é uma resolução que vem acabar com a vergonha de não haver uma filarmónica em Coimbra!

Segundo nos informam, ser-lhe-á dada uma organização que torne demorada a permanencia dos executantes nessa banda de musica.

## Pulseira

Perdeu-se no domingo, na Avenida Navarro. Pedese a quem a achou o favor de a entregar nesta redacção, pois trata-se dum objecto de estimacção e sem valor real.

## OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Rôxo, sogra do comerciante desta cidade, sr. Manuel Chagas.

Faleceu esta manhã, o menino Waldemar Gonçalves, filhinho do sr. Eginio Gonçalves, cujo funeral se realisa ámanhã, pelas 11 horas, da Cruz de Celas para o cemiterio da Conchada.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

## CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª  
31 DE JULHO

Cotação oficial	Comp.	Venda
a/ Londres cheque . . . . .	1558	156500
a/ " 90 dias . . . . .	1345	
a/ Paris . . . . .	1777	1768
a/ Madrid . . . . .	4699	4730
a/ Berlim . . . . .		
a/ Amsterdam . . . . .	13469	13556
a/ New York . . . . .	33182	33409
a/ Suissa . . . . .	6493	6535
a/ Italia . . . . .	1527	1536
a/ Belgica . . . . .	1610	1620
a/ Suécia . . . . .	9393	9454
a/ Noruega . . . . .	4764	4795
a/ Dinamarca . . . . .	5688	5724
a/ Rio de Janeiro . . . . .		
Libra-ouro . . . . .	175500	180500
Ouro Português . . . . .		

## MERCADOS

Montemor-o-Velho (medida 14,63)

Trigo . . . . .	18500
Milho branco . . . . .	17500
" amarelo . . . . .	16500
Centelo . . . . .	17500
Cevada . . . . .	10500
Avca . . . . .	6500
Fava . . . . .	16500
Grão de bico . . . . .	22500
Chicharos . . . . .	16500
Feijão mocho . . . . .	32500
" branco . . . . .	30500
" pateta . . . . .	25500
" mistura . . . . .	25500
" frade . . . . .	22500
Tremoços (20 litros) . . . . .	10500
Galinhã, cada . . . . .	12500
Frangos . . . . .	5500
Patos . . . . .	8550
Ovos o cento . . . . .	45500

## "Gazeta de Coimbra,"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

### ASSINATURAS

3 mezes . . . . . 6\$50  
6 mezes . . . . . 13\$00

### Pelo correio:

Ano . . . . . 30\$00

### Brasil e Africa Oriental:

Ano . . . . . 60\$00

### Africa Ocidental:

Ano . . . . . 30\$00

### Espanha:

Ano . . . . . 40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.  
Avulso \$25 centavos

## Empregado

Com bastante prática de viagem, precisa a "Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada," 8

## Empregado

Com pratica de mercearia por junto ou retalho, assim como de pastelaria, oferece-se.

Não se importa de ir para fora.

Carta a esta redacção ás initials G. L. 6

## Anuncio

Pelo presente anuncia António Carneiro de Assis Teixeira, casado, proprietário, residente na Quinta da Espertina, freguesia de Trouxemil, concelho de Coimbra, que requereu, pelo Ministerio da Justiça, a necessária autorisação para que, de futuro, seu filho menor, António de Magalhães Teixeira Barata de Tovar Ribeiro Carneiro Pereira Coutinho de Assis, possa usar o nome de Antonio Assis de Tovar de Magalhães e Meneses.

Achando-se a publicação deste devidamente autorizada, convidam-se quaisquer interessados nessa mudança de nome, a dirigirem, por escrito autentico ou autenticado, ao referido Ministerio, a posição que tiverem, no prazo máximo de trinta dias. 1

(.) António Carneiro de Assis Teixeira.

## OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Alameda : 22

COIMBRA

Telef. 688 Teleg. GUIMARÃES 8

Artigos de ouro e prata p. . . . .  
- prios para brindes : Objectos  
com pedras finas : Relogios  
de bolso e pendulares dos  
- melhores fabricantes :

Officinas de  
Ourivesaria  
Joalheria e  
Relojoaria.

(Todos no mesmo prédio)

Execução rapida e perfeita de  
qualquer concerto, tanto em  
artigos de ouro ou prata, como  
em relógios

CONFRONTEM OS  
NOSSOS PREÇOS E  
VEREIS O MELHOR RECLAME

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Livraria Neves, na rua Larga (Alta).

## COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1865 — SEDE EM LONDRES

## COMERCIAL UNION

CASSURANCE COMPANY LIMITED

Autorizada a negociar em Portugal desde 1886

Capital realiado . . . . . Libras 1.720.000

" subscrito . . . . . " 2.950.000

Reserva anual superior a . . . . . " 18.000.000

Fundos de todos os ramos . . . . . " 45.500.000

EFFECTUA SEGUROS CONTRA fogo, bagagens, riscos maritimos e automoveis, inclusivé roubos e prejuizos causados a terceiros

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:

Rawes & Companhia

RUA DA NOVA ALFÂNDEGA, 2 — PORTO

SUB-AGENTE EM COIMBRA:

Alvaro da Costa Moraes

RUA FERREIRA BORGES, 34-2.º

Telefone n.º 278

## Farinha Lactea

ALIMENTO COMPLETO PARA CRIANÇAS, PESSOAS DEBILITADAS E EDOSAS

NUTRITIVA — DIGESTIVA

Fabricada com leite puro

Preço da tabela, desconto aos revendedores

DEPOSITARIOS BIZARRO, CASIMIRO & C.ª, L.ª

EM COIMBRA: (Antiga casa GAYTO & JANNAS)

RUA DO CEGO, 1 a 7

Casa arrenda-se um andar com 3 divisões na Cou-raça de Lisboa, n.º 73.

Para tratar na Rua da Sofia, n.º 36. 2

Casa vende-se, nova acabada de construir, no Calhabé, com 17 divisões, e quintal. Informa-se no Calhabé n.º 204. X

Casa Para familia de tratamento, vende-se num dos locais mais higienicos e centrais da cidade. Informa-se nesta redacção. X

Casa vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do terminus da linha electrica, com 17 divisões, quintal, agua canalizada e com 2 entradas, facilita-se o pagamento. Para tratar no Calhabé, 202.

Charrette vende-se uma com rolamento em esferas e rodas, com camaras de ar e pneus. Rua dos Militares n.º 10. 2-a

Escritorio trespassa-se um na rua Visconde da Luz, com entrada pela rua Corpo de Deus. Trata-se na rua da Sofia, 32 a 15. X

Fogão vende-se, usado, muito bom. Informa-se nesta redacção.

Loja arrenda-se uma loja, ric 3 divisões na Vila Mendes, estrada de Lisboa, propria para habitação. a-X

Marçano com dois anos de pratica, oferece-se para mercearia. Terreiro da Erva, 44 2.º. 4

Milhos Benguela, Dente Cavallo, Nacional, e outras qualidades, Cevada Aveia

e outros generos, vendem. João Vieira & Filhos. 2

Oferece-se Ama de primeira leite para criar em casa. Nesta redacção se diz. 2

Perdeu-se um relógio de prata, de pulseira com aro de esmalte lilaz claro, desde a rua da Matematica até á Igreja da Rainha Santa. Péde-se a quem o achou para entregar na Casa Singer. 2

Terreno para edificações vende-se, no Loreto, junto á linha ferrea, a 5 minutos da Estação Valha. Trata-se com J. Costa Braga, rua Ferreira Borges, 125, ou rua Dr. Pedro Rôxa n.º 1. a-X

Terreno vende-se com 12.000m², á Cruz dos Mourouços, tendo servidão para a estrada de Lisboa. Para tratar com José Mateus Fernandes, Banco Industrial Português. X

Vende-se duas camas de mogno, um esquentador para gaz, e algumas cadeiras de cerejeira, de palha, tudo em estado de novo. Nesta redacção se diz. 1

Vende-se maquina de escrever, Remington, Largo da Sota, 6. X

Vende-se camionette para carga. X

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 AS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 80-1.º

**Simões Figueiredo & C.ª L.ª**  
 Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, gasolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicycletas e motos  
 Electricidade em todas as aplicações  
 Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis :  
 : : Grandes e pequenas instalações : :

Representantes da SIEMENS, Ld.ª

Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra

13 — RUA DA SOFIA — 15  
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK

Máquinas de costura : : Lâmpadas para automóvel : :  
 Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

**Coimbra Industrial, Limitada**  
**FABRICA DE PREGARIA**  
 Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos  
 Condições especiais para grandes consumidores

**Caixilharia. Portas e janelas,**  
 Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra  
 Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil  
 Escrever para  
**A Construtora Arganilense, Ld.ª**

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a máxima perfeição

**Serralaria Mecânica e Civil**  
**REPARAÇÕES**  
 Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquilismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

**Sociedade Industrial Coimbricense, Lda**  
 Fundação de ferro e bronze  
**REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS**

Tele. fone n.º 2122  
**AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA**

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

Capital 1.344.000\$00  
 Fundo de reserva . . . . . 655.157\$000  
 Valor da garantia, depositada na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 25.223\$765  
 Total . . . . . 1.024.380\$765

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.181:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre pradios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos

**Companhia de Seguros FIDELIDADE**  
 Fundação em 1888  
 Sede em Lisboa  
 Representação em Coimbra  
**Rua do Corpo do Bovo, 29**  
**COIMBRA**

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

**Hotel-Paris**  
 Rua da Liberdade  
 Rua da Saudade  
 Figueira da Foz

O mais central e o que mais comodidade oferece aos banhistas.  
 Aberto desde 1 de Julho, com preços bastante moderados para a sua numerosa clientela

O Proprietário,  
**Antonio Lopes Veloso**

**Trespasse**  
 SAPATARIA. — Trespasa-se uma bem afreguezada na rua da Sofia n.º 153, com armação completa, em estado de nova, montada e instalação electrica, com grande quantidade de calçado, por preços convidativos. O trespasse é feito por motivo de dissolução da sociedade.  
 Nesta redacção se diz com quem se trata. 3

**Marcenaria e carpintaria**  
 Executam-se móveis avulso e mobílias completas.  
 Ladeira do Batista, 2. 7

**UROQUINOL**  
 Poderoso dissolvente DO  
**ACIDO URICO**  
 Indicado NO  
**ARTRITISMO**

Rumatismo, Gota, Obesidade  
 Colicas reutricas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA  
 LISBOA — R. n. do Almada, 69  
 PORTO — R. dos Clerigos, 36

**HOTEL-PENSÃO**  
 Figueira da Foz

Modou este ano para a rua dos Banhos, n.º 25  
 Casa nova e ótimas instalações. Mezas ao ar livre.  
 Só o Demétrio é que fornece almoços e jantares com vinho a \$800.

O proprietario,  
**Demétrio Pinto**

**João Porto**  
 Medico dos Hospitais da Universidade  
 Doenças do coração e pulmões  
 Das 11 ás 13  
 Praça 8 de Maio, 25, 2.º

**Alugam-se** casas na Cumeada, na Quinta de Dr. Pedro Montelero. Trata-se na mesma. 2

**Casa** aluga-se em Montes Claros, 6 divisões e quintal, trata José Garcia. 4

**Caehorros** perdigueiros. Vendem-se. Para tratar, com Artur Marques, Arco do Ivo, 18. 1

**Cavalos** vende-se uma parelha de cavalos pretos, de 4 anos de idade, para tren e dão também para cavalaria. Fábrica de Massas — Estrada da Beira. 1

**Criada** precisa-se para todo o serviço, que dê referencias. Trata-se na rua Ferreira Borges, 175 2.º 2

**Criada** precisa-se para ir para fóra, tres mezes, que saiba cosinhar e dê boas referencias. Nesta redacção se diz. 2

**Casa** vende-se na rua das Esteirinhas, n.º 12 a 14, que se encontra desabitada. Nesta redacção se informa. 6

**Carroça** muito segura para viajar. Informações — Reis, Simões, Lda., rua da Sofia, 75. 4

**Encontra-se** depositado no posto da G. N. R. desta cidade um saquinho contendo algum dinheiro, que se entrega a quem provar pertencer-lhe. 2

**Farmacia** vende-se uma nos arredores de Coimbra, ou aceita-se como empregado, farmaceutico reformado. Informa: CENTRO COMERCIAL DE DROGAS, LIMITADA, Praça do Comercio, 27-1.º. — Coimbra. 2

**Guarda livros** Encarrega-se da montagem e Seguimento de qualquer escrita. Trata-se no escritorio da Fabrica de Cal de Coimbra, Lda Praça 8 de Maio, 46-1.º. 5-a

**Guarda-livros** com tempo disponível. Toma conta de qualquer escrita. Informa esta redacção. 4

**Moto F. N.** Vende-se uma de 1 cilindro 3 cavalos em bom estado. Dirigir-se a F. Gomes Moraes, Pampilhosa do Boião. 1

**Piano** muito bom para estudo, rua das Esteirinhas 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos. X

**Precisa-se** Dois creados, Armazens do Chlado. X

**Professora** Encarrega-se de habilitar creanças para exames de Instrucção primaria e de admissão aos liceus. Para tratar em sua casa no Bêco das Canivetas n.º 7. 1

**Quinta** Vende-se a 20 minutos de Coimbra, na estrada de Lisboa, composta de casa de habitação, adegas, corrais, palheiro, vinha, terra de semeadura, arvores de fructo, agua e oliveiras. Ver e tratar na mesma quinta com Joaquim Mendes Coimbra em Santa Clara. 2-v-a

**Quinta** vende-se nos arredores de Coimbra, de muito bom rendimento, e com boa casa de habitação e dependencias, facilita-se o pagamento. Nesta redacção se diz. X

**Tipografo** Precisa-se neste jornal

**Terreno** para construção, vende-se um lote, tendo no mesmo pedra para construir, junto á estrada de Montes Claros. Trata-se no Olival de Monte Arrol. 2

**Terrenos** para construções, vendem-se tres bons lotes no Calhabé, com frente á Bica da Xeira. Para tratar na rua Direita n.º 20. 5

**Trespasa-se** Armazem em primeiro andar muito central e em ótimas condições, por motivo de retirada. Tem armação e mais pertences. Nesta redacção se diz. 1-a

**"COLONIAL"**  
 Companhia de Seguros  
 Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
 Seguros marítimos, terrestres, fumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.  
 CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
**CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)**

**Electricidade**  
 Instalações de AGUA SANITARIAS  
**AZULEJOS e TUBAGENS**  
**Paraiso Pereira & C.ª**  
 Avenida Sá da Bandeira  
**Telefone 512**

**Trespasa-se** A melhor e mais bem situada, e afreguezada mercaria do pitoresco lugar de Santo Antonio dos Olivais, com todo o sen recheio, e em ótimas condições, por o seu proprietario, Fernando Vasques Vieira David, se querer dedicar unicamente ao bom funcionamento do seu restaurante. "Da-fundo Olivais".  
 Informações na mesma. X

**Vende-se** uma casa de habitação em Santa Clara, com quintal. Para tratar com Miguel Martins Adão, no mesmo local. 3

**Vende-se** uma leira de terra com algumas arvores de fructo. Tem magnificos pés de oliveira. Situa na Cruz de Mouros. Trata-se na Nova Sapataria de José Seco, na Estrada de Lisboa com Justiniano Pessoa. 3

**Vende-se** uma casa em Celas, Bêco das Lapas n.º 10 e 11, tem um pequeno pátio. Para tratar no mesmo Bêco, n.º 1. 3

**REMEDIO HEROICO!**  
**Rebuçados Milagrosos**  
 rapidamente debelam os **Rouquidões, TOSSES,** etc.

**LOTERIA**  
 Extracção a 7 de Agosto  
**Premio maior — 300 contos**  
 PEDIDOS A  
**Julio da Cunha Pinto & Filho**  
 Largo das Améias

**Alvaro de Mattos**  
 Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.  
 Doenças das Senhoras.  
 Partos. Cirurgia.  
 Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º.— Chamadas pelo telefone 51.

**Caldas de Manteigas**  
 Estas Termas as de maior altitude de Portugal situada na faldada da serra da Estrela, são as melhores para o tratamento do Reumatismo (seja qual for o seu estado), Artritisimo, Gôta, Dermatoses, etc.  
 Possui um balneario, modernamente montado, com todas as instalações para banhos de imersão, duches, inalações, fricções, etc.  
 A concorrência a estas Termas, é sempre grande, tanto por nacionaes como por estrangeiros, que aproveitando-se das benéficas aguas, aproveitam também a ocasião para visitarem os pontos mais pitorescos da Serra.  
 O Hotel da Empresa, é dotado com todas as comodidades modernas e satisfaz todas as exigencias.  
 A Empresa possui um automovel, que vai todos os domingos e quintas-feiras, á estação de Covilhã, onde nestes dias se cruzam os comboios, ascendente, descendente.  
 Podem, portanto, as pessoas que se dirijam a estas Termas, seguir pela linha de Beira Alta ou Beira Baixa, para a estação de Covilhã, onde encontrarão meio de transporte que os conduzirá ás Caldas de Manteigas.  
 Também servem estas Caldas, a estação de Belmonte Manteigas, Guarda e Gouveia, e a qualquer destas estações, a Empresa mandará automovel desde que seja avisada com antecedencia.  
 Para informações, podem os interessados dirigir-se a Paraiso & C.ª, Caldas de Manteigas, ou a Paraiso, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira — Coimbra.

**Concurso**  
 A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Miranda do Corvo, faz saber que se acha aberto concurso pelo prazo de trinta dias, a contar da segunda publicação deste no Diário do Governo, para o lugar de medico do 3.º partido, com o vencimento anual de 400\$00 e melhoria de vencimento legal, sujeito á Tabela camararia.  
 Os concorrentes deverão apresentar na secretaria da Camara, os seus requerimentos devidamente documentados em harmonia com a lei.  
 Miranda do Corvo, Julho de 1924  
 O Presidente da Comissão Executiva, **Marques Ferrer**

# Gazeta de Coimbra

Ano XIV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1628

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 2 de Agosto de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## COMO ALGUNS ESCRITORES têm apreciado COIMBRA

Agora que as invejas e as malquerenças, se querem lançar sobre Coimbra, tirando-lhe aquilo de que a linda cidade se sente possuidora; agora que a cidade encantada do Mondego querem tirar um dos seus mais justos títulos de que muito se orgulha, parece o propósito vir recordar como a têm saudado alguns, como se têm enternecido com a sua paisagem, com o seu encanto e com a sua ternura.

As linhas a seguir transcritas são do livro de Silva Basto: *Perfis de Intelectuais*, publicado em 1908, e no artigo que se refere ao Artista que é o sr. Antonio Augusto Gonçalves, e a que o autor deu o título: *O professor Gonçalves, de Coimbra*.

«Haverá palavras que tenham em si uma particular magia, e brilhem na nossa retentiva, na nossa fantasia desde os primeiros anos da infância, como se o pronunciá-las ou trazê-las simplesmente à memória fosse o bastante para nos lançar numa atmosfera banhada de sonho? Parece que sim: e uma, toda dequora, quasi poetica, são aos ouvidos como vago murmúrio de fonte — «Coimbra». É caso único talvez nos conflitos do real com o marginario, na discrepância do sonhado com o realizado: as manchas de paisagem e as pedras arquitetónicas, essa cousa em suma que constitua Coimbra com todo o seu pitoresco e encantamento, é a que, na historia daqueles conflitos, mais se aproxima da imagem e da «ideia» anteriormente formada sobre a cidade do Mondego cujo nome sonoro, em verdes, anos, vivia e cantava na nossa aspiração e ancia de a vermos com os seus estudantes negros e na sua lendaria Universidade, hoje esta que ao espirito se apresentava como uma forma vaga, misteriosa, mas no fundo acariciadora... Influencia das estancias dos «Lusitãos» lidas na escola sob a férula do cruel mestre primario, e de que ainda assim se escapava o que quer que fosse que nos acordava revivencias peculiares à raça, o respeito pelo passado glorioso de Portugal, uma vibração singular da nossa sensibilidade infantil ao decorarmos feitos de epopeia a que não podiamos dar todo o seu valor, embora nos seduzissem a imaginação?»

Certo é que, numa outonica madrugada de Outubro, ao pôr-mo do pé, pela vez primeira, na cidade cujo nome já tanto cantara e seduzira a nossa fantasia, e, quando de uma janela da Couraça de Lisboa, ouvindo os rouxinóis a cantar à compita nos choupos que orlam o ziguzagueante rio, tentavamos romper, com os olhos ávidos e perscrutadores, a neblina que envolvia toda a encosta fronteira, tremiamos só de pensar se a Desilusão viria estupidamente sacudir-nos e trazer-nos ao sentimento de uma realidade crua, prosaica e descoroçoadora...

Não! As cousas, pouco a pouco saindo do vaporoso e oferecendo traços e tintas mais definidas, quanto mais a claridade da manhã lhes dissolia o misterio da sombra, sorriam afavelmente à nossa atenção. Aspectos estranhos, não vistos até aí, diferenças de colorido, de poesia, sim; mas em todo o caso o encanto dos primeiros momentos, antes

tendia a crescer que a precipitá-los para o desapontamento! Não era a repetição de lugares e manchas pitorescas já anteriormente vistas: havia ali uma poesia inédita, uma singularidade de aspectos, de gradações no colorido das cousas: havia maciez e carinho trazidos pela atmosfera que tocava tudo isso com o seu bafo protector. A «Quinta das Lagrimas» parecia-nos um palácio encantado — sugestões da lenda! — onde a linda Ignez enfeitava príncipes e cortezãos com o seu amavel sorriso de espanhola sensual. Rio acima, a esguia barca, de proa revirada, vogava lentamente, como sombra carregada de remorsos, numa agua imaterial. Outras fisionomias, outros trajos, outras gentes: dir-se-ia que um pequeno mas estranho mundo, uma terra esquecida da brutalidade niveladora do progresso, uma região com o privilegio singular de viver socegada na sua historia e na sua poesia seculares; uma alma das cousas diferente da que anima outras paisagens, vinham revolucionar a nossa sensibilidade, a nossa estesia, mas afagando-as adoçando-as!

Ah! esse primeiro dia de Coimbra! Quantas vezes, mesmo quando já passára para nós a quadra propicia ás ilusões da mocidade, assomando ao parapeito em que encosta a «escada de Miner va», temos alongado os olhos para a parte do amfiteatro que a vista abarca, perguntando a nós mesmos se a primeira visão dessa paisagem fóra uma alusão dos sentidos, e se o panorama que de ali se descortina é realmente como outro qualquer... Se de todos os lugares tem a sua psicologia propria, a sua alma propria, a região de Coimbra é, em esse particular, tipicamente privilegiada, no inconfundível da sua poesia.

Em qualquer dos pontos mais elevados, os trechos que vincam a nossa visão, como episodios da larga paisagem, fixam-se na nossa retina com um amoroso poder de indissolvença. O olhar descobre velhos conventos solitarios, lamentosos, povoados de recordações, carpindo a saudade de ocios fradescos, tranquilos, bem comidos e bem bebidos; e quintas historicas povoadas de recordações de pelejas feras; e retalhos de hortejos, laivos de jardins.

Lá mais ao longe, a coroar toda esta cenografia, serras banhadas de um azul suave, fantástico, inverosimil nos seus aspectos de campina japonesa. As colinas correm preguiçosamente, para a Louzã, dando, de corte, esse trecho de pitoresco suizo que é a Portela.

Até mesmo à hora crua do meio dia, quando o sol come todas as gradações suaves dos objectos e só quer trazer a relevo as cores mais berrantes, se olhamos para esse vale retalhado implacavelmente pela caprichosa estrada da Beira, a alma deixa invadir-se pelo vago morbido que nos alheia do prosaico, do terranteira da existencia, e nos transporta ás regiões passivas do Sonho ou da Indiferença pelo rude labor das multidões.

O «Penedo da Saudade» visto numa noite de luar pleno, quando a voz gemebunda da guitarra tem por pedal postico o trilo dos rouxinóis e por todo o leito de verdura se estende essa melancolia das cousas consagradas pela tradição lendaria, quebranta-nos, invade-nos de um languor que é o maior inimigo da acção, da luta pela vida.

(CONTINUA)

## Misericórdia Colégio dos Orfãos

Visitamos ha dias o Colégio das Orfãs da Misericórdia, onde nunca tivemos ido, e grato nos é afirmar a agradabilissima impressão que nos deixou essa visita, pelo acoio que ali fomos encontrar e pela excelente direcção que ali notamos em todos os serviços do Colégio, devido certamente á inexcedível solicitude e grande competencia da regente do Colégio, a sr.ª D. Sara Gomes Saraiva. Tem esta a auxilia la as professoras de instrução primaria e de costura, da mesma casa de educação, dignas tambem de elogio pelo seu muito zelo e dedicacão.

A casa destinada a este Colégio é magnifica pela sua situação e excelentes condições higienicas. Pena é que as circuntancias economicas da Misericórdia não permitam ter ali internadas as não 18 orfãs, quando já ali chegaram a permanecer 50.

Bem hajam todos aqueles que se lembrarem de socorrer esta instituição, com o seu obulo, ou seja em dinheiro ou generos.

O Colégio dos orfãos tem tambem agora a dirigi-lo o rev. padre Eduardo Cruz, que tem afirmado igualmente a qualidadade que muito o recomendam para bem dirigir o Colégio, alem de ser um musico distinto que muito convém para o ensino dos colegiais.

A ideia de reorganizar a filarmónica dos colegiais da Misericórdia tem merecido elogios, pois será uma escola de musica, sem encargo para a Santa Casa.

## Paulo de Brito Aranha

Este nosso querido amigo e distinto colaborador, filho do saudoso jornalista Brito Aranha, acaba de concluir, com distincção, os preparativos do curso de engenharia, na Faculdade de Sciencias da Universidade de Lisboa.

Não nos surpreende a classificação, embora nos encha de alegria, porque conhecemos as suas brilhantes faculdades mentais. Ao nosso ilustre amigo e a sua estremosa mãe, a sr.ª D. Amalia Brito Aranha, os nossos sinceros parabens.

## O dia das Misericórdias

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia desta cidade não realizará o «dia das Misericórdias» no dia 15 do corrente, em virtude de se achar muita gente fora de Coimbra nesse dia, em praias, termas, romarias, etc., etc.

Adiou por isso para Outubro o peditorio que a propria Mesa da Misericórdia tenciona fazer, pensando se tambem em levar a efeito nesse dia um sarau em beneficio dessa simpática e benemerita instituição.

## Rector da Universidade

Informam alguns jornais que a reitoria da Universidade de Coimbra foi oferecida pelo sr. ministro de instrução ao deputado nacionalista, sr. Cunha Leal, de quem é amigo pessoal.

Temos razão para acreditar na veracidade desta noticia, e que o sr. Cunha Leal recusou o convite.

A escolha do sr. dr. Pedro Martins para esse logar satisfaria inteiramente ao corpo docente universitario, tanto mais que s. ex.ª já foi lente de direito da mesma Universidade.

Quanto á noticia que demos no nosso ultimo numero, acerca daquele assunto, mantemos a sua autenticidade.

## ECOS DE LONGE

FOI capturado nos arredores de Macau um grande bando de piratas, que havia já praticado mais de 100 crimes. O chefe do bando tinha ordenado a morte de todas as mulheres que fossem encontradas.

Isto é que é horror ás saias!

\*\*\*

UM bilhete postal lançado no correio de Lucerna em 20 de fevereiro de 1910 só chegou a Toulouse, para onde era dirigido, ha 15 dias. Gastou portanto quasi 14-anos nessa viagem.

A bailarina a quem se destinava provavelmente já está no outro mundo.

\*\*\*

AS enguias são capazes de percorrer 20 a 30 quilómetros por dia.

Dão-se muito bem nas costas da America. Vão desovar muito longe mas os filhos fogem logo para a pátria dos seus papás, lembrando-se de que a America é para os americanos.

\*\*\*

MARIA Antonieta era creada de quartos num hotel de Canes. Ao fim de 23 anos de existencia chegou á conclusão de que era homem e não mulher, em virtude de certos sinais muito caracteristicos.

Recorrendo a alguns médicos estes confirmaram que «ela» era «ele».

A falsa Maria Antonieta requereu logo para se chamar Mário e passou a vestir calças.

E boa!... Sempre há coisas neste mundo!

\*\*\*

PROXIMO de Toulon foi encontrado esmagado o cadáver duma mulher, que supuseram ser da viuva Olivier.

Na ocasião do funeral, as pessoas que iam no enterro encontraram vivinha da costa a tal viuva.

Ficaram com caras d'asnos, está claro!

\*\*\*

UM bibliófilo americano comprou ha tempo num leilão, um livro por 300 contos. Intitula-se «O Elenco de Lucrecia», de Skakespeare, de que só são conhecidos 5 exemplares.

Se nós tivéssemos 300 contos não seriam para comprar um livro, mas sim para mandar fazer uma casa nas ruínas da Estrela e comprar um bom binóculo para ver as vistas.

\*\*\*

HA tempo, em Paris, a policia prendeu um sapateiro por ser encontrado em plena rua publica tosando desapidadamente a mulher. No commissariado da policia confessou que tinha 62 anos e a mulher 85 e que o motivo da discordia era a sua consorte atraço-lo!

A mulher não negou a afirmação do marido.

Nem era preciso. Bastava a sua idade e aparência.

\*\*\*

INFORMAM de New York que 700.000 mulheres da Sociedade das Mulheres Católicas Americanas, clamam contra as modas dos decotes dos vestidos que estão sendo uzados, que deixam ver muitas coisas que devem andar occultas.

Mas será bradar no deserto.

\*\*\*

HA dias um rato caminhando sobre um fio electrico, na cidade de Boston, pôs a cidade completamente ás escuras durante uns 15 minutos.

Toda a gente queria saber a causa da paralisação da corrente geradora da electricidade, vindo a ser encontrado morto sobre o fio o rato, que nem por isso era muito grande.

## Bussaco

Na pomposa floresta do Bussaco, ás suas frescas sombras, suas excelentes e nevadas aguas, suas deleitosas avenidas tapadas de fofos e verdes musgos, os dilatados e pitorescos panoramas que dos pontos mais altos se desfrutam, tudo concorre para atrair ali grande numero de visitantes.

Com o mês de Agosto chega a época mais apropriada para se residir ou visitar o Bussaco, essa maravilha que todos admiram.

Em boa occasião aparece pois agora a publico a segunda edição do «Elucidario do Viajante no Bussaco», elaborado pelo nosso patricio sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, a quem muito agradecemos um exemplar com que nos brindou.

É livro utilissimo a quem tiver de percorrer as celebradas e pitorescas paragens de tão encantado sitio, pois, alem de trazer um bom mapa desdobrável onde estão delinadas as ruas da sua labyrinta e magestosa floresta, contém ainda seis formosas estampas, separadas do texto, representando o monumental Hotel o humilde Convento, a Fonte Fria, etc.

Dentro os vinte e um capitulos que formam o livro, todos eles interessantes, alguns se destacam muito curiosos, como por exemplo os intitulados: «Fundação do deserto do Bussaco», «Noticia de Luso», «A Floresta», «Etimologia de Bussaco», «O Mosteiro», «O Calvario», «A Cruz Alta», «A Batalha do Bussaco», etc.

O sr. dr. Simões de Castro tem nos seus livros sobre o Bussaco, um bem notavel testemunho do seu grande valor literario e de investigação historica, que se provam, pelas muitas edições que ele tem feito desta obra.

## O Dia do Bombeiro

O dia 17 do corrente é o consagrado aos bombeiros, esses grandes beneméritos da humanidade.

Aquele dia é festejado condignamente em todo o país.

Em Coimbra os bombeiros municipais tambem o comemoraram da seguinte forma:

As 5 horas alvorada por uma filarmónica e pelo terno de corneteiros, e uma salva de 21 tiros em todas as estações de incendio.

As 8 horas, concurso de suplenentes a bombeiros de 3.ª classe. As 12 horas será dado o signal de fogo nas quatro freguezias da cidade, saindo imediatamente o material da Central em direcção á Praça 8 de Maio, formando em frente dos Paços do Concelho, onde uma filarmónica tocará o Hino do Bombeiro e o terno de clarins a marcha de continencia.

As 16 horas inauguração da sala denominada «Bombeiro» na Inspeccão de Incendios.

As 18 horas, diversas escaladas por um grupo de bombeiros municipais, na casa escola.

As 22 horas, sessão cinematografica na parada do quartel dos Bombeiros Municipais.

## Governador civil

Ainda se ignora quem virá a ser o governador civil deste distrito.

Parece que, sobre este assunto, ouviu o governo a opinião do deputado sr. dr. Antonio Dias, para s. ex.ª indicar pessoa para este cargo.

## O ultimo desastre

Realisou-se ontem de manhã, para o cemiterio de Santa Clara, o funeral do infeliz serralheiro mecanico, Augusto de Brito, vítima do desastre em motociclete que se deu na quarta feira á tarde á entrada da rua da Alegria.

## Repartição Internacional do Trabalho

### Trabalho na China

Nos ultimos anos a vida commercial e industrial do povo chinês tem-se modificado profundamente. Mulheres e creanças empregam-se cada vez mais. Nas tecelagens de algodão 40% crianças e 20% homens. Ha casas em que os patrões empregam até crianças com menos de 7 anos. Nas tecelagens da seda — China central e meridional — a quasi totalidade da mão d'obra é composta de mulheres e raparigas: os adolescentes de 10 a 20 anos são recrutados na China septentrional.

Em Chefú 18.000 mulheres e raparigas estão occupadas na confecção de coifas e redes para cabelos, rendas e bordados.

Considerando-se toda a industria chinesa, a mão d'obra divide-se da seguinte maneira: mulheres 15%; rapazes e raparigas de menos de 14 anos, 20%; homens 65%.

Em todo o país mais ou menos 70% dos operarios chineses trabalham 7 dias por semana. As usinas mais importantes e do tipo mais moderno deixam, porém, de trabalhar um dia sobre dez ou duas vezes por mez para limpeza e reparo das maquinas.

Informações complementares sobre esta questão são ministradas pela «Informations Sociales», o hebdomadario da Repartição Internacional do Trabalho.

NA BULGARIA, de conformidade com uma decisão do ministerio do Trabalho, o contingente a ser chamado, em 1924, em vista do serviço civil obrigatorio, foi fixado em 23.000 pessoas para o conjunto do país. Esse contingente será encarregado principalmente de construir estradas de rodagem, caminho de ferro e pontes.

NA PERSIA, o governador da provincia de Kerman, promulgou um decreto referente ao trabalho na industria dos tapetes, pelo qual ficou estabelecido: a duração maxima do labor é de oito horas; idade minima de admissão oito anos para meninos e dez para meninas; cada sexo tem sua officina; a vigilancia das meninas é feita por mulheres; é prohibido empregar operarios atacados de molestias contagiosas; a instalação das officinas tem de ser em locais secos e com janelas viradas ao sul; os teares devem ser dispostos ás creanças efectuarem o labor nas melhores condições possiveis. Ha uma visita sanitaria mensal. Zela pela execução do decreto a direcção da policia, e as penalidades aos infractores, são multa e prisão.

NA INGLATERRA o ministerio do Trabalho mandou proceder a um inquerito á situação e antecedentes proficionais dos «sem trabalho» reclamando abono. Dessa inquisição verifica-se que 66,5% dos operarios e 7 1/2% das operarias teriam facilidade de colocação em tempo normal. Somente 3,6% dos operarios e 2% das operarias foram consideradas incapazes. Desta classificação metade dos homens e um terço das mulheres tinham 60 anos, eram debeis, sofriam visivel incapacidade fisica.

Atualmente existem 1.652.800 desempregados em Inglaterra.

NA ITALIA o numero de emigrantes em 1923 attingiu o total de 348.079; continuando a França a ser o seu mais importante escoadouro continental. Em 1922 recebeu 85.815 e no ano findo 142.990. Quanto ás repatriações continentais o seu acrescimo está quasi compensado pela diminuição das transoceanicas.

PARA MUTILADOS DE GUERRA E DE TRABALHO é o titulo dum estudo do dr. Florent Martin,

Notas da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: A menina Maria Judith Ferreira Gomes. Augusto Casimiro Ferreira Gomes. D. Isabel d'Assunção Botinas Dias. D. Maria Isabel Canavarro de Sousa e Melo. Antonio da Costa Leite Braga. A' manha: A menina Maria Dias da Silva. Na segunda-feira: A menina Maria Alice d'Oliveira Melo Peça. A menina Maria Eurice, filha do sr. Antonio Gouveia. D. Maria da Conceição Costa Carolino. Dr. Costa Mota.

Partidas e chegadas

Partiram, de Penacova para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Laura da Fonseca da Cunha. Para Ceia, o sr. José Mesquita. Para o Carregal do Sal, o sr. João de Barros. Para Mangualde, o sr. dr. Mario Mendes. Para Póvoa, o sr. E. Pedroso Batista. Para o Luso, o sr. Antonio Correia dos Santos. Para a Povoia do Varzim, o sr. dr. Ferrnand Pimentel d'Almeida. Para Vila Real, Trás-os-Montes, o sr. Alvaro da Fonseca Saraiva. Para a Figueira da Foz, o sr. Fernando da Silva Batista. Para Cernache, a sr.ª D. Ana Emilia Jacob Lopes de Moraes. Para S. Martinho de Ceira, o sr. Anibal Viana. Para Penaguião, o sr. Antonio d'Almeida Vidalcarpo. Para Vilaçova, a filha do sr. Luis Augusto da Fonseca, em companhia dos seus primos, a sr.ª D. Maria Augusta Guimarães, e o sr. Augusto Alves Guimarães, do Rio de Janeiro. Para Ovar, com sua familia o major da G. N. R. sr. dr. Luis José da Mota, e o sr. dr. José Antonio Madeira. Regressou do Luso, o sr. Joaquim de Lemos. Está em Coimbra, o sr. Antonio Simões Gomes. Regressou a Coimbra, vindo da Africa, onde permaneceu alguns anos, o nosso amigo e conterraneo sr. Abelardo Pombal, 2.º sargento de infantaria.

publicado pela Rep. Int. do T., no qual o autor prova a eficacia da ortopedia e aparelhamento racional e scientifico, restituindo a maioria dos invalidos parte da incapacidade de trabalho perdido. Este livro interessa aos mutilados, victimas dos accidentes do trabalho, ás instituições de seguros contra desastre, etc.—R. I. T.

LIVROS

AS ULTIMAS EDIÇÕES DAS LIVRARIAS ALLAUD E BERTRAND, DE LISBOA

As Livrarias Aillaud e Bertrand, de Lisboa, continuam a lançar no mercado nacional, algumas obras de indiscutível mérito literário. E' verdadeiramente prodigioso o seu trabalho editorial.

Tem-se presente quatro obras magnificas que, no nosso meio alcançaram já um retumbante successo.

A's Livrarias Aillaud e Bertrand deve a literatura nacional voluosissimos serviços.

As suas mais recentes edições foram: «A Noite Sangrenta» por Sá Pereira, jornalista do DIARIO DE LISBOA e são relatos interessantissimos sobre a tragica noite de 19 de Outubro.

«Historia Geral dos Adagios Portuguezes», por Ladislau Batalha, com um prefacio do dr. Agostinho Fortes, trabalho primoroso, de indiscutível successo literario.

«D. João e a Mascara», por Antonio Patrio, o admiravel poeta do «Oceano»; o extraordinario contista do «Serão Inquieto»; o magnifico dramaturgo do «D. Pedro o Cru». Este novo trabalho de Antonio Patrio, que já hoje constitue um verdadeiro successo literario, mais uma vez revela o alto espirito do eminente prosador.

«Alguns aspectos da literatura Portugueza», por Aubrey Bell, tradução e prefacio do dr. Agostinho de Campos.

Por aqui poderá avaliar o leitor das esplendidas edições das Livrarias Aillaud e Bertrand, a quem rendemos a mais profunda homenagem de admiração pelo seu esforço profundamente patriótico.

Reservaremos para os proximos numeros a apreciação critica destes trabalhos.

Camara Municipal

A Comissão Executiva da Camara, na sua sessão de ontem, resolveu:

Nomear o vereador sr. dr. Costa Mota, para substituir o sr. dr. Torres Garcia, durante o seu impedimento como ministro, na Comissão da Tutoria Central da Infancia.

—Aprovou as bases para a elaboração da escritura a realizar para o restabelecimento do cano de água interrompido para o Hospital Militar.

—Secundar o pedido da Camara Municipal de Mértola para a revogação do n.º 10.º da regulamentação da lei n.º 1368, de 21 de Setembro de 1922.

—Tomou conhecimento do relatório do Inspector do Serviço de Incêndios sobre o incêndio ocorrido em 14 do corrente, na rua do Cotovelo.

—Deferiu vários requerimentos segundo a informação da Repartição das Obras Públicas.

—Demitiu por faltas no serviço, o cantoneiro Florindo Simões Grazina.

—Resolveu enviar à Comissão de Estética da Camara, o requerimento de Virgilio dos Santos, em que pede para construir um quiosque no terraço existente na Rua Ferreira Borges, em frente aos Armazens do Chiado.

—Tomou conhecimento de um protesto da junta de freguesia de S. Bartolomeu e de outro de um grupo de cidadãos, contra a construção daquele quiosque e resolveu juntá los ao processo.

—Igual destino deu à exposição feita pelo gerente dos Armazens do Chiado, sobre o mesmo assunto.

—Concedeu a exoneração pedida pelo vigia n.º 16, Serafim Bizarro.

—Concedeu as seguintes licenças:

Ao facultativo Municipal, Alfredo Fontes — 60 dias.

Ao porteiro do cemitério, José Pereira — 30 dias.

Ao Inspector dos Incêndios, capitão José d'Albuquerque — 25 dias.

—Deferiu vários requerimentos para renovação de sepulturas e colocação de sinais funerários no cemitério.

—Resolveu anunciar a feira de S. Bartolomeu, no Rocio de Santa Clara.

Congresso Eucarístico Internacional

Ha grandes probabilidades de vir a realizar-se em Braga, no proximo ano, o Congresso Internacional Eucarístico, que trará a Portugal grande numero de altas individualidades do clero estrangeiro.

A canalisação do gás

Anda-se a proceder ha tempo ao levantamento da canalisação do gás, mas este serviço é feito por modo a ficar o pavimento das ruas mais deteriorado do que estava.

As calçadas, que já estavam más, ficam agora pessimas.

E' um serviço mal feito, para que se não oia.

E para cumulo desta bela obra deixam se ficar as ruas cheias de terra, para se levantarem nuvens de poeira quando o tempo está seco, e com lama quando chove!

Crimes praticados

Os jornais teem vindo ultimamente repletos de noticias de crimes, assassinos, roubos, etc., praticados no nosso país.

Seria um bom serviço estudar as causas destes males para ver se pôde dar se-lhe o remedio.

Os desastres tambem são frequentes.

Romaria

Realiza-se na noite de hoje para amanhã, a romaria de Santo Amaro, na freguezia de Assafarge.

Como é feita de noite e os devotos são muitos e bastante amigos da pinga, é costume haver cabeças partidas com grande fartura, mas o santo tudo concerta, bem e depressa.

Secção Literaria

DE SOL A SOL

Levanta-se o sol Por traz da molanha, Inunda e banha Os montes e prados, Nos quais mansos gados Em vasto lençol Côr d'erva tenrinha E muito verdinha, Saciam a fome Que já os consome.

E com alegria Os prados e montes Os gados e frutas, Assim que aparece Lhe dizem em prece: — Bom dia, bom dia. E o sol a brilhar 'Inla a espergiçar Seus raios dourados Ha pouco acordados, Lhe diz com ternura E muita doçura:

Filhos meus, Tenham alegria E muito bom dia, Salve-os Deus.

Logo em seguida se espraia Como o mar vasto na praia.

E a refulgir E a brilhar Sem parar A rir, a rir...

O sol, o criador da Natureza, Visita um prado além a verdejar, Entra na casa humilde onde se reza E onde o sustento vem do moirajar.

Espelha-se nas aguas da represa, Aguas que um campo hão-de ir regar além Entra nos lares cheios de riqueza, Difunde-se nos lustres dum altar.

Faz-nos vêr a beleza duma rosa Que num jardim ainda está a abrir. Banha de luz a chaga gangrenosa,

Dum velhinho que vive do pedir, E no templo a custodia magestosa. E o bom do sol, oh! sempre a rir a rir!

E ao meio dia, Pondo-se ao pino Como um menino, Causa alegria Em toda a parte Que na alma sente Querêr-lhe tam bem Como uma mãe!!!

E quem trabalha De sol a sol (Oh! Deus lhe valha!) Qual grasil O vai mirando. De quando em quando.

Até o tempo vai envelhecendo A' medida que o sol se vai descendo!...

E à tarde, quando lá pelas herdades Echa o Santo toque das Trindades, Em reza todo o mundo está emerso, O bom sol diz adeus ao Universo

E montes e prados E fontes e gados, A terra inteira Se vem despedir, Com boas maneiras, Do sol creador, Que em indo sol pôr Se vai indo a rir!!!

Carlos Serpa

Do livro em preparação SEM TOM NEM SOM.

A' Caridade Pública

Para o infeliz operario Carlos Alberto, de S. João do Campo, a quem foram amputadas as pernas e que cheio de familia vive na maior miseria, de novo chamamos a atenção dos nossos caridosos leitores, para quem imploramos uma esmola para atenuar quanto possivel a sua angustiosa situação e dos seus.

A GAZETA DE COIMBRA tem já em seu poder 20\$00 para sete infelizes.

Recebemos hoje mais 15\$00 de 3 caridosos anónimos para aquele infeliz operario, em nome do qual agradecemos. Da menina Belinha tambem recebemos 5\$00.

Desaparecido

Da rua das Flores, 41, onde residia com sua mulher e dois filhos menores, desapareceu no dia 12 do mês de Julho findo, o electricista Joaquim Nunes Castelo Branco. Sua mulher, Tomazia Castelo Branco, pede a quem souber do seu paradeiro, o favor de lh'o indicar, pois que ele era o seu unico amparo.

Vestia fato de ganga, chapéu cinzento e botas pretas.

Outras fontes nas immediações de Coimbra

XV

FONTE DO CASTANHEIRO

Está situada esta fonte n'um lugar muito pitoresco, ao sul do lugar chamado Arregaça, vindo a a sua agua do monte da Povoia.

A agua das fontes do Cidral, Castanheiro e Cheira, principalmente as duas primeiras, eram muito apreciadas, mandando-as buscar os moradores de Coimbra para seu uso, apezar da distancia a que ficavam da cidade.

Depois das analyses da agua das fontes de Coimbra e arredores, feitas pelos srs. drs. Philomeno da Camara e Augusto Rocha, e mais tarde pelos srs. Charles Lapiere, Vicente José de Seica e Nogueira Lobo, adquiriu-se a certeza de que essas aguas, sem excepção, eram improprias para uso interno, sendo de notar que estes trabalhos condenaram algumas fontes que gosavam d'uma reputação consolidada, como por exemplo a celebre fonte do Castanheiro na Arregaça.

Diz a lenda que o pastor FELIZEO, pelo crime cometido contra a nympha do Mondego, ALMIRA, fôra transformado em «Castanheiro» e a nympha, a seu pedido, em «Fonte».

A fonte se chamou do castanheiro; Caras memorias ás pastoras deve A Bella, que perdida a fresca fôrma, Linda chora seu fado, e murmurando Aos braços paternais (!) saudosa corre.

A lenda foi escripta pelo distinto poeta Manoel Ferroira de Seabra, que se formou em Canones na Universidade de Coimbra, exercendo posteriormente o cargo de juiz de fôra da cidade do Funchal, juiz da Relação do Porto, deputado ás cortes em 1841, etc. Intitula-se a lenda: — «Almira, ou a Fonte do Castanheiro. Metamorphose», — e foi publicada, pelo menos, em Londres, no «Investigador Portuguez», Vol. XVII, 1828, pag. 160 e seguintes.

(!) Do Mondego.

tes; em Lisboa no «Beija Flor», Vol. I, 1839, pag. 230 e immediatas; e em Coimbra na «Revista Academica», Vol. II, 1854, pag. 132 a 134.

Alexandre Meyrelles publicando na «Revista Academica» esta mimosa produção, antecede a d'um interessante artigo, do qual transcrevemos os seguintes periodos:

«Lá descubro, escondido entre mil frondosos ramos d'hera, de madre-silva e manjerico, a nympha d'estes lugares, a Fonte do Castanheiro. Seus dias, dizem os poetas, desde que um crime horrendo, de nympha a convertera em fonte, correndo tão puras e serenas como as aguas que do seio lhe rebentam.

«Mas que é feito do velho castanheiro que devia defendê-lo do furor das tempestades? Por onde estende agora suas raizes esse feio seductor convertido em castanheiro? perguntei eu a uma pobre mulher, que vinha alli encher um púcaro d'agua. Será tudo isto uma ficção dos poetas ou uma historia verdadeira com as côres de fabulosa? pensava comigo mesmo.

«— Ah! senhor, o pobre castanheiro seccou, e suas raizes levou-as o vento; dizem que era castigo d'um crime cometido n'este lugar. Por mim lembra-me que muitas vezes, quando era criança, —danei á sua sombra nas noites de S. João (!); mas os meus dias são passados, e em breve, como elle, terei d'alastrar pela terra meu corpo curvado pelos annos, — assim fallou a velha, e depois de ter enchido o cantaro retirou-se deixando-me absorto em religiosa contemplação».

F. MARTINS DE CARVALHO

(!) São tradicionais em Coimbra e arredores, as chamadas fogueiras de S. João e de S. Pedro. N'essas noites, as raparigas e rapazes dançam e cantam alegremente, sendo costume quando rompe a madrugada do dia de S. João, principalmente, irem os diferentes ranchos á Fonte do Castanheiro, entoando durante o percurso variadas canções populares. A letra d'uma d'essas poesias, composta exclusivamente para ser cantada durante a marcha, principiava assim:

Vamos seguindo Por esses campos fôra, Que a manha vai vindo Nos braços da aurora. Etc.

Vida Desportiva

Sport Club Conimbricense. Ecoss do «I Circuito de Coimbra». Um officio que nos honra

O Sport Club Conimbricense que ha pouco organizou, com pleno exito, o «I Circuito de Coimbra», creando pelo pedes trianismo um grande amor entre a população sportiva local e incitando os outros clubs a promover provas de semelhante valor atletico, enviou nos um officio que muito nos honra e muito nos sensibilisa.

Realmente, nestas colunas, tratamos de todas as questões sportivas com a mesma lealdade, com o mesmo entusiasmo.

Fomos de opinião que aquella gloriosa colectividade vinha prestar, com a realisação do «I Circuito» um grande serviço á causa sportiva local. Daí a nossa campanha, aliaz justa e digna de tamanho esforço e de tanto carinho e amor pelas manifestações atleticas.

Ao S. C. C. agradecemos profundamente reconhecidos. Segue o officio:

... Sr. — A Direcção d'este Club conscia de que para o brilhantismo alcançado na organização do I Circuito de Coimbra muito concorreu a maneira leal e franca com que V. analysou a nossa iniciativa nas colunas do jornal que superiormente dirige, vem perante V. apresentar-lhe os protestos da maior gratidão e o reconhecimento de todos os favores que lhe fica devendo. Desajamos a V. Saude e Sport. — Pela Direcção, Augusto Cunha Junior. — Coimbra, 31 de julho de 1924.

Realiza-se hoje a distribuição de premios do «I Circuito de Coimbra» numa das salas do S. C. C.

PEDESTRIANISMO

A volta à Conraria por estafetas

Esta importante prova pedestre que a União Foot-Ball Coim-

bra Club vai organizar, realisa-se no proximo domingo 31 do corrente mez.

Ainda a reitoria da Universidade

A proposito da noticia que em primeiro lugar publicamos acerca da vinda do sr. dr. Pedro Martins para reitor da Universidade de Coimbra, transcrevemos o seguinte enviado de Lisboa para O Comercio do Porto, hoje chegado a esta cidade:

O convite feito ao sr. Cunha Leal, para que fosse assumir a reitoria da Universidade de Coimbra, vai ter na proxima segunda feira uma resposta, ao que se diz, negativa.

«Tambem como se falou» igual convite será dirigido ao sr. dr. Pedro Martins.

O antigo ministro de Portugal junto do Vaticano, encontra-se ausente da capital, sendo esta a razão porque ainda não foi ouvido sobre tal caso.

Não se confirma a noticia de ter sido convidado para reitor da Universidade de Coimbra o sr. Cunha Leal, que a não aceitará.

Aquele deputado tenciona partir ainda este mês para Angola, onde vai realizar, por sua iniciativa, um inquerito rigoroso á administração do sr. Norton de Matos, colhendo elementos na propria provincia.

Exames de admissão

Começam no dia 11 os exames de admissão ao Liceu José Falcão. Deste exame são dispensados os individuos habilitados com o exame da 4.ª classe das escolas primarias gerais.

João Ameal

Com sua estremosa mãe, encontra-se em Coimbra o nosso querido amigo e distinto escritor, sr. João Ameal. Os nossos cumprimentos.

# Chá "U. K.,," (Uká)

Chá para todos os paladares. —:— Aromático e Alimentar

À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECEMENTOS

Depositarios: CANTO, L.<sup>da</sup>, R. Visconde da Luz, 27-1.º

COIMBRA

## BLOC-NOTES

### Musica na Avenida

Amanhã, dá novo concerto, no corêto da Avenida Navarro, a banda de infantaria 23, das 20 e meia às 22 e meia, com o seguinte programa:

#### PBIMEIRA PARTE

Adens a Evora (Ordinário).  
Barbeiro de Sevilla. (Sinfonia) — Rossini.  
Batalhas Francesas (1914). Fantazia Militar — Lima.  
Mascarade Aires de Ballet — Locomo.

#### SEGUNDA PARTE

Romaria Portuguesa. Fantazia districtiva — Lima.  
Marcha San Alfonso.

Esta banda recomeçou a dar concerto na Avenida Navarro, às quintas feiras, das 20 e meia às 22 e meia horas.

### Farmacias

Entram amanhã de serviço permanente as seguintes farmacias:

Nazaré — Rua Ferreira Borges.  
Diniz, Sac. — Largo da Feira.

### Muséus

Amanhã está franqueado ao publico, das 11 às 15 horas, o Muséu das Pratas, anexo ao Muséu Machado de Castro.

### Assembleias gerais

Na proxima terça feira, ás 21 horas, na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, tomando se deliberações com qualquer numero de socios presentes, visto já ter sido feita a primeira convocação.

— Na proxima quinta-feira, ás 21 horas, assembleia geral na Associação dos Artistas.

### Foot-Ball

Amanhã, pelas 18 horas, no campo da Escola Agricola, realisa se um desafio de foot ball entre o União Foot-ball Coimbra Club e o Moderno, em beneficio do infeliz operario Antonio Sousa que se encontra debatendo com uma grave doença.

### Cambios

Nota de hoje, fornecida pela Casa Bancaria, José Henriques Totta, Lda.

Cotação oficial	Comp.	Venda
London cheque	153850	154850
90 dias	152850	
Paris	1774	1786
Madrid	4648	4678
Berlin		
Amsterdam	13328	13414
New York	34881	35408
Suissa	6490	6532
Italia	1512	1522
Belgica	1611	1622
Suécia	9286	9346
Noruega	4723	4753
Dinamarca	5622	5659
Rio de Janeiro		
Libra-ouro	175800	180800
Ouro Portuguez		

## OBITUARIO

Pelo falecimento de sua esposa, está de luto o operario de barbeiro, sr. Alberto Simões Januário.

Tambem faleceu a esposa do sr. Gabriel da Costa Braga, operario de encadernador.

Sentidos pêsames.

### Confraria da Rainha Santa

A Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel, pede nos a publicação do seguinte:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Tendo a Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel, enviado ao Ex.<sup>mo</sup> Director d' a Defeza, um offcio pe-lindo esclarecimentos a proposito dum sueltto publicado no referido jornal sobre um roubo dum par de brincos de brilhantes, rogo a V. se digne publicar no seu jornal o referido offcio cuja copia lhe envio. — Coimbra, 26 de Julho de 1924. — O Conselheiro servindo de Presidente, Manuel Joaquim Guimarães Junior.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. director de A Defeza. — Tendo a Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel conhecimento, por um sueltto publicado no jornal de V. Ex.<sup>sa</sup>, de 25 de Julho corrente, que corre para ai que, a Rainha Santa roubaram, no dominio da procissão, um par de brincos de brilhantes, e não tendo a Mesa conhecimento de tal roubo, rogo-lhe a fineza de esclarecer no seu jornal esse facto, dizendo-nos até, se lhe for possível, quem ofereceu a Rainha Santa os brincos de brilhantes roubados.

Com toda a consideração desejamos a V. Ex.<sup>sa</sup> — Saude e Fraternidade. Coimbra, 26 de Julho de 1924. — Pela Mesa da Confraria — O Conselheiro servindo de Presidente, Manuel Joaquim Guimarães Junior.

### Valiosa oferta

S. ex.<sup>ta</sup> o sr. Embaixador do Brazil, que é um devotado amigo do nosso país, acaba de enriquecer o medalheiro da Biblioteca da Universidade, a pedido do seu actual director e nosso paesado colega e amigo, sr. Ernesto Donato, com a medalha da Exposição do Rio de Janeiro comemorativa da Independência do Brazil.

A medalha agora oferecida pelo sr. dr. José Cardoso de Oliveira, que é um dos mais illustres membros do corpo diplomatico junto da Republica Portuguesa, é magnificamente cunhada. A referida medalha foi entregue, aqui, pelo sr. dr. Carlos Dias, distintissimo consul brasileiro em Coimbra.

### Trasladação

Para jazigo de familia do sr. Francisco Mendes da Silva, foram trasladados no ultimo domingo, os restos mortais do dr. José Pais da Silva e de D. Maria da Conceição Pais da Silva, cujo acto foi muito concorrido, ao qual assistiram tambem os internados do Asilo de Mendicidade.

O jazigo, é um magnifico trabalho do grande artista conimbricense sr. Alberto Castano, e honra não só aquele nosso amigo, como tambem a arte coimbrã. É um trabalho Manuelino, em que Alberto Castano empenhou toda a sua arte e todo o seu saber.

### Curia

Amanhã ha tourada na Curia e grande festival no Parque, com illuminações, danças populares, etc.

### Festas da Rainha Santa

#### Declaração

Recebi ha dias de Cata-guazes — Brazil — uma letra de 300800 escudos que se dignaram mandar para as festas da Rainha Santa, os ex.<sup>mos</sup> srs. Manoel Rama, Joaquim Nogueira Junior e Joaquim Peixoto Ramos, cuja importancia entregarei a Commissão da rua Bordoal Pinheiro, das futuras festas a realizar.

Antonio Mendes Galvão

### Os arcos da ponte

Referimo-aos ha dias a necessidade de desobstruir os arcos da antiga ponte, na estrada de Santa Clara, para dar facil saída ás aguas das cheias do Mondego e evitar a permanencia, durante dias, dessas aguas na parte mais baixa do bairro.

São quatro os arcos que se conservam tapados ha muito tempo e que não sabemos se houve ou não autorisação legal para terem fechados, contra o que está aconselhado por conveniencia publica.

Agora que se pensa em fazer novos arcos desde a ponte até á rampa de Santa Clara, vem a proposito lembrar que os quatro arcos que se acham tapados para alem da rampa, muito conviria desentapá-los para livrar mais depressa as instias e o bairro baixo de Santa Clara das cheias do Mondego.

Parece que se pensa em representar novamente sobre este assunto.

### A casa da rua Ferreira Borges

Informam-nos de que ao sr. Alipio Coimbra foi já concedida autorisação para manda escorar a casa contigua á sua, na rua Ferreira Borges, achando-se por isso resolvido este assunto, como se desejava.

Ainda bem.

### Julgamento

No Juizo Criminal respondeu hoje Regina de Jesus, da Tremoa, acusada do crime de infanticidio, sendo condenada em dois anos de prisão correccional e em 200800 de imposto de justiça.

A defesa estava a cargo do sr. dr. Pinto da Costa.

### Para Juizo

Foi hoje enviado para o poder judicial, dando entrada na cadeia, Manuel Ferreira, da Rebordosa, que, intituilando se comerciante, burlou varias casas comerciais desta cidade em quantia superior a 27000 escudos.

### Roubo

O sr. Serafim dos Santos, industrial, residente em Celos, queixou-se á policia de que lhe roubaram uma corrente de ouro com uma moeda de 88000 reis e um relógio de aço, tudo avaliado em 1:200 escudos.

### Pelos TRIBUNAIS

#### RELAÇÃO

Sessão de 30-VII-924

#### Apelações civis

Guarda. — José Fernandes e outros, contra Lino Augusto e mulher. — Relat., J. A. Rodrigues; esc., R. Nogueira.

Cantanhede. — José d'Almeida Caldeira e mulher e outros, contra Antonio d'Almeida Caldeira. — Rec., Pereira Machado; esc., Quental.

Louzã. — Luis Pinto Serio e mulher, contra José Julio Mendes e mulher e outros. — Rel., Pereira Zagalo; esc., Pimentel.

Coimbra. — José Maria de Sousa Napoleos e outro, contra José Bastos dos Santos. — Rel., A. Franco; esc., Nogueira.

#### Apelação crime

Oliveira do Hospital. — O M. P. contra José de Brito, Rel., — D. Lemos, Esc., — Quental.

#### Apelação civil (4.ª classe)

Figueiró dos Vinhos. — A Fazenda Nacional, contra Antonio Nunes e mulher, e outra, Rel., — J. Cipriano esc., Quental.

#### Agravos civis

Ancião. — José Mendes Crunho Ju-

nior e mulher, contra Abilio Simões Jorge, Rel., — Barata esc., — Pimentel Soure — Antonio Joaquim da Fonseca e mulher, Rel., — Pereira Zagalo esc., — R. Nogueira.

Leiria. — Inacia Maria e outros, contra Maria de Jesus e outros, Rel., — A. Franco, esc., — Pimentel.

#### Agravo comercial

Anadia. — Abilio Ferreira dos Santos, contra a firma comercial «Testa & Amadores», Rel., — Campos de Melo esc., — Quental.

## EDITAL

Antonio Ferreira Villas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que D. Maria Eduarda Vasques da Cunha e Lencastre pretende licença para laboração dum lagar de azeite no Sítio de Cabeça Gorda, freguesia da Granja do Olmeiro, concelho de Soure, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I anexa ao Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922 e mo estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes cheiro e perigo de incendio são por isso, em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1084.

2.ª Circunscrição Industrial, Coimbra, 31 de Julho de 1914. O Engenheiro Chefe, Antonio Ferreira Villas.

## EDITAL

Antonio Ferreira Villas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Julio Rodrigues, Sucessores pretende licença para um forno de cozer pão em Alfarelos, freguesia de Alfarelos, concelho de Soure, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I anexa ao Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922 e mo estabelecimento de 3.ª classe sendo os seus inconvenientes fumo e perigo de incendio são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de trinta dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1481.

2.ª Circunscrição Industrial, Coimbra, 30 de Julho de 1924. O Engenheiro Chefe, Antonio Ferreira Villas.

Mobilia de escritorio, sala de espera e 2 de quarto, em mogno.

Trata-se na Rua Anthero Quental n.º 25.

Facilita-se o pagamento, 6

## Jacinto Silva, L.da

OURIVESARIA E JOALHARIA

Ouro prata e joias

Compra e venda

Objectos para brindes

: Execução rápida de to- :

: dos os trabalhos de ou- :

: : rivesaria e joalheria : :

75 - RUA FERREIRA BORGES - 77

## CALDELAS

Agencia de locação nas d'engas dos latos" os pelas maiores celebridade. médicos

ESTANCIA DE REPOUSO

Grande Hotel Bela Vista

O melhor situado

ASCENSOR DO BALNEARIO PARA ESTE HOTEL

Almoços e Jantares concertos

SERVICO PRIMOROSO E ASSEIO INEXCEDIVEL

Diaria desde 40 escudos

CORRESPONDENCIA: Carlos Borges — CALDELAS.

### Barracas vendem-se

por preço muito modico, trez barracas pertencentes á Sociedade da Cruz Branca, servindo para praia e campo. Dão-se informações na casa Crespo. 2

### Casa arrenda-se com 3.º andar, e 6 divisões, na rua do Guedes, n.º 19, perto da Universidade, recentemente construída.

Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 64. X

### Creado precisa se homem de idade e que saiba de agricultura para encarregado de pequena quinta.

Dirigir a João Simões de Faria, na rua Ferreira Borges, 197 199. 3

### Predio na rua Visconde da Luz, vende-se o bem situado predio com cinco andares, onde está a «Estrada Verde» n.º 68 a 72, facilitando-se o seu pagamento.

Trata-se só com o seu proprietario, Santos Eusébio, «Cazal Maria da Graça» a Santa Terresa, telefone 420. 6

### Quinta Vende-se a 20 minutos de Coimbra, na estrada de Lisboa, composta de casa de habitação, adega, corrais, palheiro, vinha, terra de semeadura, arvoredos de fructo, agua e oliveiras.

Vêr e tratar na mesma quinta com Joaquim Mendes Coimbra, em Santa Clara. 2-v-a

### Reformado empregado reformado da Companhia dos Caminhos de Ferro, oferece-se para desempenhar qualquer serviço nesta cidade ou fora.

Nesta redacção se diz. 3

## Automovel

No dia 3 do corrente, pelas 15 horas, será vendido em hasta publica na Garage Avenida, Avenida Sá da Bandeira, um automovel Délage, 6 cilindros, Typo Sport, com instalação electrica, que será entregue pela maior oferta convindo.

Coimbra, 1 de Agosto de 1924.

Associação das Creches de Coimbra.

### Guarda livros En-

carrega se da montagem e Seguinto de qualquer escrita.

Trata-se no escritório da Fabrica de Cal de Coimbra, L.da

## Edital

A Commissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que a feira de S. Bartolomeu, nesta cidade, ha de efectuar-se no Rocio de Santa Clara, desde 20 a 31 de Agosto proximo, e que as pessoas que pretenderem lugares para os respectivos abarracamentos deverão apresentar na repartição de obras deste Municipio as suas requisições por si, ou por seus procuradores ou barraqueiros.

Não pode dar-se começo aos trabalhos de abarracamento sem ter sido feita a competente requisição.

Os lugares serão dados no dia 6 de Agosto, pelas 10 horas.

Coimbra e Paços do concelho, 31 de Julho de 1924.

O Vice Presidente, Carlos Augusto da Costa Mota,

**Simões Figueiredo & C.ª L.ª**  
 Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Óleos, gasolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicycletas e motos  
 Electricidade em todas as aplicações  
 Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis :  
 : : Grandes e pequenas instalações : :

Representantes da SIEMENS, Ld.ª

Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra

13 — RUA DA SOFIA — 15  
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK

Máquinas de costura : : Lâmpadas para automóvel : :  
 Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

**Farinha Lactea**  
 ALIMENTO COMPLETO PARA CRIANÇAS,  
 PESSOAS DEBILITADAS E EDOSAS

NUTRITIVA DIGESTIVA

Fabricada com leite puro  
 Preço da tabela, desconto aos revendedores

DEPOSITARIOS BIZARRO, CASIMIRO & C.ª L.ª  
 EM COIMBRA: (Antiga casa GAYTO & CANNAS)  
 RUA DO CEGO, 1 a 7

COMPANHIA DE SEGUROS  
**FIDELIDADE**

Capital 1.355.000\$00

Fundo de reserva..... 538.187\$399  
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 28.834\$755  
 Total..... 627.022\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921

4.181:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguras contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Fundada em 1899  
 Sede em Lisboa  
 Representante em Coimbra  
 Paulo Xavier (Araújo), successor  
 Rua do Corpo de Deus, 33  
 COIMBRA

Serralheria Mecânica e Civil

**REPARAÇÕES**  
 Maquinas, Caldeiras,  
 Motores e outros  
 Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

**REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS**

Tele. fute n.º gramma INDUSTRIENSE  
 AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

**“COLONIAL”**  
 Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristas, agrícolas, roubo e automoveis,  
 CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
**CARDOSO & C.ª (Casa Havanésa)**

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

**Hotel-Paris**  
 Rua da Liberdade  
 Rua da Saudade

Figueira da Foz

O mais central e o que mais comodidade oferece aos banhistas.

Aberto desde 1 de Julho, com preços bastante moderados para a sua numerosa clientela

O Proprietário,  
 Antonio Lopes Veloso

**Marcenaria e carpintaria**

Executam-se móveis avulsos e mobílias completas.  
 Ladeira do Batista, 2. 6

**UROQUINOL**  
 Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO  
 Indicado NO ARTRITISMO.

Reumatismo, Gota, Obesidade  
 Gollas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA  
 LISBOA—R. N. de Almada, 69  
 PORTO—R. dos Clerigos, 88

**HOTEL-PENSÃO**  
 Figueira da Foz

Modou este ano para a rua dos Banhos, n.º 25

Casa nova e ótimas instalações. Mezas ao ar livre.

Só o Demétrio é que fornece almoços e jantares com vinho a 8\$00.

O proprietario,  
 Demétrio Pinto

**João Porto**  
 Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões  
 Das 11 ás 13  
 Praça 8 de Maio, 25-2.º

**LOTERIA**  
 Extracção a 7 de Agosto

Premio maior — 300 contos

PEDIDOS A  
 Julio da Cunha Pinto & Filho  
 Largo das Ameias

**Alugam-se** casas na Cumeada, na Quinta de Dr. Pedro Montelro. Trata-se na mesma. 1

**Casa** aluga-se em Montes Claros, 6 divisões e quintal, trata José Garcia. 4

**Casa** vende-se na rua das Esteirinhas, n.º 12 a 14, que se encontra desabitada. Nesta redacção se informa. 5

**Cachorros** perdigueiros. Vendem-se. Para tratar, com Artur Marques, Arco do Ivo, 18. 1

**Criada** precisa-se para todo o serviço, que dê referencias. Trata-se na rua Ferreira Borges, 175 2.º 1

**Criada** precisa-se para ir para fóra, tres mezes, que saiba cosinhar e dê boas referencias. Nesta redacção se diz. 1

**Carroça** muito segura para mar. Vendem-se. Informações — Reis, Simões, Lta., rua da Sofia, 75. 3

**Encontra-se** depositado no posto da G. N. R. desta cidade um saquinho contendo algum dinheiro, que se entrega a quem provar pertencer-lhe. 1

**Farmacia** vende-se uma nos arredores de Coimbra, ou aceita-se como empregado, farmaceutico reformado. Informa: CENTRO COMERCIAL DE DROGAS, LIMITADA, Praça do Comercio, 27-1.º. — Coimbra. 1

**Piano** muito bom para estudo, rua das Esteirinhas 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos. 6

**Precisa-se** Dois creados, Armazens do Chiado. 6

**Quinta** vende-se nos arredores de Coimbra, de muito bom rendimento, e com boa casa de habitação e dependencias, facilita-se o pagamento. Nesta redacção se diz. 6

**Tipografo** Precisa-se neste jornal

**Terreno** para construção, vende-se um lote, tendo no mesmo pedra para construir, junto á estrada de Montes Claros. Trata-se no Olival de Monte Arrolo. 1

**Terrenos** para construções, vendem-se tres bons lotes no Calhabé, com frente á Bica da Xeira. Para tratar na rua Direita n.º 20. 4

**Trespasa-se** A melhor e mais bem situada, e afreguesada merceria do pitoresco lugar de Santo Antonio dos Olivais, com todo o sen recheio, e em optimas condições, por o seu proprietario, Fernando Vasques Vieira David, se querer dedicar unicamente ao bom funcionamento do seu restaurante. “Da-fundo Olivais”. Informações na mesma. 6

**Vende-se** uma casa de habitação em Santa Clara, com quintal. Para tratar com Miguel Martins Adão, no mesmo local. 2

**Vende-se** uma leira de terra com algumas arvores de fruto. Tem magnificos pés de oliveira. Sita na Cruz de Mouroços. Trata-se na Nova Sapataria de José Seco, na Estrada de Lisboa com Justiniano Pessoa. 2

**Vende-se** uma casa em Celas, Bêco das Lapas n.º 10 e 11, tem um pequeno pátio. Para tratar no mesmo Bêco, n.º 1. 2

**Alvaro de Mattos**  
 Director da Clínica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.  
 Doenças das Senhoras.  
 Partos. Cirurgia.  
 Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68-1.º.—Chamadas pelo telefone 81,

**Electricidade**

Instalações (de AGUA SANITARIAS)

**AZULEJOS**  
**TUBAGENS**

**Paraiso Pereira & C.ª**  
 Avenida Sá da Bandeira  
 Telefone 512

**Empregado**

Com bastante pratica de viagem, precisa a “Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada,, 7

a GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Livraria Neves, na rua Larga (Alta).

**Empregado**

Com pratica de merceria por junto ou retalho, assim como de pastelaria, oferece-se. Não se importa de ir para fora. Carta a esta redacção ás iniciais G. L. 5

**REMEDIO HEROICO!**  
**Rebuçados Milagrosos**  
 rapidamente dobelem as touquidões, TOSSES, etc.

**Caldas de Manteigas**

Estas Termas as de maior altitude de Portugal situada na faldá da serra da Estrela, são as melhores para o tratamento do Reumatismo (seja qual fór o seu estado), Artritisimo, Góta, Dermatoses, etc.

Possue um balneario, modernamente montado, com todas as instalações para banhos de imersão, duches, inalacções, fricções, etc.

A concorrência a estas Termas, é sempre grande, tanto por nacionaes como por estrangeiros, que aproveitando se das benéficas aguas, aproveitam tambem a ocasião para visitarem os pontos mais pitorescos da Serra.

O Hotel da Empresa, é dotado com todas as comodidades modernas e satisfaz todas as exigencias.

A Empresa possui um automovel, que vai todos os domingos e quintas-feiras, á estação de Covilhã, onde nestes dias se cruzam os combolos, ascendente descendente.

Podem, portanto, as pessoas que se dirijam a estas Termas, seguir pela linha de Beira Alta ou Beira Baixa para a estação de Covilhã, onde encontrarão meio de transporte que os conduzirá ás Caldas de Manteigas.

Tambem servem estas Caldas, a estação de Belmonte Manteigas, Guarda e Ouveia, e a qualquer destas estações, a Empresa mandará automovel desde que seja avisada com antecedencia.

Para informações, podem os interessados dirijir-se a Paraiso & C.ª, Caldas de Manteigas, ou a Paraiso, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira — Coimbra.

**“Gazeta de Coimbra”**  
 Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes..... 6\$50  
 6 mezes..... 13\$00

Pelo correio:

Ano..... 30\$00  
 Brasil e Africa Oriental: Ano..... 60\$00  
 Africa Occidental: Ano..... 30\$00  
 Espanha: Ano..... 40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.  
 Avulso \$25 centavos

**OURIVESARIA ALIANÇA**  
 (Relojoaria)  
**J. A. DA SILVA GUIMARÃES**  
 18: Arco d'Alameda: 22  
**COIMBRA**  
 Telef. 888 Telog. GUIMARÃES '8

Artigos de ouro e prata p. prios para bridades: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes:

**Officinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.**  
 (Todas na mesma predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISOMELHOR RECLAME

**Casa** arrenda-se um andar com 3 divisões na Cou-raça de Lisboa, n.º 73. Para tratar na Rua da Sofia, n.º 36. 1

**Fogão** vende-se, usado, muito bom. Informa-se nesta redacção.

**Oferece-se** Ama de primeiro leite para criar em casa. Nesta redacção se diz. 1

**Perdeu-se** um relógio de prata, de pulseira com aro de esmalte lilaz claro, desde a rua da Matematica até á Igreja da Rainha Santa. Péde-se a quem o achou para entregar na Casa Singer. 1